

UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU

RAMINA NOVAES LIMA

# AMPLIAÇÃO DO TEATRO GUARANY

SÃO PAULO

2023

RAMINA NOVAES LIMA

# AMPLIAÇÃO DO TEATRO GUARANY

Projeto de pesquisa apresentado à disciplina de trabalho final de graduação, ministrada pela Profa. me. Bárbara Barioni no curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade São Judas Tadeu.

Orientador(a): Profa. Me. Bárbara Barioni

SÃO PAULO  
2023

RAMINA NOVAES LIMA

# AMPLIAÇÃO DO TEATRO GUARANY

Arquitetura E Urbanismo  
Universidade São Judas Tadeu  
Trabalho Final de Graduação  
Bárbara Barioni

Aprovada em 15 / 12 / 2023

---

Prof.  
Universidade São Judas Tadeu

---

Prof.  
Universidade São Judas Tadeu

---

Prof.  
Universidade São Judas Tadeu

APROVAÇÃO

A **Deus** primeiramente, que me sustentou até aqui, abrindo portas e oportunidades para que este trabalho fosse possível, que me conectou as pessoas certas nos momentos certos e zelou por minha mente, espírito e corpo.

A minha família, em especial aos meus pais **Ana Cristina** e **Josmar**, por toda compreensão durante as visitas de campo, pela ajuda nas noites mal dormidas e pelo sustento. Obrigada pelo amor de vocês durante esse jornada, pelas palavras de consolo e de afirmação, pelas caronas nos dias atrasada. Muito obrigada aos meus irmãos **Samuel** e **Sofia**, por todas as vezes que me cederam o espaço para que eu pudesse me concentrar e pelo apoio nos dias que não pude estar presente, eu amo vocês.

Ao meu professor **Ricardo**, que mesmo a distância foi causa principal desse trabalho, me incentivou, trouxe ideias, foi ponte de informação e disponível sempre que preciso. Professor obrigada pelo dias leves e pelos dias de trabalho árduo, por cada palavra de consolo de que daria tudo certo. Obrigada por se importar tanto com seus alunos e se dedicar em para o sucesso de cada um, você trouxe para a realidade os sonhos que eu tinha e não conseguia nomear.

A minha amiga **Camila**, que percorreu essa jornada comigo, aceitou o desafio de fazer a pesquisa em outra cidade e que ouviu minhas reclamações, aflições e vitórias.

A minha amiga **Gabriella França**, pelas risadas e história divertidas que deixaram o processo mais leve, pela companhia nas viagens a Santos, pelas sessões de coach gratuitas que me ajudaram a continuar e desistir da ideia de apagar tudo e começar novamente, e pela parceria e disponibilidade sempre que foi preciso.

A minha professora orientadora **Bárbara Barioni** que acreditou nesse projeto, foi tão dedicada em tornar esse período o mais claro, leve e simples possível aos seus alunos. Obrigada por sua organização, que me ajudaram a não procrastinar e acumular tarefas, obrigada pelas ideias e estudos de projeto.

## DEDICATÓRIA E AGRADECIMENTOS

O sucesso nasce do querer, da determinação e persistência em se chegar a um objetivo. Mesmo não atingindo o alvo, quem busca e vence obstáculos, no mínimo fará coisas admiráveis.

**José de alencar**

# RESUMO

Inaugurado pela primeira vez em 1882, o teatro teve grande evidência recebendo grandes nomes e espetáculos na época, mas com o decorrer dos anos perdeu sua relevância e frequência pela população e turistas. No entanto, com o auxílio dos órgãos patrimoniais municipais foi completamente restaurado, tombado pelo Condepasa e em 2008, foi reinaugurado junto as diretrizes do Alegria Centro, e teve então suas atividades restabelecidas no local. O Teatro Guarany possui grande valor histórico e cultural para a cidade de Santos. Localizado na região central e histórica da cidade, na Praça dos Andradas e próximo a rodoviária, atualmente o teatro comporta a EAC - Escola de Artes Cênicas e recebe diversos artistas para espetáculos do auditório principal. Com o aumento de atividades no local surgiu uma problemática de espaço adequados e suficientes para cada umas delas atuarem.

Este trabalho propõe a ampliação do Teatro a fim de melhor atender às demandas tanto da escola quanto dos eventos que ali acontecem, além de criar novos espaços de exposições e convivência, foram criados espaços para novos camarins, realocação do setor administrativos, novos ambientes para acesso do público e de apresentações, assim como novas salas e mais adequadas para a EAC realizar suas atividades. Desta maneira, para apresentar a proposta, a metodologia escolhida foi a de observação e análise, além de entrevistas realizadas com moradores da cidade, que abordaram sobre suas experiências no local, o que foi utilizado para tomadas de decisões dentro do projeto. Com o intuito de mostrar a importância do Teatro como bem cultural e integrar o edifício com seu entorno, trazendo mais movimentação e revitalização ao bairro, o projeto propôs espaços amplos, úteis e de diversas funcionalidades, fazendo com que o usuário se sinta pertencente ao local e confortável para realizar suas atividades e experiências culturais.

**Palavras-chave:** teatro, ampliação, santos, histórico, patrimônio.

# ABSTRACT

Opened for the first time in 1882, the theater was once very popular with big names and shows, but over the years it lost its relevance and attendance among both locals and tourists. However, with the help of municipal heritage bodies, the theater was completely restored and listed by Condepa. In 2008, it was reopened under the management of Alegra Centro, and its activities were re-established at the location. The Guarany Theater holds great historical and cultural significance for the city of Santos. Located in the central and historic district, in Praça dos Andradas and close to the bus station, the theater currently houses the EAC - School of Performing Arts and hosts various artists for performances in the main auditorium. The increase in activities at the site has created a need for adequate and sufficient space for each of the theater's functions.

This work proposes expanding the theater to better meet the demands of both the EAC - School of Performing Arts and the variety of events hosted within its walls. In addition to creating new exhibition and communal spaces, the project proposes additional dressing rooms, relocation of the administrative sector, new public access areas and performance spaces, and rooms better suited to the needs of the EAC. To develop this proposal, we employed a methodology of observation, analysis, and interviews with city residents, allowing them to express their experiences at the theater and inform our design decisions. To emphasize the importance of the theater as a cultural asset and integrate the building with its surroundings, the project proposes expansive, adaptable multi-functional spaces. These will foster a sense of belonging and comfort for users while supporting a wide range of activities and cultural experiences, fostering greater movement and revitalization within the surrounding neighborhood.

**Keywords:** theater, enlargement, saints, historic, heritage.

|   |    |
|---|----|
| FIGURA 1: <b>Capitania de S.Vicente, 1597</b> - <a href="http://www.novomilenio.inf.br/santos/mapa17a.htm">http://www.novomilenio.inf.br/santos/mapa17a.htm</a> (acesso em 13 de abr de 2023) .....   | 16 |
| FIGURA 2: <b>Um pintor à beira-mar - A painter by the sea</b> - Benedito Calixto, 1888 - edição da Fundação Pinacoteca Benedito Calixto, ago de 2002, Santos/SP) .....  | 17 |
| FIGURA 3: <b>Nas décadas de 1960/1970, para lojas e um cinema pornográfico</b> - <a href="https://www.novomilenio.inf.br/santos/h0240i.htm">https://www.novomilenio.inf.br/santos/h0240i.htm</a> (acesso em 16 de abr de 2023) .....                                    | 21 |
| FIGURA 4: <b>Projeto de reforma pela Santa Casa, 1910</b> - <a href="http://www.fundasantos.org.br/galeria/main.php?g2_itemId=1411">http://www.fundasantos.org.br/galeria/main.php?g2_itemId=1411</a> (acesso em 15 de abr de 2023) .....                               | 21 |
| FIGURA 5: <b>Edifício primitivo do Theatro Guarany, 1882</b> - Acervo FAMS .....  | 21 |
| FIGURA 6: <b>O prédio degradado, 2001</b> - <a href="https://.wordpress.com/2010/12/09/theatro-guarany-do-abandono-a-sala-de-espeticulos/">https://.wordpress.com/2010/12/09/theatro-guarany-do-abandono-a-sala-de-espeticulos/</a> (acesso em 28 de jul de 2023) ..... | 22 |
| FIGURA 7: <b>Teatro como floresta urbana</b> - Nirley Sena, publicada com a matéria (acesso em 28 de jul de 2023) .....   | 23 |
| FIGURA 8: <b>Reforma do Theatro Guarany 01</b> - <a href="https://www.costaemacedo.com.br/projeto/teatro-guarany/">https://www.costaemacedo.com.br/projeto/teatro-guarany/</a> (acesso em 17 de abr de 2023) .....  | 24 |
| FIGURA 9: <b>Reforma do Theatro Guarany 02</b> - <a href="https://www.costaemacedo.com.br/projeto/teatro-guarany/">https://www.costaemacedo.com.br/projeto/teatro-guarany/</a> (acesso em 17 de abr de 2023) .....  | 24 |
| FIGURA 10: <b>Primeiro Teatro de Santos</b> - <a href="https://www.juicysantos.com.br/viagens/historia-do-centro-de-santos/">https://www.juicysantos.com.br/viagens/historia-do-centro-de-santos/</a> (acesso em 23 de abr de 2023) .....                               | 25 |
| FIGURA 11: <b>Incêndio do Teatro Guarany</b> - Anésio Borges, publicada com a matéria (acesso em 17 de abr de 2023)...  | 25 |
| FIGURA 12: <b>Reforma do Teatro Guarany</b> - <a href="https://www.costaemacedo.com.br/projeto/teatro-guarany/">https://www.costaemacedo.com.br/projeto/teatro-guarany/</a> (acesso em 17 de abr de 2023) .....   | 25 |
| FIGURA 13: <b>Teatro Guarany nos primeiros anos do século 20</b> - <a href="https://saopauloantiga.com.br/teatro-guarany/">https://saopauloantiga.com.br/teatro-guarany/</a> (acesso em 23 de abr de 2023) .....  | 25 |

|  |    |
|--|----|
| FIGURA 14: <b>Nas décadas de 1960/1970, para lojas e um cinema pornográfico</b> - <a href="https://www.novomilenio.inf.br/santos/h0240i.htm">https://www.novomilenio.inf.br/santos/h0240i.htm</a> (acesso em 16 de abr de 2023) .....                          | 25 |
| FIGURA 15: <b>O prédio degradado, 2001</b> - José Herrera, publicadas com a matéria .....  | 25 |
| FIGURA 16: <b>O teatro nos dia de hoje</b> - <a href="https://saopauloantiga.com.br/teatro-guarany/">https://saopauloantiga.com.br/teatro-guarany/</a> (acesso em 23 de abr de 2023)   | 25 |
| FIGURA 17: <b>Planta térreo do projeto de restauro do Teatro Guarany</b> - <a href="https://www.costaemacedo.com.br/projeto/teatro-guarany/">https://www.costaemacedo.com.br/projeto/teatro-guarany/</a> (acesso em 17 de abr de 2023) .....                   | 26 |
| FIGURA 18: <b>Planta 1º pav. do projeto de restauro do Teatro Guarany</b> - <a href="https://www.costaemacedo.com.br/projeto/teatro-guarany/">https://www.costaemacedo.com.br/projeto/teatro-guarany/</a> (acesso em 17 de abr de 2023) .....                  | 26 |
| FIGURA 19: <b>Planta situação do projeto de restauro do Teatro Guarany</b> - <a href="https://www.costaemacedo.com.br/projeto/teatro-guarany/">https://www.costaemacedo.com.br/projeto/teatro-guarany/</a> (acesso em 17 de abr de 2023) .....                 | 26 |
| FIGURA 20: <b>Planta 2º pav. do projeto de restauro do Teatro Guarany</b> - <a href="https://www.costaemacedo.com.br/projeto/teatro-guarany/">https://www.costaemacedo.com.br/projeto/teatro-guarany/</a> (acesso em 17 de abr de 2023) .....                  | 26 |
| FIGURA 21: <b>Artista no teatro</b> - <a href="http://paulovonposer.com.br/en/teatro-guarany/">http://paulovonposer.com.br/en/teatro-guarany/</a> (acesso em 17 de abr de 2023) .....  | 27 |
| FIGURA 22: <b>Pintura no teto</b> - <a href="http://paulovonposer.com.br/en/teatro-guarany/">http://paulovonposer.com.br/en/teatro-guarany/</a> (acesso em 17 de abr de 2023) .....  | 27 |
| FIGURA 23: <b>Pintura do foyer no Teatro Guarany</b> - <a href="http://paulovonposer.com.br/en/teatro-guarany/">http://paulovonposer.com.br/en/teatro-guarany/</a> (acesso em 17 de abr de 2023) .....   | 27 |
| FIGURA 24: <b>Fachada Praça das Artes</b> - <a href="https://www.archdaily.com.br/br/626025/praca-das-artes-brasil-arquitetura">https://www.archdaily.com.br/br/626025/praca-das-artes-brasil-arquitetura</a> (acesso em 17 de abr de 2023) .....              | 42 |
| FIGURA 25: <b>Planta cheio e vazios do terreno</b> - <a href="https://www.archdaily.com.br/br/626025/praca-das-artes-brasil-arquitetura">https://www.archdaily.com.br/br/626025/praca-das-artes-brasil-arquitetura</a> (acesso em 17 de abr de 2023) .....     | 43 |
| FIGURA 26: <b>Diagrama dos usos da praça das artes</b> - <a href="https://www.archdaily.com.br/br/626025/praca-das-artes-brasil-arquitetura">https://www.archdaily.com.br/br/626025/praca-das-artes-brasil-arquitetura</a> (acesso em 17 de abr de 2023) ..... | 43 |
| FIGURA 27: <b>Sala de exposições</b> - <a href="https://www.archdaily.com.br/br/626025/praca-das-artes-brasil-arquitetura">https://www.archdaily.com.br/br/626025/praca-das-artes-brasil-arquitetura</a> (acesso em 17 de abr de 2023) .....                   | 44 |

## LISTA DE FIGURAS

|   |    |
|---|----|
| FIGURA 28: <b>Sala de concerto</b> - <a href="https://www.archdaily.com.br/br/626025/praca-das-artes-brasil-arquitetura">https://www.archdaily.com.br/br/626025/praca-das-artes-brasil-arquitetura</a> (acesso em 17 de abr de 2023) .....                  | 44 |
| FIGURA 29: <b>Sala de dança</b> - <a href="https://www.archdaily.com.br/br/626025/praca-das-artes-brasil-arquitetura">https://www.archdaily.com.br/br/626025/praca-das-artes-brasil-arquitetura</a> (acesso em 17 de abr de 2023) .....                     | 44 |
| FIGURA 30: <b>Sala de exposição</b> - <a href="https://www.archdaily.com.br/br/626025/praca-das-artes-brasil-arquitetura">https://www.archdaily.com.br/br/626025/praca-das-artes-brasil-arquitetura</a> (acesso em 17 de abr de 2023) .....                 | 44 |
| FIGURA 31: <b>Sala do conservatório 01</b> - <a href="https://www.archdaily.com.br/br/626025/praca-das-artes-brasil-arquitetura">https://www.archdaily.com.br/br/626025/praca-das-artes-brasil-arquitetura</a> (acesso em 17 de abr de 2023) .....          | 44 |
| FIGURA 32: <b>Sala do conservatório 02</b> - <a href="https://www.archdaily.com.br/br/626025/praca-das-artes-brasil-arquitetura">https://www.archdaily.com.br/br/626025/praca-das-artes-brasil-arquitetura</a> (acesso em 17 de abr de 2023) .....          | 44 |
| FIGURA 33: <b>Planta térreo da praça das artes</b> - <a href="https://www.archdaily.com.br/br/626025/praca-das-artes-brasil-arquitetura">https://www.archdaily.com.br/br/626025/praca-das-artes-brasil-arquitetura</a> (acesso em 17 de abr de 2023) .....  | 45 |
| FIGURA 34: <b>Planta tipo da praça das artes</b> - <a href="https://www.archdaily.com.br/br/626025/praca-das-artes-brasil-arquitetura">https://www.archdaily.com.br/br/626025/praca-das-artes-brasil-arquitetura</a> (acesso em 17 de abr de 2023) .....    | 45 |
| FIGURA 35: <b>Planta 1º pav. da praça das artes</b> - <a href="https://www.archdaily.com.br/br/626025/praca-das-artes-brasil-arquitetura">https://www.archdaily.com.br/br/626025/praca-das-artes-brasil-arquitetura</a> (acesso em 17 de abr de 2023) ..... | 45 |
| FIGURA 36: <b>Instituto Badia I Margarit</b> - <a href="https://aixopluc.net/projects/badia-i-margarit-high-school/">https://aixopluc.net/projects/badia-i-margarit-high-school/</a> . (Acesso em: 23 abr. 2023) .....                                      | 46 |
| FIGURA 37: <b>Espaço de convivência</b> - <a href="https://aixopluc.net/projects/badia-i-margarit-high-school/">https://aixopluc.net/projects/badia-i-margarit-high-school/</a> . (Acesso em: 23 abr. 2023) .....   | 47 |
| FIGURA 38: <b>Átrio Central</b> - <a href="https://aixopluc.net/projects/badia-i-margarit-high-school/">https://aixopluc.net/projects/badia-i-margarit-high-school/</a> . (Acesso em: 23 abr. 2023) ..  | 47 |
| FIGURA 39: <b>Conexão entre prédios</b> - <a href="https://aixopluc.net/projects/badia-i-margarit-high-school/">https://aixopluc.net/projects/badia-i-margarit-high-school/</a> . (Acesso em: 23 abr. 2023) .....   | 47 |
| FIGURA 40: <b>Fachada</b> - <a href="https://aixopluc.net/projects/badia-i-margarit-high-school/">https://aixopluc.net/projects/badia-i-margarit-high-school/</a> . (Acesso em: 23 abr. 2023).....  | 47 |

## LISTA DE FIGURAS

|   |    |
|---|----|
| FIGURA 41: <b>Planta térreo do instituto Badia i Margarit</b> - <a href="https://aixopluc.net/projects/badia-i-margarit-high-school/">https://aixopluc.net/projects/badia-i-margarit-high-school/</a> .<br>(Acesso em: 23 abr. 2023) .....  | 48 |
| FIGURA 42: <b>Planta 2º pav. do instituto Badia i Margarit</b> - <a href="https://aixopluc.net/projects/badia-i-margarit-high-school/">https://aixopluc.net/projects/badia-i-margarit-high-school/</a> .<br>(Acesso em: 23 abr. 2023) ..... | 48 |
| FIGURA 43: <b>Planta 1º pav. do instituto Badia i Margarit</b> - <a href="https://aixopluc.net/projects/badia-i-margarit-high-school/">https://aixopluc.net/projects/badia-i-margarit-high-school/</a> .<br>(Acesso em: 23 abr. 2023) ..... | 48 |
| FIGURA 44: <b>Teatro L'Artesá</b> - <a href="https://ammarquitectes.com/ca/treballs/teatre-lartes%C3%A0">https://ammarquitectes.com/ca/treballs/teatre-lartes%C3%A0</a> . (Acesso em: 23 abr. 2023) .....                                   | 49 |
| FIGURA 45: <b>Auditório Principal</b> - <a href="https://aixopluc.net/projects/badia-i-margarit-high-school/">https://aixopluc.net/projects/badia-i-margarit-high-school/</a> . (Acesso em: 23 abr. 2023) .....                             | 50 |
| FIGURA 46: <b>Escada Interna</b> - <a href="https://aixopluc.net/projects/badia-i-margarit-high-school/">https://aixopluc.net/projects/badia-i-margarit-high-school/</a> . (Acesso em: 23 abr. 2023)  | 50 |
| FIGURA 47: <b>Área Externa Restaurante</b> - <a href="https://aixopluc.net/projects/badia-i-margarit-high-school/">https://aixopluc.net/projects/badia-i-margarit-high-school/</a> . (Acesso em: 23 abr. 2023) .....                        | 50 |
| FIGURA 48: <b>Corredor administrativo</b> - <a href="https://aixopluc.net/projects/badia-i-margarit-high-school/">https://aixopluc.net/projects/badia-i-margarit-high-school/</a> . (Acesso em: 23 abr. 2023) .....                         | 50 |
| FIGURA 49: <b>Planta térreo do Teatro L'Artesá</b> - <a href="https://aixopluc.net/projects/badia-i-margarit-high-school/">https://aixopluc.net/projects/badia-i-margarit-high-school/</a> . (Acesso em: 23 abr. 2023) .....                | 51 |
| FIGURA 50: <b>corte do Teatro L'Artesá</b> - <a href="https://aixopluc.net/projects/badia-i-margarit-high-school/">https://aixopluc.net/projects/badia-i-margarit-high-school/</a> . (Acesso em: 23 abr. 2023) .....                        | 51 |
| FIGURA 51: <b>Planta 1º pav. do Teatro L'Artesá</b> - <a href="https://aixopluc.net/projects/badia-i-margarit-high-school/">https://aixopluc.net/projects/badia-i-margarit-high-school/</a> . (Acesso em: 23 abr. 2023) .....               | 51 |
| FIGURA 52: <b>Restaurante e bar</b> - <a href="https://aixopluc.net/projects/badia-i-margarit-high-school/">https://aixopluc.net/projects/badia-i-margarit-high-school/</a> . (Acesso em: 23 abr. 2023) .....                               | 51 |
| FIGURA 53: <b>Sala de exposição</b> - <a href="https://aixopluc.net/projects/badia-i-margarit-high-school/">https://aixopluc.net/projects/badia-i-margarit-high-school/</a> . (Acesso em: 23 abr. 23)                                       | 51 |

## LISTA DE FIGURAS

|   |    |
|---|----|
| FIGURA 54: - <b>Museu do Café</b> - <a href="https://www.museudocafe.org.br/o-museu/fotos/">https://www.museudocafe.org.br/o-museu/fotos/</a> (acesso em 03 de set de 2023) .....   | 53 |
| FIGURA 55: <b>Bonde de Santos</b> - <a href="http://oblogferroviario.blogspot.com/2013/02/bondes-de-santos-breve-historico.html">http://oblogferroviario.blogspot.com/2013/02/bondes-de-santos-breve-historico.html</a> (acesso em 03 de set de 2023) .....         | 53 |
| FIGURA 56: <b>Prefeitura de Santos</b> - <a href="https://www.boqnews.com/cidades/expediente-da-prefeitura-de-santos-para-o-carnaval/">https://www.boqnews.com/cidades/expediente-da-prefeitura-de-santos-para-o-carnaval/</a> (acesso em 12 de maio de 2023) ..... | 53 |
| FIGURA 57: <b>Estação do Valongo</b> - <a href="https://br.pinterest.com/pin/377176537526987835/">https://br.pinterest.com/pin/377176537526987835/</a> (acesso em 12 de maio de 2023) .....   | 53 |
| FIGURA 58: <b>Vista B</b> - Google maps (acesso em 12 de maio de 2023) .....  | 75 |
| FIGURA 59: <b>Vista A</b> - Google maps (acesso em 12 de maio de 2023) .....  | 75 |
| FIGURA 60: <b>Vista C</b> - Google maps (acesso em 12 de maio de 2023) .....  | 75 |
| FIGURA 61: <b>Tijolo Palimanan</b> - <a href="https://palimanan.com.br/produto/tijolo-provence/">https://palimanan.com.br/produto/tijolo-provence/</a> (Acesso em 30 de nov de 23) .....  | 86 |
| FIGURA 62: <b>Ilustração Forro Acústico</b> - <a href="https://rocherdrywall.com.br/forro-acustico/">https://rocherdrywall.com.br/forro-acustico/</a> (Acesso em 30 de nov de 23) ..  | 00 |
| FIGURA 63: <b>Ilustração Nuvem Acústica</b> - <a href="https://www.flexacustic.com.br/flexfoam/nuvem/retangular">https://www.flexacustic.com.br/flexfoam/nuvem/retangular</a> (Acesso em 30 de nov de 23) .....   | 00 |
| FIGURA 64: <b>Ilustração piso som manta acústica</b> - <a href="https://concretur.com.br">concretur.com.br</a> (Acesso em 30 de nov de 23) .....  | 00 |
| FIGURA 65: <b>Porcelanato House Silver</b> - <a href="https://www.villagres.com.br/PT/produtos/metropolitana/house/123004a">https://www.villagres.com.br/PT/produtos/metropolitana/house/123004a</a> (Acesso em 30 de nov de 23) .....                              | 00 |
| FIGURA 66: <b>Porcelanato Colosso</b> - <a href="https://www.villagres.com.br/PT/produtos/marmo/colosso/123020a">https://www.villagres.com.br/PT/produtos/marmo/colosso/123020a</a> (Acesso em 30 de nov de 23) .....   | 00 |
| FIGURA 67: <b>Piso Ceral Triton</b> - <a href="https://ceralpisos.com.br/produto/triton-bg-61x61-hd">https://ceralpisos.com.br/produto/triton-bg-61x61-hd</a> (Acesso em 30 de nov de 23). ..   | 00 |
| FIGURA 68: <b>Porcelanato Antique Off White</b> - <a href="https://www.villagres.com.br/PT/produtos/marmo/antique/910003a">https://www.villagres.com.br/PT/produtos/marmo/antique/910003a</a> (Acesso em 30 de nov de 23) .....                                     | 00 |

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 69: **Cobogó Arabesco** - <https://topmarmore.com.br/produtos/cobogos-e-cimenticios/cobogos-de-cimento/cobogo-manufatti-arabesco/> (Acesso em 30 de nov de 23) ..... 00

FIGURA 70: **Camadas de telhado verde** - <https://carluc.com.br/arquitetura/telhado-verde/> (Acesso em 30 de nov de 23) ..... 00

FIGURA 71: **Teatro Guarany em 1876** - <https://saopauloantiga.com.br/teatro-guarany/> (Acesso em 01 de set de 23). 00

- **AEM** - Área de exploração mineral;
- **APC** - Área de Proteção Cultural;
- **CA** - Coeficiente de Aproveitamento;
- **CONDEPASA** - Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos;
- **CONDEPHAAT** - Conselho de Defesa de Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico;
- **CPC** - Corredor de Proteção Cultural;
- **EAC** - Escola de Artes Cênicas
- **ELAC** - Escola Livre de Artes Cênicas;
- **IPHAN** - Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional;
- **NIDE** - Núcleo de Intervenção e Diretrizes Estratégicas;
- **NP** - Nivel de Proteção Patrimonial;
- **PRODESAN** - Progresso e Desenvolvimento de Santos
- **SECUT** - Secretaria Municipal da Cultura de Santos;
- **TO** - Taxa de ocupação;
- **ZC** - Zona Comercial;
- **ZERU** - Zona Especial de Renovação Urbana;
- **ZPPA** - Zona de Proteção Paisagística e Ambiental;

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

# SUMÁRIO

**16**

## **Introdução**

### **1. História**

- 18 A cidade de Santos
- 20 O Teatro Guarany
- 30 O estilo arquitetônico regional
- 32 O ecletismo
- 34 Os Órgãos Patrimoniais
- 36 O Alegria Centro

**38**

## **2. Teoria do Restauro**

- 38 Viollet-le-Duc
- 39 John Ruskin
- 41 Cesare Brandi
- 42 Camillo Boito

**44**

## **3. Estudos de Caso**

- 44 Praça das Artes - São Paulo
- 48 Instituto Badia I Margarit - Espanha
- 51 Teatro L'Artesà - Espanha

**54**

## **4. Área de Intervenção**

- 54 Localização do terreno
- 56 Estudo do entorno
- 67 Legislação
- 73 Edifício Monumento
- 75 Edifício Novo

**78**

## **5. Ampliação do Teatro**

- 78 Norteadores
- 79 Conceito
- 80 Partido
- 81 Memorial
- 88 Volumetria

**89**

## **6. Projeto Arquitetônico**

- 89 Plantas
- 98 Cortes
- 99 Fachada
- 100 Ambientes
- 109 Volumetria
- 114 Memorial Descritivo

# SUMÁRIO

**127**

---

**127 Considerações Finais**

**128 Referencial Teórico**

**129 Referencias Bibliográficas**

**130 Apêndice**

# INTRODUÇÃO

## TEMA

Ampliação do Teatro Guarany - Santos

## PROBLEMÁTICA

Considerando a falta de espaços auxiliares e de apoio para os artistas em dias de apresentação e as demandas e solicitações da sociedade para espaços culturais e educativos perto do Teatro, que se comuniquem, com este. O projeto trará uma ampliação (edifício novo) ao Teatro Guarany (edifício monumento), proporcionando uma melhor acessibilidade dos usuários e dos artistas, aos espaços e atividades no local, além da ativação de aulas e oficinas ofertadas a população, trazendo essa comunicação direta com o teatro.

## JUSTIFICATIVA

Atualmente o Teatro gera demandas como a falta de espaços para a cenografia, figurino, maquiagem entre outros espaços para os artistas, o que acaba por dificultar o fluxo dos espetáculos e eventos. No edifício monumento, no andar superior funcionam as aulas da Escola de Artes Cênicas Wilson Geraldo, no

entanto o prédio não possui uma estruturação adequada para esta atividade, necessitando portanto de um novo anexo, uma ampliação do espaço para abranger todas as suas demandas.

## OBJETIVO GERAL

Gerar mais espaços, e mais amplos, para a realização de atividades culturais e educativas, assim como espaços de apoio aos eventos e espetáculos.

## OBJETIVO ESPECIFICO

Elaboração de projeto arquitetônico em imóveis inutilizados ao entorno do Teatro Guarany.

# METODOLOGIA

- Observação e análise - identificação das necessidades do público alvo;
- Problematização do tema - identificar os problemas, conhece-los e inter-relaciona-los;
- definição de metas, objetivos e planejamentos;
- estudo e análise do problema;
- identificação dos fatores condicionantes;
- desenvolvendo o conceito e partido arquitetônico;
- programa de necessidades;
- estudo de obra análogas, para identificação de vantagens e desvantagens;
- memorial descritivo;
- desenvolvimento das peças gráficas;
- aspectos volumétricos - maquete;
- considerações finais;

HSUAN-AN, Tai. Processo de projeto. In: HSUAN-AN, Tai (org.). **Design: conceitos e métodos**. São Paulo: Blucher, 2017. Cap. 19. p. 209-215.

# 1.0 HISTÓRIA

## 1.1 A CIDADE DE SANTOS

Um canal que fica entre as ilhas de São Vicente e Santo Amaro (figura 1), foi descoberto pelos primeiros colonizadores portugueses, dentre eles Brás Cubas que encontrou em uma sesmaria o potencial de proteção dos navio portugueses, assim como tornava as viagens mais rápidas e menos perigosas, e o que acabou por se tornar o maior porto da América Latina, pois possibilitava a entrada e saída dos navio sem os percalços de maré. (BOAS, 2005)

Em 1546, se torna uma vila, quando já crescia como porto, com embarcações europeias levando açúcar e pau-brasil (ALCÂNTARA; BARTABURU, 2013). E por 16 anos foi capitania do estado do Rio de Janeiro, entre 1750 e 1766. (BOAS, 2005)

Quando então em meados do século 19, os canaviais nordestinos ganham atenção, tornando o porto de Santos esquecido. Acabou por se tornar um porto de carregamento de escravos, um local vazio. É então que em 1808, com a chegada da família real e em 1867, com a extensa produção de café e de seu comércio, a cidade volta a sua expansão, importando internacionalmente. Após a morte do santista José Bonifácio, famoso escritor brasileiro, em 1838, a vila

de Santos se tornou a cidade de Santos, como uma homenagem do Presidente da Província a José Bonifácio. Mesmo o porto sendo constituído de um manguezal e sem técnicos capacitados para realizar as obras necessárias para o crescimento da cidade, a Prefeitura firmou um acordo com a Companhia Docas de Santos, que em troca de 90 anos de concessão exclusiva do porto, aceitou fazer as obras, dando início ao primeiro trecho intercontinental, o Valongo. (ALCÂNTARA; BARTABURU, 2013)

Em 1940, a cidade já estava com pavimentação em suas principais avenidas, iniciando as articulações na beira-mar e

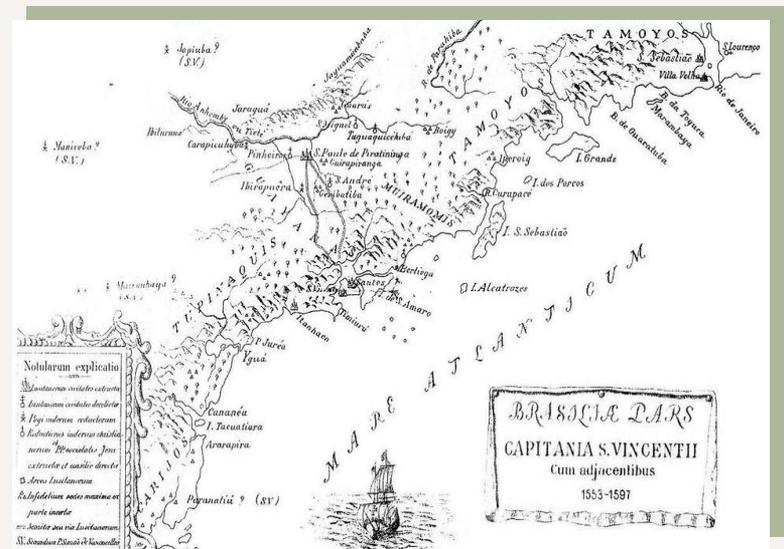


FIGURA 1 - Capitania de S. Vicente, 1597

# 1.0 HISTÓRIA

## 1.1 A CIDADE DE SANTOS

mansões. Houve então uma explosão demográfica, turística e urbanística. (ALCÂNTARA; BARTABURU, 2013)

Diante de todas as evoluções da cidade, os alagamentos e terrenos acidentados não eram mais um problemas. As edificações eram de alvenaria, e eram construídos palácios e construções grandiosas, trazendo por consequência visitantes de todo o país. Com o término da concessão da Companhia Docas de Santos, nos anos 80, e após diversos embates políticos e cidade volta a sua autonomia e desenvolvimento, buscando recuperar suas boas características, pois se encontrava desvalorizada pelos turistas, como abandonada. Em 1993, o porto foi reaberto, por meio de arrendamento e teve modernizações. (ALCÂNTARA; BARTABURU, 2013)

A cidade hoje, segue o caminho turístico, para o qual não foi planejada, por isso recebe algumas adaptações e reformas e até incentivos pelo município. (ALCÂNTARA; BARTABURU, 2013)



FIGURA 2 - Um pintor à beira-mar - A painter by the sea - Benedito Calixto, 1888.

# 1.0 HISTÓRIA

## 1.2 O THEATRO GUARANY

**Ano:** 1882 (141 anos)

**Tipologia:** Edifício com 3 pavimentos

**Logradouro Original:** Praça dos Andradas / Rua Amador Bueno

**Logradouro Atual:** Praça dos Andradas

**Bairro:** Centro

**Cidade:** Santos

**Projeto restauro:** Ney Calldatto Barbosa

**Proprietário:** Prefeitura de Santos

**Tombamento:** CONDEPASA, Livro Tombo 01, inscrição 16, fl. 03, Proc. 13.244/90-64, Resolução SC 03/92 de 25-01-1992.

SANTOS - SP



### • A preservação da memória

A revitalização do centro de Santos tinha como objetivo trazer de volta á população um reencontro com suas origens, suas histórias de infância e sua identidade individual e coletiva, reviver o sentimento de pertencimento com sua cidade. Os edifícios históricos já não eram mais valorizados, muito menos preservado, a história se perdia aos poucos. O patrimônio construído é um elemento fundamental na reconstrução desse imaginário santista, e precisava ser vista de outra forma por seus moradores e turistas. (PEREIRA, 2008)

Como John Ruskin já dizia "Nós devemos olhar seriamente a Arquitetura como o elemento central e abonador desta influência de ordem superior da natureza sobre as obras do homem. Podemos viver sem ela, rezar sem ela, mas sem ela não podemos recordar." (John Rusk, 1996, p.8)

# 1.0 HISTÓRIA

## 1.2 O THEATRO GUARANY

### • **Progresso Local**

No século XIX, a sociedade local começa a sentir necessidade de um local à altura do progresso que a cidade passava, um ponto cultural adequado, um local para ver os espetáculos e desfilar com seus trajes finos. No atual momento se utilizavam de um teatro do século XVII, que já estava em situações precárias de uso e que foi fechado em 1879 por receio que o mesmo desabasse. É então formada uma associação que tem como objetivo colocar em prática esse desejo da população de um novo teatro. (PEREIRA, 2008)

### • **Surgimento do teatro**

O local foi escolhido pela associação, por motivos diversos, mas o principal deles foi o que a Câmara Municipal havia adquirido um terreno na atual Rua Amador Bueno, com o intuito de prolongá-lo até a Praça dos Andradas, e o local foi destinado a construção do teatro, além de que o terreno ficava próximo aos edifícios mais importantes da cidade. A proposta de construção se deu em 1880, e a escolhida foi a do engenheiro Manuel Ferreira Garcia Redondo. (PEREIRA, 2008)

No projeto de Garcia, inspirado em referências neoclássicas e nos teatros franceses, foi proposto um afastamento das laterais e fundo do terreno para uma melhor circulação do público e maior ventilação e iluminação nos camarins, nos recuos com um paisagismo semelhante a Praça dos Andradas, trazendo a ideia de continuidade de espaços. Tempos depois Com a aquisição do edifício pela Santa Casa, a mesma fez reformas no local, incluindo um anexo na fachada. Os espaços do teatro foram então distribuídos da seguinte forma, no térreo estava a entrada, o foyer, a bilheteria, a platéia 1ª e 2ª classe (250 lugares), a varanda (130 lugares), palco, camarins e salas de pintura e carpintaria. No 2º andar estava o buffet, toilette e 19 camarotes. No 3º e último pavimento ficavam 250 lugares. Ao todo eram 700 lugares no Theatro Guarany. (PEREIRA, 2008)

O nome foi uma homenagem a José de Alencar, que 25 anos antes, em 1857, havia escrito o romance O Guarany, e com base em sua obra o maestro Antônio Carlos Gomes em 1870, compôs a ópera “O Guarany”, que foi um sucesso internacional. (PEREIRA, 2008)

# 1.0 HISTÓRIA

## 1.2 O THEATRO GUARANY

### • O apogeu

Nos seus primeiros anos o teatro foi símbolo cultural nacional e internacionalmente, recebendo artistas como Sarah Bernhardt, Emanuel Giovanni, a ópera de Souza Bastos, Braga Júnior, Pepa Ruiz, dentre outros. O local foi muito utilizado na época abolicionista, para reuniões, para festas comemorativas, serviu de ambulatório, além de sede das diversas manifestações políticas. (PEREIRA, 2008)

Com a riqueza que a Santa Casa ganhou, por meio de ações, que incluiu o Theatro Guarany, então aos poucos foi se tornando completa proprietária do local, realizaram uma reforma, alterando o estilo do prédio, como a adição de uma platibanda com a figura da musa das artes sentada entre outras estátuas, foram colocadas falsas colunas na fachada e adornos como cártulas, pináculos, frisos e medalhões. O local crescer para 1000 lugares e foi criada uma entrada lateral para a bilheteria. O edifício então se tornou eclético, estilo advindo da República. (PEREIRA, 2008)

### • A decadência

Com a construção de novos espaços culturais em 1920, o Theatro Guarany já não tinha tanta frequência como antes, e com a construção do Teatro Coliseu no mesmo ano, que passou a receber as principais apresentações e companhias, o Teatro Guarany então ficou com a programação popular, como também a população passou a se mudar aos poucos, e o centro foi habitado pela parcela precária da cidade, o que refletiu no abandono do uso do Teatro e sua relevância para a sociedade. (PEREIRA, 2008)

Em 1960 o prédio foi comprado pela empresa de cinemas M. Freixo & Cia, e exibia basicamente filmes pornográficos, além de que houve uma reformulação total do foyer, que foi transformado em lojas comerciais e bar, o palco foi reduzido e o camarim se transformou em um bar e restaurante. Sem o devido cuidado e conservação o prédio logo se deteriorou. (PEREIRA, 2008)

# 1.0 HISTÓRIA

## 1.2 O THEATRO GUARANY



FIGURA 3 - Nas décadas de 1960/1970, para lojas e um cinema pornográfico.



FIGURA 5 - Edifício primitivo do Teatro Guarany, 1882.



FIGURA 4 - Projeto de reforma pela Santa Casa, 1910.

# 1.0 HISTÓRIA

## 1.2 O THEATRO GUARANY

- **O incêndio**

Em 14 de fevereiro de 1981, o Cine Guarany sofreu de um incêndio, onde o fogo em menos de uma hora se alastrou por todo o edifício, restando apenas suas fachadas e laterais. No mesmo período em que o Condephaat deliberou sobre o seu tombamento. O corpo de bombeiro demorou 4h30 para apagar por completo o fogo. Treze anos após o ocorrido, em 1994, em um leilão às escondidas um comerciante chinês comprou o teatro da Santa Casa. Logo o comerciante Leang Fai descobriu que o imóvel havia sido tombado pelo Condepasa em 1992, o que o impedia de destruir as ruínas, mas ainda assim tinha a intenção de transformar o local em algo comercial. Por fim a família nada conseguiu fazer no local, então foi em 2003, após receberem diversas notificações quanto ao perigo de desabamento do local doaram o local a Prefeitura. O edifício ainda ficou abandonado por alguns anos, sendo alvo de pichações, vandalismos e colocação de propagandas. (PEREIRA, 2008)

A equipe técnica da Prodesan - Progresso e Desenvolvimento de Santos, sob coordenação do arquiteto Carlos Prates, fizeram um levantamento

dos principais danos causados no imóvel, para futura restauração. Quanto ao tombamento pelo Condepasa, está registrado no livro de tomo 1, inscrição 16, folha 3, Proc. 13244/90-64, Resolução SC 03/92 de 25/01/92, e foi publicado no Diário Oficial em 01/02/1992. E o secretário de Planejamento, o arquiteto Bechara Abdalla Pestana Neves, teve papel crucial nisso, pois trabalhou arduamente para a preservação dos patrimônios da cidade. (PEREIRA,



FIGURA 6 - O prédio degradado, 2001

# 1.0 HISTÓRIA

## 1.2 O THEATRO GUARANY

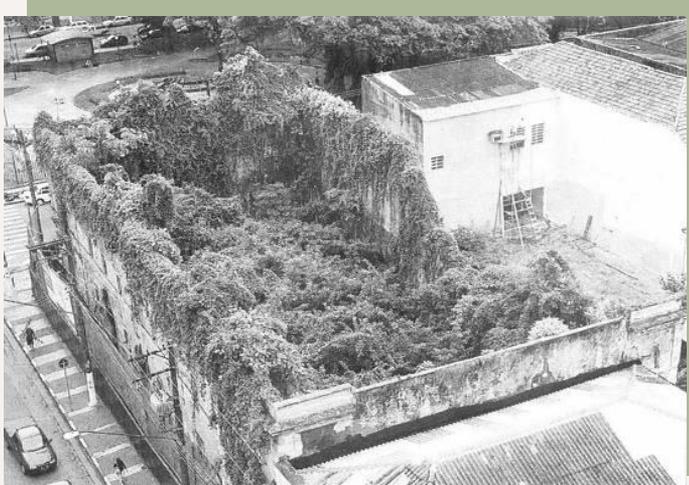


FIGURA 7 - Teatro como floresta urbana.

A prefeitura anuncia, após diversas reuniões com seu conselho patrimonial que o imóvel voltaria a suas funcionalidades como teatro, e com integrações com a Praça dos Andradas. Enquanto então a equipe Prodesan realizam as buscas por acervos históricos de como era o local, a Prefeitura realizava a limpeza do imóvel, de toda vegetação e destroços, para que fosse possível a visualização e identificação do que restara, das técnicas construtivas utilizadas, dos materiais dentre outros, para auxiliar na reconstrução. (PEREIRA, 2008)

O Prefeito da época, Beto Mansur determinou que seriam realizados dois projetos, para que ambos se estimulassem e quem sabe o projeto final seria uma síntese dos dois, os projetos foram feitos um pela equipe Prodesan e o outro pela equipe de Planejamento da Prefeitura, alguns meses depois o projeto vencedor foi o de Carlos Prates, arquiteto da Prodesan. E a novidade do projeto era que além do teatro, ali agregaria a escola de artes cênicas. No entanto com a eleição do novo prefeito João Paulo Tavares Papa, em 2004, o mesmo resolveu mudar o projeto escolhido, realizando a proposta de Ney Caldato Barbosa, da Prefeitura, pois se adequava mais ao programa do Alegria Centro. (PEREIRA, 2008)

### • O restauro

A ideia inicial do arquiteto Ney Caldato Barbosa era "recompor uma referência arquitetônica com maiores qualidade plásticas e espaciais, sem prejudicar a imagem do edifício tombado". Então o teatro permaneceu com o estilo eclético e com a utilização dos mesmos espaços originais para novos usos que abrangeriam a escola. Houve um cuidado com a preservação dos espaços e estruturas originais restantes, e aos novos elementos ou materiais foram aplicados sob algumas distinção do existentes, para

# 1.0 HISTÓRIA

## 1.2 O THEATRO GUARANY

que não se confundissem, e acontecer um falso histórico. Foram refeitas então as fundações, estruturas dos pavimentos, alvenarias, telhado e revestimentos. Houve uma recuperação de todas as esquadrias do imóvel e dos ornamentos. O teatro teriam então 400 lugares, onde 260 ficam no térreo e 140 nos camarotes, que tiveram um fechamento com vidro, devido ao conceito contemporâneo. Em 2008 o telhado já estava concluído e já era possível reviver a grandeza do local. Em 7 de dezembro de 2008, quando o teatro fazia exatamente 126 anos foi realizada a festa de abertura do local. (PEREIRA, 2008)



FIGURA 8 - Reforma do Teatro Guarany 01.



FIGURA 9 - Reforma do Teatro Guarany 02.

# 1.0 HISTÓRIA

## 1.2 O THEATRO GUARANY



FIGURA 10

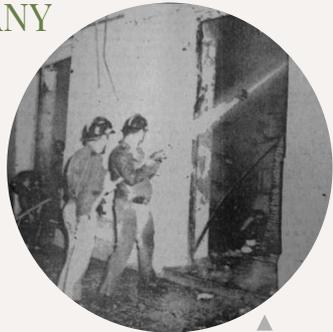


FIGURA 11

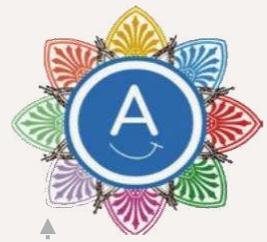


FIGURA 12

**1879**  
Antigo teatro é fechado

É proposto um novo teatro a comunidade  
**1880**

Inauguração do Theatro Guarany

**1882**  
**1920**

Teatro perde frequência. Ali ficaram apenas apresentações populares

**1960**  
Teatro é comprado por M. Freixo e Cia

Incêndio no teatro  
**1981**

**1992**  
Tombado pelo Condepasa

Leilão onde Leang Fai comprou o edifício  
**1994**

**2003**  
doação do edifício a Prefeitura

Início das obras de restauro  
**2004**

**2008**  
Reinauguração do Theatro Guarany



FIGURA 13



FIGURA 14



FIGURA 15



FIGURA 16

# 1.0 HISTÓRIA

## 1.2 O THEATRO GUARANY - PROJETO DE RESTAURO

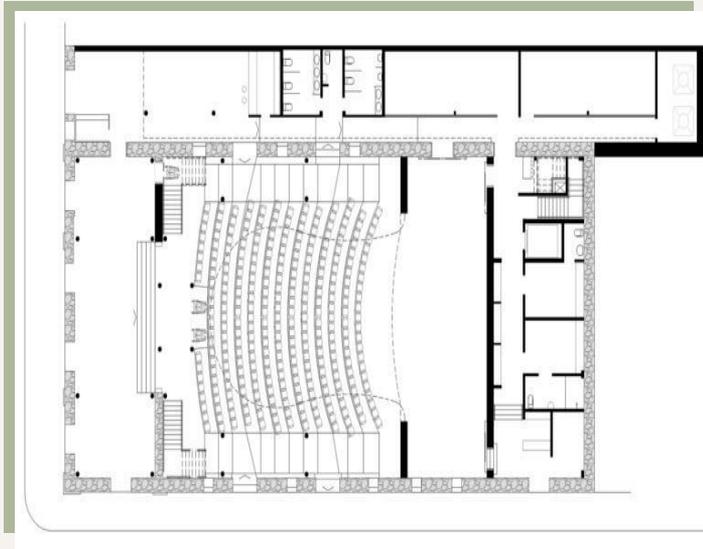


FIGURA 17 - PLANTA TÉRREO DO PROJETO DE RESTAURO DO TEATRO GUARANY.

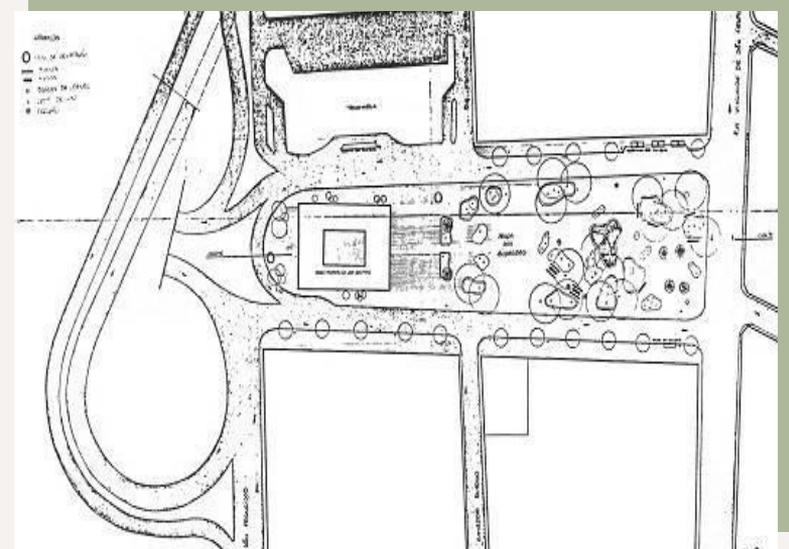


FIGURA 19 - PLANTA SITUAÇÃO DO PROJETO DE RESTAURO DO TEATRO GUARANY.

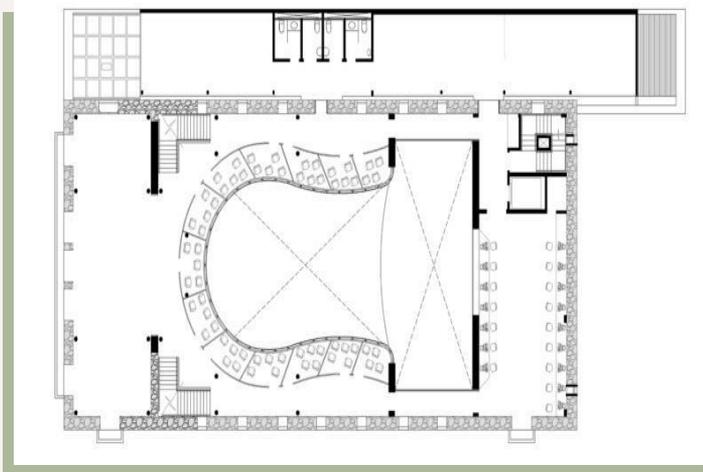


FIGURA 18 - PLANTA 1ºPAV. DO PROJETO DE RESTAURO DO TEATRO GUARANY.

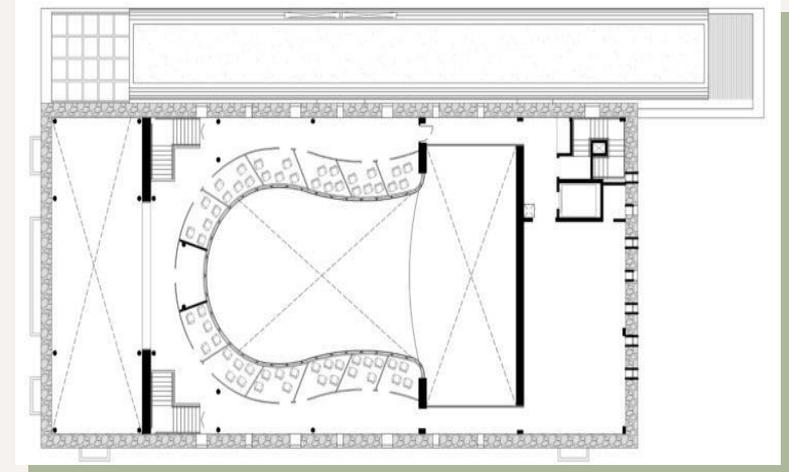


FIGURA 20 - PLANTA 2º PAV. DO PROJETO DE RESTAURO DO TEATRO GUARANY.

# 1.0 HISTÓRIA

## 1.2 O THEATRO GUARANY

- PAULO VON POSER

A convite da Prefeitura, Paulo Von Poser, artista plástico, na época aos 23 anos, lecionava na FAU-UNISANTOS, faz as instalações no teto do salão principal e do foyer. Pinturas de 225m<sup>2</sup>, no foyer foi feita uma homenagem a história de Santos e suas paisagens, retratando as construções antigas e novas dos períodos, assim como na borda trouxe o conto "O Guarani" de José de Alencar. No teto da plateia retrata novamente sob sua interpretação da ópera " O guarani", que foi apresentada no local em sua homenagem na sua primeira inauguração em 1882. (MESSALA., 2014)



FIGURA 21 - ARTISTA NO THEATRO



FIGURA 22 - PINTURA NO TETO

FIGURA 23 - PINTURA DO FOYER NO THEATRO GUARANY



# 1.0 HISTÓRIA

## 1.3 O ESTILO ARQUITETÔNICO REGIONAL

A cidade de Santos possui quase 480 anos, e ao longo do tempo foi sendo desenhada por diversos estilos diferentes na história. É preciso então conhecer as suas fases para entender os tantos estilos nela. A seguir será abordado uma síntese dos estilos regionais da cidade e suas aplicações.

- **Colonial**

O período colonial foi o que mais perdurou na cidade, cerca de 280 anos. Com o início de sua urbanização em 1543, foram construídas as primeiras residenciais, igrejas e conventos, assim como as praças no centro da cidade. A expansão por muito tempo se deu apenas entre o centro e o Valongo, com os objetivos de conservar, adaptar, reaproveitar os edifícios, novas construções apenas quando necessário. (MARQUES JR., 2011)

Como não se tinham muitas técnicas construtivas, as utilizadas eram simples, como paredes de barro socado ou de pedra, granito nos morros das vilas, óleo de peixe ou baleia e cal de sambaqui. (MARQUES JR., 2011)

- **Barroco**

Característico da época da colonização portuguesa no Brasil, pois foi trazido pelos católicos como resposta a Reforma Protestante, que pregava a simplicidade e nada de ornamentos. Em contradição, investiam muito na estética teatral, no drama e peças sensoriais, como modo de exibir a grandiosidade da igreja católica. (MARQUES JR., 2011)

Porém não foi homogêneo nas colônias. Nas igrejas de Santos o barroco era simplista em suas ornamentações de fachada e mais trabalhada no seu interior. Teve grandes influências do barroco do norte carioca. Nas vilas, eram predominantes as fachadas lisas, brancas e com frontões curvos, e com vãos emoldurados. Foram cerca de 10 igrejas barrocas construídas neste período, e apenas 5 não foram destruídas, a mais antiga a Igreja Nossa Senhora do Monte Serrat, assim como o Convento Franciscano de Santo Antônio. (MARQUES JR., 2011)

- **Neoclássico**

O estilo ganhou visibilidade na cidade no Segundo Reinado, com grandes edifícios ao estilo Neoclássico, como a antiga Alfândega, casas pequenas, bairros de urbanização como o Paquetá e Vila Nova, casarões do Largo Marquês de Monte Alegre e a Casa da Frontaria Azulejada. Atualmente as

# 1.0 HISTÓRIA

## 1.3 O ESTILO ARQUITETÔNICO REGIONAL

construções que resistiram às demolições do século XX, estão no bairro do Valongo. (MARQUES JR., 2011)

- **Art Nouveau**

Se inspirava na natureza, se utilizando de formas mais orgânicas nas fachadas, desenhos de animais e esquadrias sinuosas. Não teve grandes aplicações, pois não se adequou aos grandes edifícios públicos. Um dos únicos exemplares na cidade é o Casarão Branco. (MARQUES JR., 2011)

- **Neocolonial**

Diferente do estilo abordado anteriormente, o neocolonial se adaptou bem aos grandes edifícios, e por este motivo foi muito utilizado. O estilo trouxe boas lembranças a sua sociedade histórica, tinham laços emocionais com a época, o período de Bartolomeu de Gusmão e José Bonifácio. Se destacam, o edifício da Estação da Estrada de Ferro Sorocabana e a escola Escolástica Rosa. (MARQUES JR., 2011)

- **Art Déco**

Uma expressão francesa, arte decorativa. E foi isto que basicamente é a demarcação do estilo, se utilizando das construções mais modernas e recobrimo-as de ornamentos. Não há mais referências a natureza, são utilizadas as linhas geométricas, animais e figuras humanas. Em Santos, esteve na época de Vargas, onde a cidade tinha transações com a bolsa de Nova York, e o porto tinha grandes movimentações de cargas, foi então construído uma sede para a Alfândega em 1934, ao estilo Art Déco. (MARQUES JR., 2011)

- **Modernismo**

Estilo iniciado no século XX, que rompeu as concepções do passado em relação a estética, buscando algo original. Veio na cidade com a implantação de arranha-céu, o que consolidou o turismo de veraneio no local. Houve também o chamado modernismo racionalista, com uma ruptura de tudo que já havia sido feito, sem ornamento algum, a forma deveria derivar da sua função. Com paredes lisas, fechada com apenas portas, janelas e as projeções, a massa monocromática. Um exemplo de aplicação em Santos, foi o Prédio R. Monteiro. e o Mercado Municipal. (MARQUES JR., 2011)

# 1.0 HISTÓRIA

## 1.3 O ESTILO ARQUITETÔNICO REGIONAL

Já o modernismo orgânico, foi algo mais poético, minimalista, trabalhando as formas de bolhas, cúpulas, amebas e floresta de colunas. O arquiteto do período em Santos foi Artacho Jurado, autor de dois projetos de singular beleza e leveza, os condomínios Verde Mar e Enseada. (MARQUES JR., 2011)

# 1.0 HISTÓRIA

## 1.4 ECLETISMO

Segundo o dicionário Oxford, eclético é definido como "composto de elementos colhidos em diferentes fontes", e esta foi sua principal característica na arquitetura, sendo composta por diversas referências estéticas. E principalmente para este período, a sociedade buscava formas de expressar sua liberdade da burguesia ocidental. Estilos como o revivalismo romântico do românico, o gótico medieval e o exotismo oriental foi aplicado no eclético. Outro ponto relevante foram suas técnicas construtivas mais modernas, rápidas e baratas para se reproduzir. (MARQUES JR., 2011)

### • Eclético em Santos

Em uma época que grande crescimento da cidade com o comércio do café, entre 1889 e 1930, Muitos imóveis foram desapropriados para dar espaço a ruas mais largas e praças. O estilo dominava nesta época de Primeira República, pois era maleável em suas decisões. (MARQUES JR., 2011)

Santos acompanhava os modismos arquitetônicos de sua época, e este no século XX era o eclético. Os autores do Inventários de estilos arquitetônicos de Santos, classificam o estilo eclético em Santos em subtipos, este são:

1. ***Eclético sóbrio - limitado a justaposição de ornamentos nas fachadas simples. Como por exemplo, o Teatro Guarany, Teatro Coliseu e Hotel Atlântico. (MARQUES JR., 2011)***
2. Belas Artes - possivelmente o mais característicos dos estilos, pois mistura muitos períodos, como o neo renascentista e o neobarroco, que tinham uma sede pela monumentalidade e exagero de ornamentação, usando muito elementos como as cúpulas, colunatas, estátuas e torres. Em Santos, quem se utilizou do estilo foram as instituições, como forma de demonstrar poder, como por exemplo o prédio dos Correios, Telégrafos e a Bolsa do Café. (MARQUES JR., 2011)

# 1.0 HISTÓRIA

## 1.4 ECLETISMO

3. Neorrenascentista - um estilo raro de se encontrar no país, pois surgiu na França, como um capricho dos construtores em situações específicas. Como a utilização dos telhados em forma de pirâmide, foram aplicadas em Santos na estação Ferroviária no Valongo. (MARQUES JR., 2011).

4. Toscano - mais um estilo utilizado pontualmente, vindo da cidade de Florença, o berço do Renascimento italiano, foi empregada na sede do Banco Italiano de Desconto, com características como os beirais salientes, e tijolos aparentes em diversas cores e aparências. (MARQUES JR., 2011)

5. Neogótico - um dos mais conhecidos e de fácil identificação, o chamado gótico laico foi inspirado nos castelos medievais e muralhas, foi aplicado em quartéis militares e residências. O conhecido como gótico religioso, da França e Alemanha, aplicado às igrejas, nos elementos como as vergas em

ogiva, vitrais na paredes e rosáceas nas fachadas. Em referência, em Santos foi construído o Quartel dos Bombeiros e a Igreja Matriz. (MARQUES JR., 2011)

6. Neomanuelino - nasceu em Portugal, no século XIX, como o intuito de trazer novamente as características mais portuguesas a arquitetura, se utilizava do uso de cordas torcidas e arcos redilhados como decoração em ogiva, estátuas e escudos. Em Santos, foi aplicado tal estilo na Sede Real Centro Português, de 1901. (MARQUES JR., 2011)

7. Inglês - com uma característica mais rústica, deixava seus tijolos a mostra, o que lhes dava tons mais avermelhados. Na época da Revolução Industrial foi estilo elegante e prático. Exemplos na cidade são alguns armazéns de café. (MARQUES JR., 2011)

# 1.0 HISTÓRIA

## 1.5 ÓRGÃOS PATRIMONIAIS

- **Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan)**

Santos é a cidade com mais bens tombados pelo Iphan, o instituto foi criado em 1937, no governo de Getúlio Vargas. De início foram protegidos os acervos arquitetônico, urbanístico, documental e etnográfico; obras de arte integradas e bens móveis. Na segunda etapa envolveu também tombamentos de acidentes geográficos e paisagens. Em 2022, 1.238 bens já estavam inscritos nos Livros do Tombo. Os bens culturais de natureza imaterial, considerados patrimônio nacional, estão inscritos em quatro livros: de Registro de Saberes, com três inserções; das Celebrações; das Formas de Expressão e Livro de Registro dos Lugares. (MARQUES JR., 2011)

- **Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (Condephaat)**

O Condephaat foi instituído em 1968, para proteger, valorizar e divulgar o patrimônio cultural do Estado de São Paulo. Mais de 500 bens já foram tombados pelo conselho, formando um conjunto de representações da história e da cultura no Estado de São Paulo entre os séculos XVI e XX, integrado por bens móveis, edificações, monumentos, bairros, núcleos históricos e áreas naturais. Atualmente há 23 edifícios tombados pelo Condephaat em Santos. O conselho quase tombou o edifício do Teatro Guarany, antes do seu incêndio, pois na época não estava sendo devidamente cuidado, não haviam manutenções, e a população tinha um certo apreço pelo local e tudo que já havia simbolizado para a sociedade santista. No entanto antes de ser consumada a lei, houve o incêndio em 1981, e nada mais foi feito pelo conselho. (CONDEPHAAT, 2023)

# 1.0 HISTÓRIA

## 1.5 ÓRGÃOS PATRIMONIAIS

- **Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos (Condepasa)**

Criado em 1991, o Condepasa é um conselho autônomo e deliberativo, responsável pelo tombamento e preservação dos bens culturais e naturais situados no Município. Seus conselheiros, pertencem a vários órgãos da Prefeitura e instituições privadas não recebem remuneração. O conselho conta com um Órgão Técnico de Apoio, integrado por arquitetos e historiadores, responsáveis pela identificação, supervisão, pesquisa e catalogação do patrimônio santista. Até janeiro de 2022, o Condepasa dispunha de uma relação de 57 bens tombados. (MARQUES JR., 2011)

Foi este conselho que tombou o Theatro Guarany, após o incêndio, o prédio foi abandonado pelos proprietários, e por insistência para que restaurassem o local, os conselheiros patrimoniais trabalharam pelo tombamento do local.

**FUNDAÇÃO ARQUIVO E MEMÓRIA DE SANTOS - SANTOS,  
CAMINHO E MEMÓRIA, 2007;**

# 1.0 HISTÓRIA

## 1.6 ALEGRA CENTRO

O Programa de Revitalização e Desenvolvimento Urbano da Macrozona Centro - Alegria Centro, abrange os bairros Valongo, Chinês, Centro, Paquetá, Vila Nova, Vila Mathias, Porto Valongo e Porto Paquetá, incluindo as Áreas de Proteção Cultural (APC 1 e APC2). Foi desenvolvido para evocar a comunicação entre a preservação histórica e a modernização da cidade. (PREFEITURA DE SANTOS, 2019)

Em 2003, foi desenvolvido o programa e alguns de seus objetivos são: reverter o esvaziamento na área de abrangência; preservar e recuperar o meio ambiente construído, o patrimônio cultural, histórico, artístico e paisagístico de forma integrada; promover maior adensamento sustentável e a renovação urbana nas áreas periféricas às APC; ampliação e melhoria dos serviços públicos; promover polos de desenvolvimento educacional, tecnológico, de inovação e de economia criativa; e dinamizar as vocações do Centro Histórico de Santos, para que se consolide como destino turístico e cultural em todos os âmbitos. Quanto às suas estratégias, se prevê a restauração, preservação, recuperação ou conservação do patrimônio cultural. O desenvolvi-

mento de planos que potencializa as atividades econômicas criativas e de turismo histórico e cultural, dentre outros. (PREFEITURA DE SANTOS, 2019)



Dos Níveis de Proteção aplicados ao objeto de estudo é especificado como NP1a - proteção integral do patrimônio construído, aos imóveis que possuam relevância histórica, cultural, artística, arquitetônica ou urbanística, a ser integralmente preservado, restaurado e reconstruído, interna e externamente, incluindo seus elementos construtivos, decorativos, volumetria, cobertura e fachadas. (PREFEITURA DE SANTOS, 2019)

Sobre o Nível de Proteção do objeto de ampliação é especificado como NP3a - proteção integral da ambiência, constituindo os imóveis sem relevância histórica, cultural, artística, arquitetônica ou urbanística, mas que são importantes para a área envoltória da paisagem do conjunto no qual estão inseridos, com livre opção de projeto e desde que garanta a sequência arquitetônica do entorno e o gabarito predominantes dos imóveis NP1 e NP2 existentes na quadra. (PREFEITURA DE SANTOS, 2019)

# 1.0 HISTÓRIA

## 1.6 ALEGRA CENTRO

### I - Para os imóveis NP3a

Conforme art 8, §9, quando sob influência de imóveis com diferentes gabaritos de fachada o projeto deve privilegiar a sequência arquitetônica da face da quadra inserida e, em seguida, da face da quadra oposta; no §10, consta que também deverá se seguido o alinhamento predial e recuos frontais dos imóveis lindeiros ao lote, respeitando o maior nível de proteção. (PREFEITURA DE SANTOS, 2019)

Garantindo a harmonia com o entorno, segundo art 9, §10, se considera como referência de gabarito a seguinte sequência: altura de imóveis tombados, NP1 e NP2 lindeiros ao lote; altura de imóveis tombados, NP1 e NP2 na mesma face da quadra inserida; altura de imóvel mais alto, quando existir imóveis do mesmo nível de proteção com diferentes gabaritos; altura predominante de imóveis tombados, NP1 e NP2 da quadra defronte ao lote. É permitido segundo art 20, nas empenas cegas a execução de murais artísticos ou paredes verdes. (PREFEITURA DE SANTOS, 2019)

Conforme art 29, pode, mediante aprovação do CONDEPASA, no imóvel, preservar o gabarito de fachada e a ampliar a área edificando na cobertura desde que: fiquem invisíveis, sob linha imaginária a

partir do ponto com 1,75m de altura, localizado no alinhamento predial de passeio público oposto a fachada da edificação; e que não prejudique a ambiência, a harmonia com o entorno e a fruição do bem cultural. Para conceituação de pavimento térreo, é definido segundo art 32, §1, uma altura máxima de 7,50m. (PREFEITURA DE SANTOS, 2019)

Quanto às instalações estão no art 58, onde consta que deve, prioritariamente, não interferir no visual da fachada, devendo antever a seguinte ordem de possibilidades: na cobertura, laje, telhado, marquise, recuos de fundos e laterais ou forros internos; dentro de varandas e sacadas; atrás de lambris, gradis, peitoris ou guarda-corpos; acima ou abaixo dos peitoris de janelas, perfilados e centralizados em relação aos vãos das esquadrias. As instalações devem ter a mínima interferência visual na fachada e na volumetria (art 59). (PREFEITURA DE SANTOS, 2019)

O Alegria Centro, conseguiu reverter o processo de abandono do centro, e hoje a população santista e os turistas possuem áreas de lazer convidativas que reúnem os patrimônios histórico. E ainda atualmente possui muitas obras em andamento no bairro.

## 2.0 HISTÓRIA

### 2.1 VIOLLET-LE-DUC

Eugène Emmanuel Viollet-le-duc (1814-1879), estudioso e teórico de muitos talentos, como arquiteto, escritor, diretor de obras e desenhista. Deixou sob a restauração um traço pessoal. De família burguesa e imersa na cultura artística, isso culminou por influenciar na carreira profissional de Viollet-le-duc. Atuava em uma época de crescente valorização das construções antigas e poucas noções quanto ao restauro. Ideias que se desenvolveram fortemente no período do Iluminismo, Revolução Industrial e Francesa, "provocando o despertar da noção de ruptura entre passado e presente", e criando o sentimento de proteção e preservação dos edifícios e ambientes históricos. (Viollet-le-duc, 1868)

A restauração se estabelecia então nesse momento como uma ciência. Viollet-le-duc buscou novos caminhos de compreensão da arquitetura na sua formação acadêmica, se aprofundando na arquitetura clássica, participou de restaurações com seus mestres, que se preocupavam em ser fiéis aos documentos originais e indícios existentes no edifício. (Viollet-le-duc, 1868)

*Restaurar um edifício não é mantê-lo, repará-lo ou refazê-lo, é restabelecê-lo em um estado completo que pode não ter existido nunca em um dado momento (Viollet-le-duc, 1868)*

Suas obras e formulações, eram intervenções incisivas, usando a restituição ou "corrigindo" o projeto, onde se mostrava com defeitos. Muitas vezes em suas restaurações alterou os projetos originais considerados defeituosos, e retendo em alguns casos modificações posteriores, buscando a pureza do estilo e projeto. (Viollet-le-duc, 1868)

A **restauração** para Viollet-le-duc, foi baseada nas ideias desenvolvidas por seu professor Sr. Vitet, um especialista em idade média. No qual comenta que "[...]Para conhecer a história de uma arte, não é suficiente determinar os diversos períodos que trilhou em um dado lugar, é preciso seguir sua marcha em todos os lugares onde ela se produziu[...]"(VITET.1858 apud Viollet-le-duc 1868). Este foi o pioneiro das ideias de conservação, que formou jovens que aplicaram seus ideais históricos na arquitetura, por meio da restauração. Foi um momento em que os países queriam introduzir a conservação em seus monumentos, pois entendiam a relevância da pauta. Logo, foi desenvolvido um programa, no qual um dos princípios eram de uma restauração conforme o estilo pertencente, estética

## 2.0 HISTÓRIA

### 2.1 VIOLLET-LE-DUC

e estruturalmente, e a raiz do estilo se daria pela data do início da sua concepção. Para ele o arquiteto restaurador deve aprender bem quanto ao estilo próprio do monumento cuja restauração lhe cabe. (Viollet-le-duc, 1868)

Quanto as adições, devem ser minuciosamente planejadas, para que se adequem a escala admitida pelo construtor primitivo. Viollet-le-duc acreditava que as substituições deveriam ser por materiais melhores e por meios mais eficazes ou mais perfeitos, para que no futuro o edifício tenha uma vida útil de conservação mais longa. E as partes novas, deveriam suprir as forças perdidas no tempo e pela obra de restauro, através de aprimoramento do sistema estrutural, das amarrações e maiores resistências. (Viollet-le-duc, 1868)

Em síntese na teoria de Viollet-le-duc, não finalizar uma obra com o pensamento de ter deixado nas mãos do acaso e não tentar se enganar.

## 2.0 HISTÓRIA

### 2.2 JOHN RUSKIN

Critico de arte, John Ruskin (1819-1900) se destacou na área da arquitetura por suas ideias confrontantes a de Viollet-le-duc. Uma das obras mais marcantes de sua carreira foi o desenvolvimento dos sete valores ou lâmpadas da arquitetura, que são estas: o sacrifício, a verdade, a potência, a beleza, a vida, a memória e a obediência. Como um iluminista fiel acredita na força e poder do homem, o quanto o trabalho feito pelas próprias mãos do autor em um edifício é capaz de dignificá-lo e trazer personalidade a obra, mesmo que imperfeito no final. Por este motivo gostava tanto do gótico, que de um artista, que esculpia e pintava com suas próprias mãos saía algo grandioso. As teorias de Ruskin acabaram não sendo aplicadas na prática no restauro, mais foram essenciais para as formulações de Camilo Boito, Alois Riegl e Cesare Brandi. Ruskin entendia a arquitetura como algo além do construído, mas como o elemento central da influência de ordem superior da natureza sobre o homem, é o que nos faz recordar, o edifício traz história e lembranças. É preciso valorizar aquele que teve mãos para executar, que obteve trabalho e dedicação. O patrimônio é a conservação das épocas passadas e das heranças deixadas pelos antepassados. O autor traz também uma relação entre conservação, personalidade na construção e convivência em sociedade. (John Ruskin, 1996)

## 2.0 HISTÓRIA

### 2.2 JOHN RUSKIN

*Eu afirmo que se os homens vivessem verdadeiramente como homens, as suas casas seriam como templos, templos que nós dificilmente ousaríamos violar e nos quais seria uma benção nos ser permitido viver (John Ruskin, 1996, p.9)*

A algum tempo as edificações perderam seu ar de personalidade e valor, são edifícios espelhos, todos iguais, sem pertencimento ou caracterização. Compreendendo a ideia do autor, se conclui que se o homem não tivesse perdido sua essência, e vivesse para o que e como foi criado, suas construções teriam muito mais valor e isso que traz a sensação de pertencimento e cuidado, o que levaria a uma melhor conservação dos edifícios. Ruskin pauta que em seu entendimento as edificações que viraram ruínas e estão esquecidas, na verdade somente refletem a falta de comodidade e dignidade, um descontentamento da população com o local. Seria então o mais adequado que as construções refletissem melhor as origens do seu construtor, ao invés de ser aquilo de mais moderno e atual, as construções precisam resistir ao tempo, e isso somente se dará com um trabalho sólido. Uma casa por exemplo não precisa ser o maior possível, ou a com mais objetos decorativos caros, mas a que demonstra personalidade e personalidade, a que traga

sensação de lar e conforto. Assim como os edifícios públicos, que deveriam transparecer sua história, sua riqueza de memórias, um verdadeiro sentimento de realização da nação. O crítico, confronta em suas ideias diretamente o classismo e suas derivações, pois para ele mais vale um trabalho robusto que conte uma história, do que um refinado entalhe sem significado, só está ali por estar. Quando uma construção é projetada, precisa ser pensada como algo vitalício, de longa duração, algo que passará por gerações, estas que não tem o direito de serem envolvidas em ações que poderiam ser evitadas, ou até privadas de benefícios paisagísticos. Ruskin entendia que as edificações deveriam seguir a lei da boa composição, ou seja, as composições de maior massa é sempre a de maior importância, para que todos os elementos passem por uma justa perícia e durem durante o tempo. Como também que cada característica do edifício seja essencial, e que para pleno reconhecimento e honra, é necessário que se passe pelo menos quatro a cinco séculos de construção, pois a riqueza é construída também dos detalhes gastados. Para a conservação da arquitetura já construída, o restauro significaria uma destruição total do edifício, a remoção do fator autenticidade da obra, uma destruição junto a uma falsa descrição do elemento destruído. Para ele é impossível que uma arquitetura se restaure, sempre será uma imitação. (John Ruskin, 1996)

## 2.0 HISTÓRIA

### 2.3 CESARE BRANDI

Cesare Brandi (1906-1988), trás como proposição do restauro a conservação e remoção das adições.

Podemos notar três fundamentais pontos abordados:

**1)**O restauro como um ato crítico, caminhando para a arte;

**2)**O restauro como arte deve ter como evidência a estética;

**3)**Como obra de arte, é uma intervenção sobre a matéria, mas também deve se adequar ao seu observador e espaço.

Segundo Cesare Brandi, restauração é "[...] qualquer intervenção voltada a dar novamente eficiência a um produto da atividade humana [...]" (Cesare Brandi, 2013, p. 25). Com a finalidade de restabelecer a funcionalidade do objeto. Uma recondução do restauro para as percepções como obra de arte, sendo possível estabelecer princípios metodológicos, assim como uma consistência estética e histórica. O autor era extremamente contrário aos falsos artísticos ou históricos, o restauro precisa estabelecer novos parâmetros ao objeto. Em sua obra, por exemplo, exalta a restauração de ruínas, pois é o resíduo de um monumento histórico e cultural, uma reconstituição

dessa obra não trará sua identidade e características plenas de volta. (Cesare Brandi, 2013)

Quanto às instâncias históricas traz a reflexão sobre a remoção ou não das adições, quando é legítimo ou não tal ação. Para Brandi, deve ser uma decisão que independe da estética, mais visa o juízo de valor, e levando em consideração este pode ser sim plausível a remoção dos excessos, pois está se insere na história, destruindo a passagem histórica do objeto pelo tempo e espaço. O autor então traz a diferenciação da adição e do refazimento. A adição completa é desenvolver e diversificar a arquitetura existente. O refazimento intervém no crítico do autor do projeto, confundindo o que é velho e novo, perde os vestígios do tempo. (Cesare Brandi, 2013)

Sob a instância estética, refazer uma ruína é perder os seus vestígios da arte, é retirar a eventualidade de que aquela obra faça parte de uma paisagem, um complexo ou caracterização de uma zona. Trata-se de encontrar o estado original da obra, e não apenas o potencial do que nunca de fato foi. Para os casos de refazimento há apenas uma exceção, quando se tornam uma unidade artística só com seu hospedeiro, neste caso deve ser conservado. (Cesare Brandi,2013)

## 2.0 HISTÓRIA

### 2.3 CESARE BRANDI

A FALSIFICAÇÃO: casos fundamentais de falsificação:

- 1) produção de objeto semelhante ou igual a outro objeto ou estilo de um período histórico;
- 2) produção de objeto com objetivo de enganar o público quanto a época;
- 3) comércio da obra falsa como autêntica, de época, de determinado material, ou fabricarão.

O que por fim é de qualidade na identificação do falso, é sua nova inclusão na possível categoria de obras autênticas. O falso é problemático, e traz divergências, na forma e estética da obra. (Cesare Brandi, 2013)

## 2.0 HISTÓRIA

### 2.4 CAMILLO BOITO

Camillo Boito (1836-1914), foi arquiteto, restaurador, crítico, historiador, professor, teórico, literato e analista. Ficou conhecido na restauração por sua teoria intermediária entre Viollet-le-Duc e Ruskin. Coursou arquitetura na Academia Belas Artes em 1849, e se dedicou a fundo ao estudo da arquitetura medieval da Itália, para a época de caracter bastante nacionalista. Após formado, começou a atuar como professor e pesquisador. Em seus ensaios com a arquitetura medieval começou a fazer ligações entre as composições e estilos do passado e criações contemporâneas, através de relações de forma, material e função, aplicando suas teorias a sua obras construídas. Boito sentia falta de uma linguagem própria para sua época, e então começou a desenvolver sua teoria no ramo da restauração. (Camillo Boito, 2008)

Boito buscava uma unidade e respeito aos estilos, propondo construções de novo elementos, de forma que fosse possível a diferenciação do novo e antigo. No final do século XIX, já estava conhecido como o “restaurador filológico”, por enfatizar o valor histórico da obra, sem alterá-la ou complementá-la. Afim de garantir uma relação respeitosa com as obras desenvolveu diretrizes que logo circularam todo o país, chegando ao Congresso dos Engenheiros e Arquitetos italianos em 1883, em Roma, onde

## 2.0 HISTÓRIA

### 2.4 CAMILLO BOITO

foram propostos critérios de intervenção aos monumentos. Camillo classifica a **restauração arquitetônica em três tipos**: arqueológica, pictórica e arquitetônica. E ainda desenvolve **oito princípios** para se evidenciar que as intervenções não antigas: 1) diferença de estilos entre novo e velho; 2) diferença de material; 3) supressão de linhas e ornatos; 4) exposição de paredes removidas na vizinhança; 5) incisão nas partes renovadas; 6) epigrafe descritiva no monumento; 7) descrição e fotografia dos períodos da obra e 8) descrição em publicação. (Camillo Boito, 2008)

Boito comenta na conferência que faz da Exposição de Turim de 1884, a diferença de conservar e restaurar, no qual via os restauradores como muitas vezes supérfluos e perigosos. Destaca que não é qualquer operação que pode ser chamada de restauração, é necessário um olhar para a arte na obra antiga e fazer algo além da conservação de materiais. Em um trecho de uma de suas obras Boito escreve sobre ideias oriundas de dos pensamentos de Ruskin sobre o restauro: (Camillo Boito, 2008)

*[...] é impossível... restaurar qualquer coisa que foi grande e bela em arquitetura... pode surgir a necessidade de restaurar... Olhe bem nos olhos tal necessidade e compreenda-se o que significa. ... Aceitem-na como tal, destruam o edifício, dispersem as pedras... mas façam honestamente, e não coloquem uma mentira no lugar do verdadeiro. (Ruskin, 1849 apud Boito, 1882, pag. 56)*

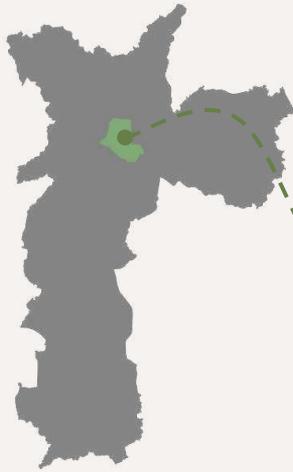
Camillo Boito nesta citação traz de forma clara e objetiva seu pensamento quanto ao restauro, uma intervenção que não seja um mentira, mas que de forma evidente traz a verdade entre novo e velho.

Ainda ao final de sua conferência deixa dois ensinamentos ao seus alunos e ouvintes: (Camillo Boito, 2008)

- 1) É necessário fazer o que for preciso para manter conservado no monumento seus aspectos originais;
- 2) É necessário que os complementos quando não conseguirem ser indispensáveis, sejam evidenciados como obras não antigas.

## 3.0 ESTUDO DE CASO

### 3.1 PRAÇA DAS ARTES, BRASIL



SÉ, SÃO PAULO - SP

#### FICHA TÉCNICA

**Autor do projeto:** Brasil Arquitetura e Marcos Cartum Arquitetos Associados

**Local:** São Paulo - Brasil

**Ano projeto:** 2006

**Ano inauguração:** 2012

**Área construída:** 28.500 m<sup>2</sup>

**Usos:** educação e cultura

**Prêmios:** APCA e ICON AWARDS



FIGURA 24 - FACHADA PRAÇA DAS ARTES

## 3.0 ESTUDO DE CASO

### 3.1 PRAÇA DAS ARTES, BRASIL

A praça das artes está localizada entre a avenida São João, a Rua Conselheiro Crispiniano e o Vale do Anhangabaú. Projetada com o objetivo da criação de anexos ao Teatro Municipal, além de criar espaços de cultura e educação ao seus usuários. Sua implantação se adequa às restrições de lotes estreitos, assim como seus volumes são estrategicamente dispostos no espaço. O edifício principal em concreto aparente pigmentado é o elemento de destaque que cria uma comunicação com seu entorno. As conexões com o espaço público, como as calçadas, salienta o carácter público do edifício e traz sensação de segurança ao usuário. Quanto ao seu programa de necessidade foi segmentado em blocos, para o melhor desenvolvimento das atividades e fruição dos usuários. (ARCHDAILY, 2013)

Quanto a restauração do local, mesmo nem todos os edifícios envolta serem tombados, eles foram preservados como memorial, e surgiram como partido de projeto. A construção foi pensada para espelhar as condições reais de um Teatro, logo cada sala foi individualmente pensada, para que todos consigam utilizar os espaços sem interferências externas de ruídos. (ARCHDAILY, 2013)

FIGURA 25 - PLANTA CHEIO E VAZIOS DO TERRENO

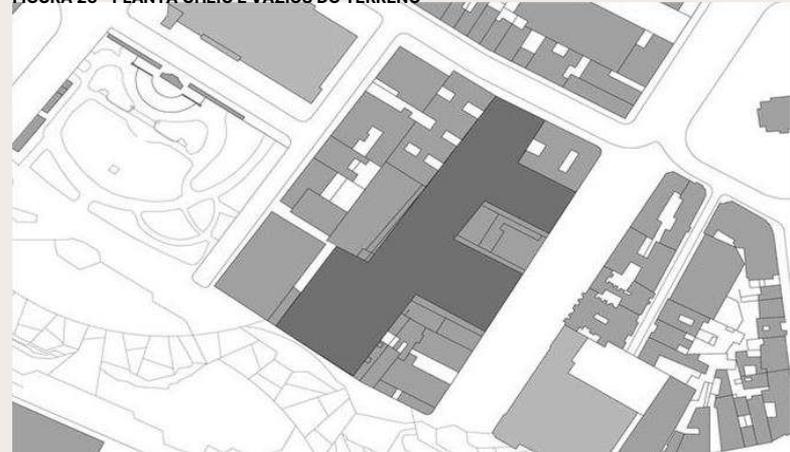
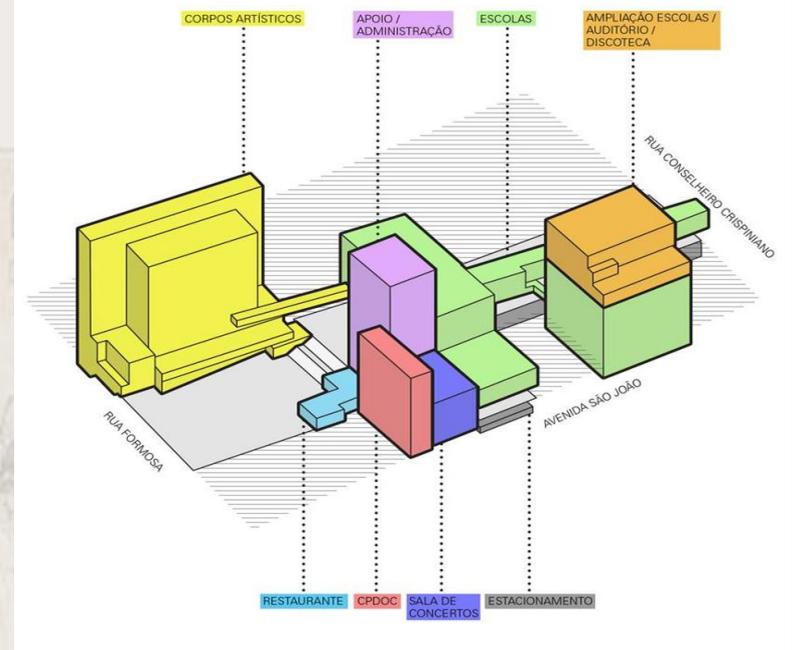


FIGURA 26 - DIAGRAMA DOS USOS DA PRAÇA DAS ARTES



## 3.0 ESTUDO DE CASO

### 3.1 PRAÇA DAS ARTES, BRASIL

Para o projeto, fruto deste trabalho, será referenciado os usos do programa de necessidades, dimensionamento dos ambientes e fluxos entre espaços externos e internos, assim como a fruição pública.

#### Sala de Exposições



FIGURA 27

#### Sala de Concerto



FIGURA 28

#### Sala de Dança



FIGURA 29



FIGURA 30

#### SALA DE EXPOSIÇÕES

Parte do edifício histórico, acima da sala do Conservatório, abriga exposições de itens do acervo do Theatro Municipal e mostras de arte contemporânea.



FIGURA 31



FIGURA 32

#### SALA DO CONSERVATÓRIO

Construído em 1896, já funcionou como loja de piano e um hotel de luxo. Em 1909 começou a sediar o Conservatório Dramático e Musical de São Paulo. Foi abandonado por décadas, e com o projeto da Praça das artes foi restaurado, sendo utilizado atualmente como um espaço de apresentações de orquestras e corais.

# 3.0 ESTUDO DE CASO

## 3.1 PRAÇA DAS ARTES, BRASIL



FIGURA 33 - PLANTA TÉRREO DA PRAÇA DAS ARTES

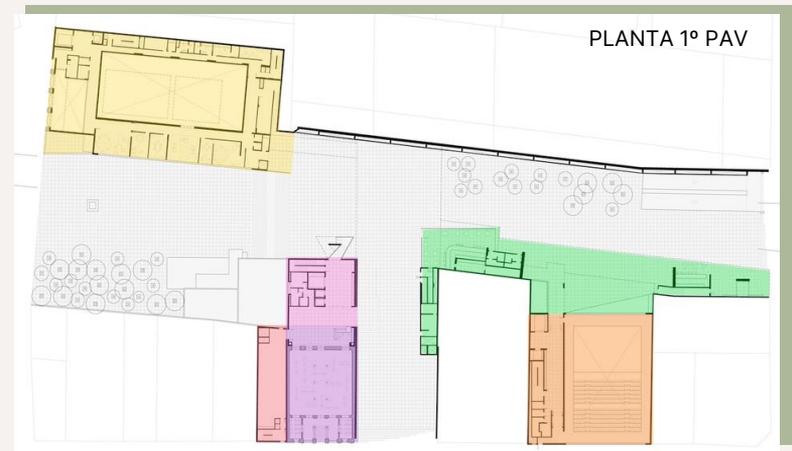


FIGURA 35 - PLANTA 1ºPAV. DA PRAÇA DAS ARTES

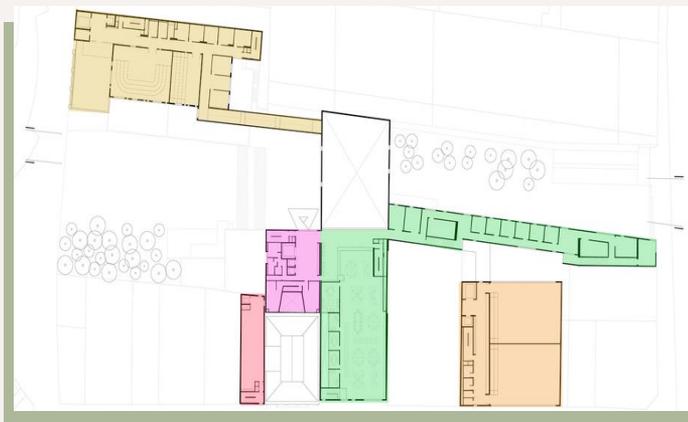


FIGURA 34 - PLANTA TIPO DA PRAÇA DAS ARTES

### LEGENDA

- ESCOLAS
- CORPOS ARTISTICOS
- ADMINISTRAÇÃO
- RESTAURANTE
- SALA DE CONCERTO
- CPDOC
- AUDITÓRIO

## 3.0 ESTUDO DE CASO

### 3.2 INSTITUTO BADIA I MARGARIT, ESPANHA



#### FICHA TÉCNICA

**Autor do projeto:** GATPA

**Local:** Igualada - Espanha

**Ano projeto:** 2017

**Ano inauguração:** 2021

**Área construída:** 3074 m<sup>2</sup>

**Usos:** educação



FIGURA 36 - INSTITUTO BADIA I MARGARIT

## 3.0 ESTUDO DE CASO

### 3.2 INSTITUTO BADIA I MARGARIT, ESPANHA

A escola fica em Igualada, pequena cidade de Catalunha, na Espanha, foi construída pela demanda do crescimento populacional gerado após a construção de uma grande indústria têxtil e de curtumes. Com o tempo foi necessário uma expansão para novos usos, tal projeto é objeto deste case. Os materiais utilizados, foram referenciados no prédio sede com uma estrutura de concreto moldado in loco, paredes de tijolos revestidas em algumas partes com telhas verdes. E para conectar os edifícios foi proposto um playground aos alunos. Os encaixes estruturais e materiais foram pensados de forma a serem flexíveis se adaptando a diferentes estações e condições de conforto interna. As treliças foram substituídas por tijolos de clínquer para resistir ao gelo, o que é bastante comum em Igualada durante o inverno. (AIXOPLUC, 2022)

O projeto foi escolhido como case deste trabalho, por seu programa de necessidade, com usos educacionais. Por sua integração com o espaço pré existente e pela escolha dos materiais que foram inspirados no pré existente.

**Espaço de convivência**  
FIGURA 37



**Átrio Central**  
FIGURA 38

**Conexão entre prédios**  
FIGURA 39

**Fachada**  
FIGURA 40

# 3.0 ESTUDO DE CASO

## 3.2 INSTITUTO BADIA I MARGARIT, ESPANHA

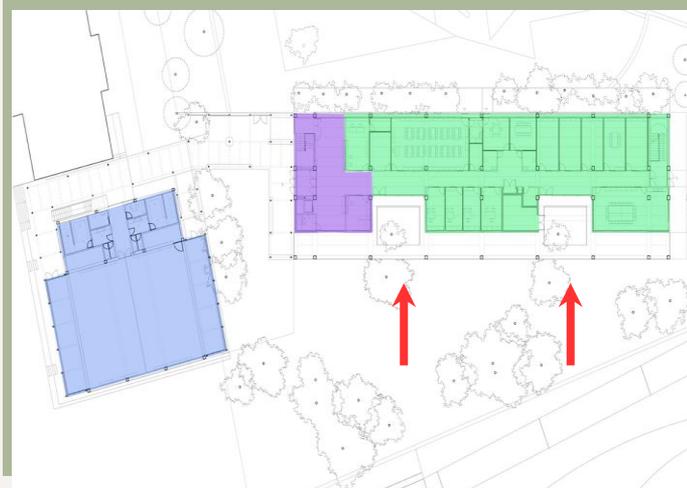


FIGURA 41 - PLANTA TÉRREO DO INSTITUTO BADIA I MARGARIT

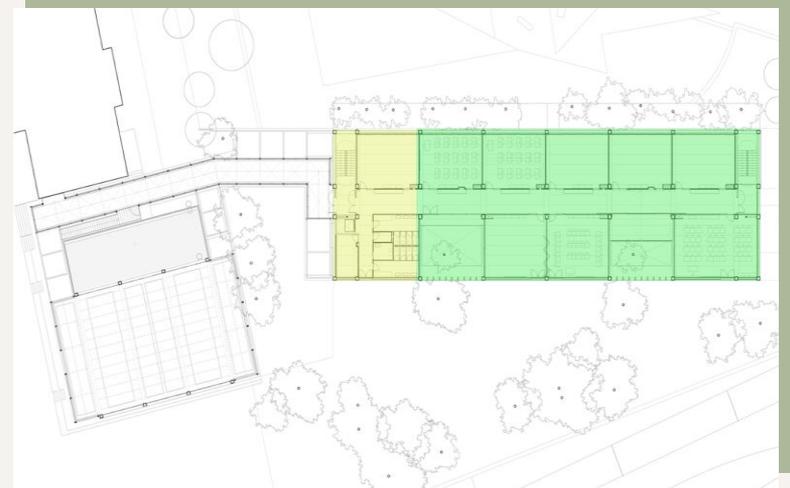


FIGURA 43 - PLANTA 1º PAV. DO INSTITUTO BADIA I MARGARIT

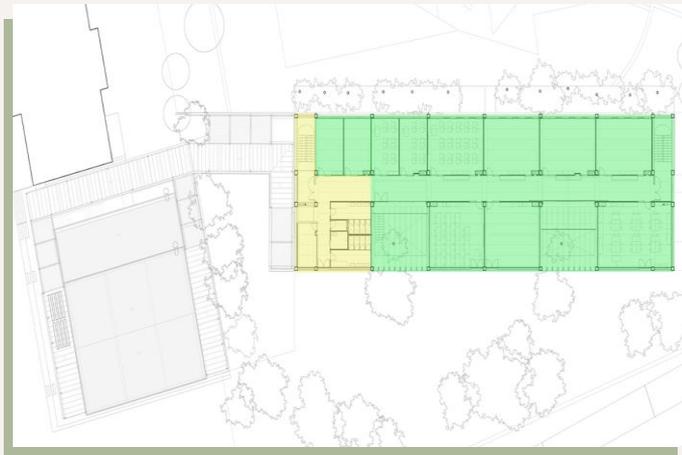


FIGURA 42 - PLANTA 2º PAV. DO INSTITUTO BADIA I MARGARIT

### LEGENDA

- SALAS DE AULA
- CIRCULAÇÃO E BANHEIROS
- ADMINISTRAÇÃO
- ESPAÇO LAZER

As salas de aulas são distribuídas no corredor central, perpendicular ao acesso dos alunos ao prédio, como indicado em vermelho, e aberta ao pátio. As áreas administrativas ficam no mesmo bloco. Há um bloco que separa o que foi destinado às atividades esportivas dos alunos. Um projeto que deu atenção aos espaços verdes e livres, proporcionando espaço para os alunos brincarem e realizarem atividades ao ar livre.

## 3.0 ESTUDO DE CASO

### 3.3. TEATRO L'ARTESÀ, ESPANHA



#### FICHA TÉCNICA

**Autor do projeto:** AMM Arquitectes, Forgas Arquitectes

**Local:** Barcelona - Espanha

**Ano projeto:** 2015

**Ano inauguração:** 2019

**Área construída:** 5.283 m<sup>2</sup>

**Usos:** Teatro

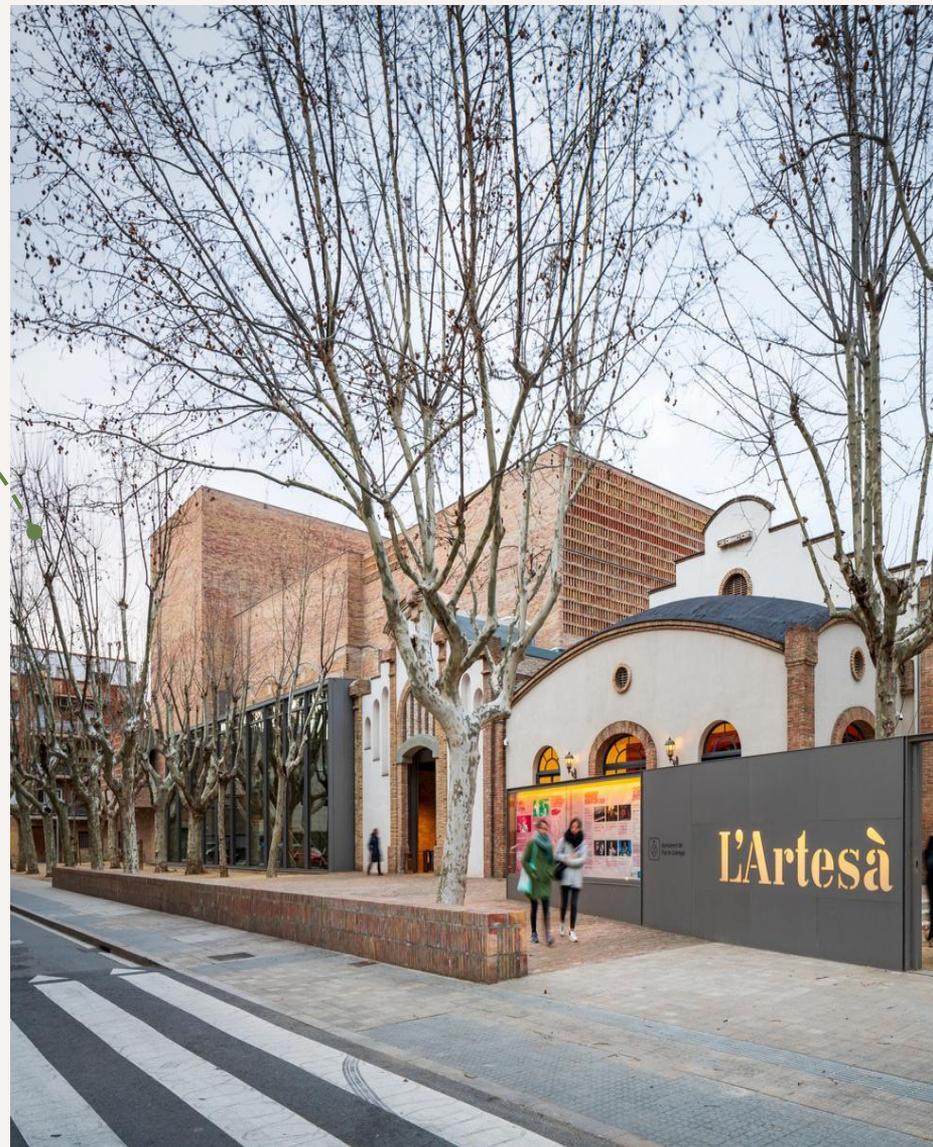


FIGURA 44 - TEATRO L'ARTESÀ

## 3.0 ESTUDO DE CASO

### 3.3. TEATRO L'ARTESÀ, ESPANHA

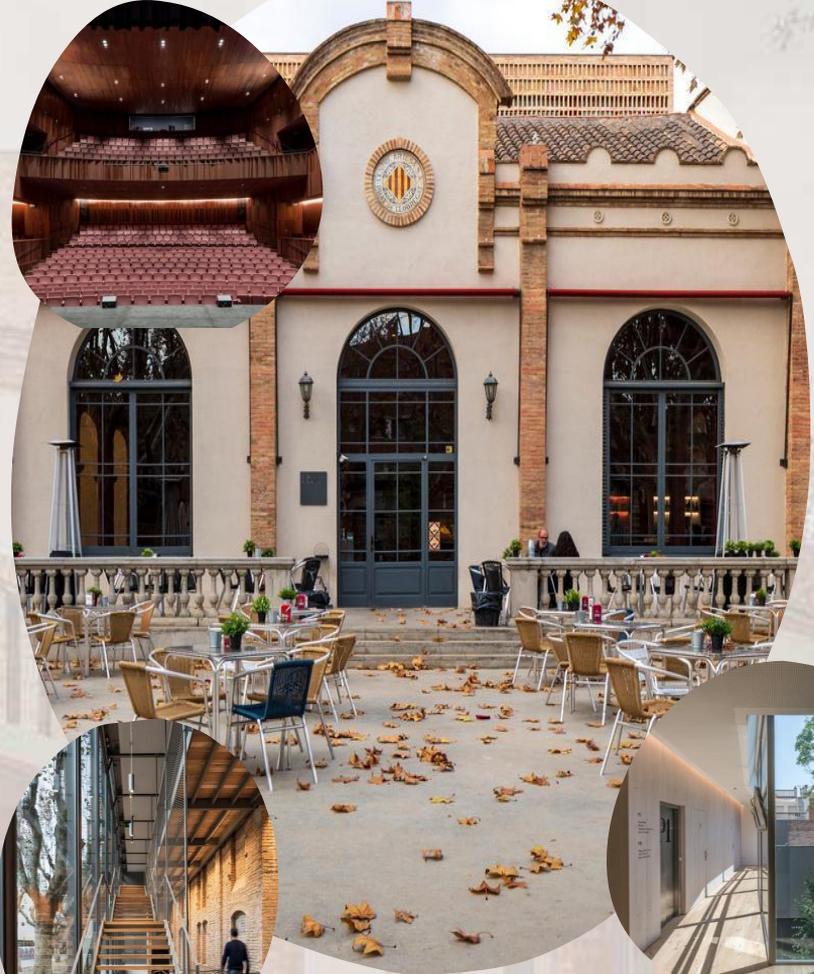
O teatro “L'Artesà” está localizado em Prat de Llobregat, construído em 1919. Fechou as portas em 1988, permanecendo em desuso. Por este motivo a construção entrou em processo de degradação, com exceção do bar e do jardim que permaneceram em pé. (Archdaily,2023)

No projeto de reforma e ampliação foi preservado ao máximo o edifício pré-existente. O que restou do local em pé foi revitalizado, como a parte do restaurante e bar que possuem acesso independente. O teatro foi completamente reestruturado, tando os seus espaços internos, como o paisagismo externo. Nele há uma sala de estilo italiano comportando 600 lugares e uma sala polivalente para 160 a 400 espectadores sentados e em pé, possui também três salas de ensaio, um átrio que alcança o bar-restaurante renovado e instalações técnicas, balneários, armazéns, serviços e espaços para a gestão do centro. (AMM ARQUITECTES, 2019)

O conceito do projeto foi desenvolver uma comunicação entre as ruínas existentes e os novos espaços, sem gerar falsos históricos, e de forma que os materiais, texturas e cores coexistem com naturalidade. Além disso foi utilizado de uma versatilidade das formas, que se adequam as seus usos. (Archdaily,2023)

**Auditório Principal**

FIGURA 45



**Escada interna**  
FIGURA 46



**Corredor administrativo**  
FIGURA 48

**Área Externa  
Restaurante**

FIGURA 47

# 3.0 ESTUDO DE CASO

## 3.3. TEATRO L'ARTESÁ, ESPANHA



FIGURA 49 - PLANTA TÉRREO DO TEATRO L'ARTESÁ

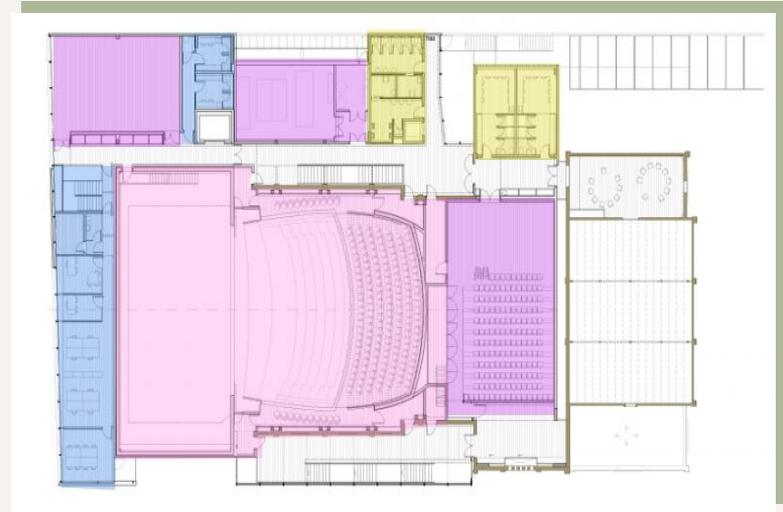


FIGURA 51 - PLANTA 1º PAV. DO TEATRO L'ARTESÁ



FIGURA 50 - CORTE DO TEATRO L'ARTESÁ

### LEGENDA

- RESTAURANTE E BAR
- BANHEIROS
- AUDITÓRIO
- SALAS E ADMINISTRATIVO
- SALAS DE CONCERTO
- EDIFÍCIO NOVO
- EDIFÍCIO ANTIGO



FIGURA 52



FIGURA 53

# 4.0 ÁREA DE INTERVENÇÃO

## 4.1 LOCALIZAÇÃO DO TERRENO



### DADOS CIDADE DE SANTOS:

**População:** 433.993 hab (Censo 2021 – IBGE)

**Área Total:** 281,033 km<sup>2</sup> (2022 – IBGE)

**Área insular:** 39,4 km<sup>2</sup>

**Área continental:** 231,6 km<sup>2</sup>

**Distância da Capital do Estado:** 72 km

**ÍDH:** 0,871 (dados da ONU, 2000)

**Densidade Demográfica:** 1.494,26 hab/m<sup>2</sup>

**Vizinhança:** Santo André, Mogi das Cruzes, Guarujá, Bertioga, Cubatão e São Vicente.



## 4.0 ÁREA DE INTERVENÇÃO

### 4.1 LOCALIZAÇÃO DO TERRENO

O Bairro do centro, localizado na zona urbana da cidade de Santos foi onde se deu início ao povoado santista, devido às explorações no território pelos portugueses, as pessoas acabaram por se juntar em um "centro" das atividades comerciais da cidade, vias foram abertas e se iniciou um território. Perto da zona portuária e onde o café era comercializado, foi criado uma estrada de ferro para os transportes de mercadorias. Em 1904, o centro passa por diversas reurbanizações das suas áreas comerciais, como a construção do Palácio José Bonifácio. No entanto, na década de 70 a cidade como um todo decaiu, o que refletiu no esquecimento do patrimônio arquitetônico e do bairro, ao mesmo tempo em que o Theatro Guarany sofreu de um incêndio e o Coliseu foi abandonado. Com a criação do Alegra Centro pela Prefeitura, o centro vem sendo aos poucos revitalizado e sendo foco de restauros, assim como se tornando atrativo aos turistas, o que refletiu em novos comércios locais. Atualmente é notável a comunicação entre o novo e antigo no bairro, o patrimônio sendo preservado, assim como atividades, eventos e tecnologias sendo implantadas. (SANTOS, 2015)



FIGURA 54 - Museu do Café



FIGURA 55 - Bonde de Santos

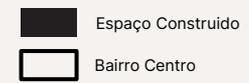


FIGURA 56 - Prefeitura de Santos



FIGURA 57 - Estação do Valongo

# CHEIOS E VAZIOS



Fonte: COINURB Santos. Própria autoria.



O bairro do Centro como foi uns dois primeiros da cidade, se caracteriza por ter quase todo seu território construído. Como é possível observar no mapa, há poucos vazios intralote, e os demais espaços vazios são as praças no perímetro.



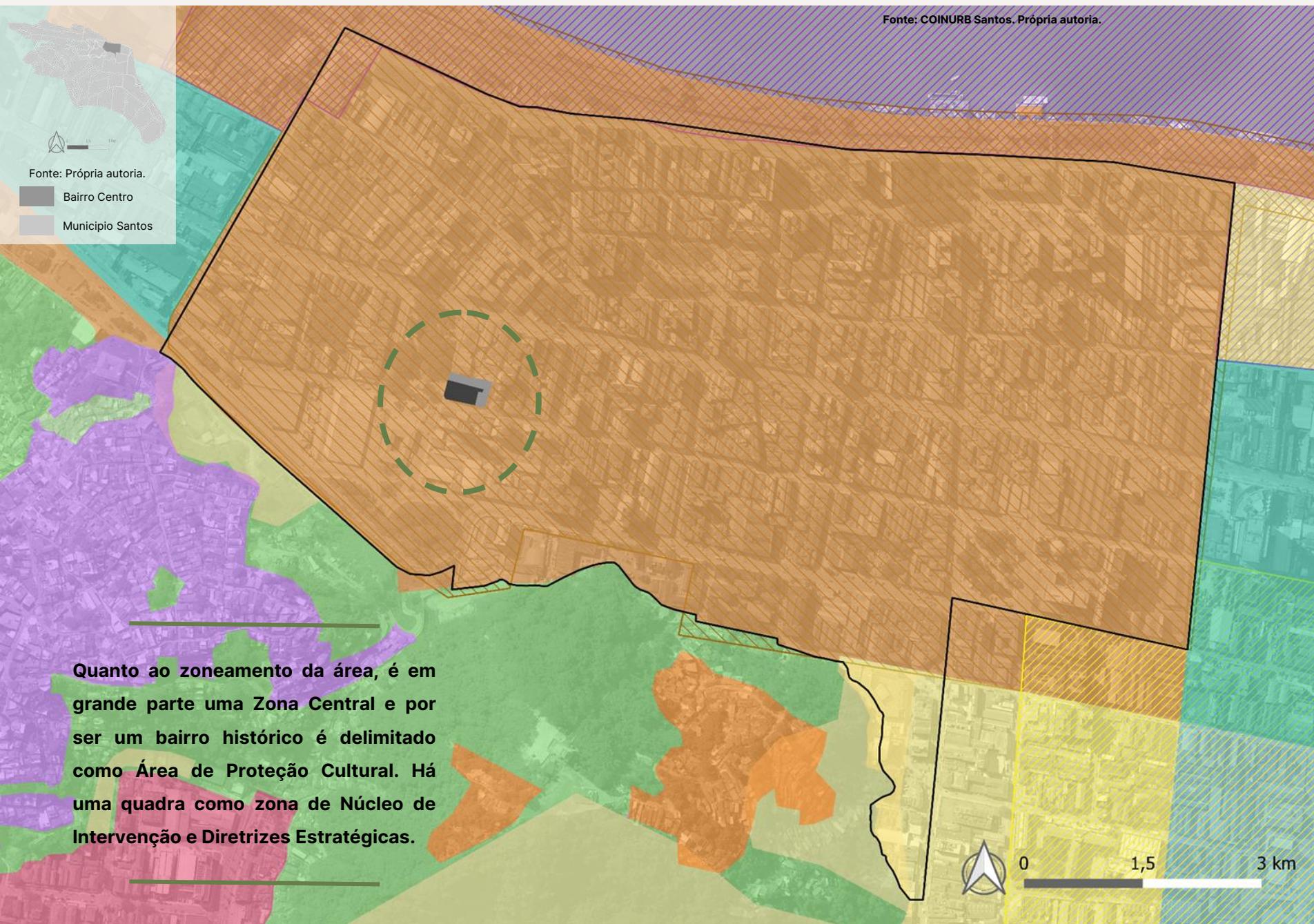
# ZONEAMENTO

- AEM
- ZPPA
- ZC I
- ZERU 2
- ZMI
- ZERU 1
- Bairro Centro
- APC I
- NIDE 2
- NIDE 1
- ZC II

Fonte: COINURB Santos. Própria autoria.

Fonte: Própria autoria.

- Bairro Centro
- Município Santos



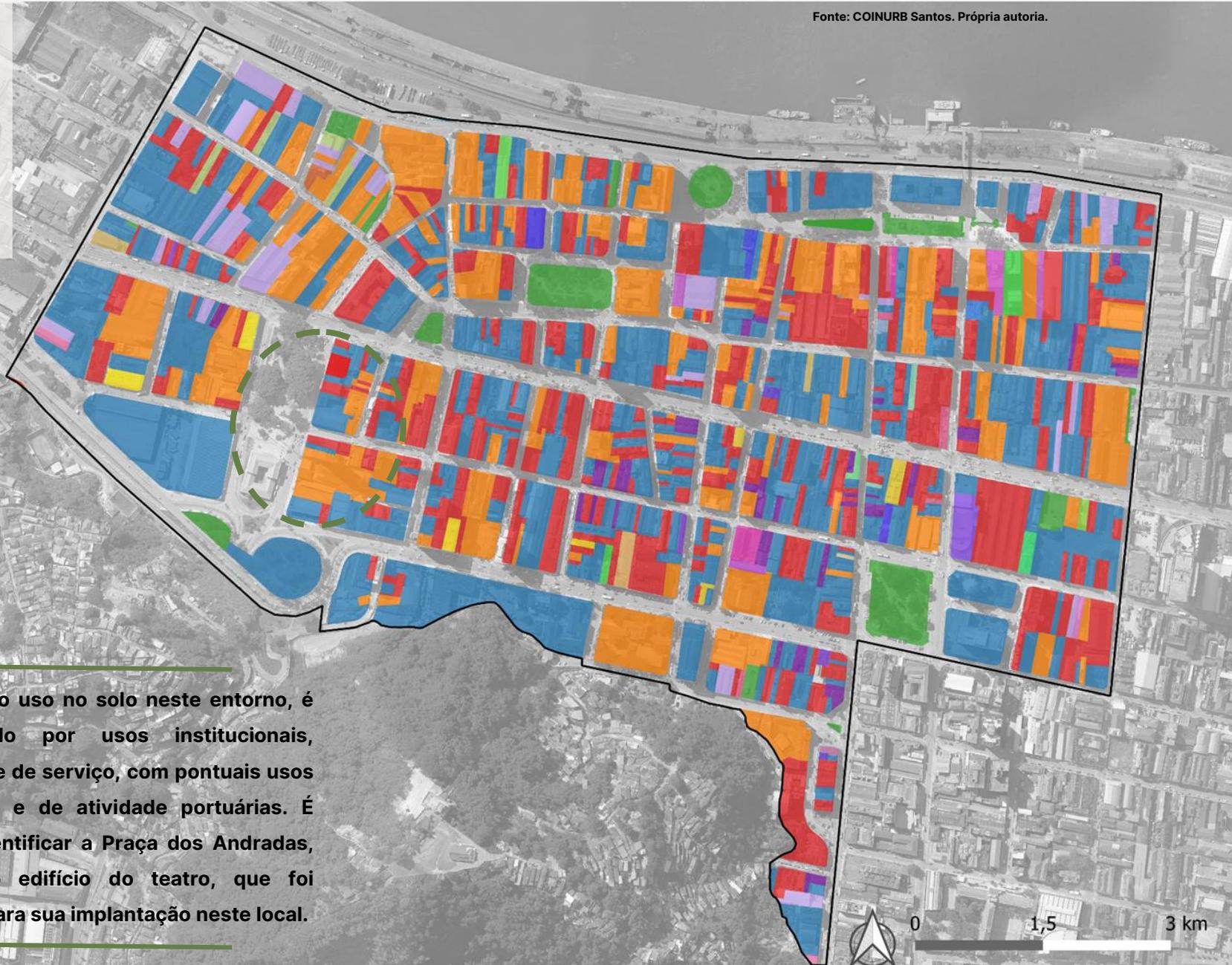
Quanto ao zoneamento da área, é em grande parte uma Zona Central e por ser um bairro histórico é delimitado como Área de Proteção Cultural. Há uma quadra como zona de Núcleo de Intervenção e Diretrizes Estratégicas.



# USO DO SOLO



Fonte: COINURB Santos. Própria autoria.

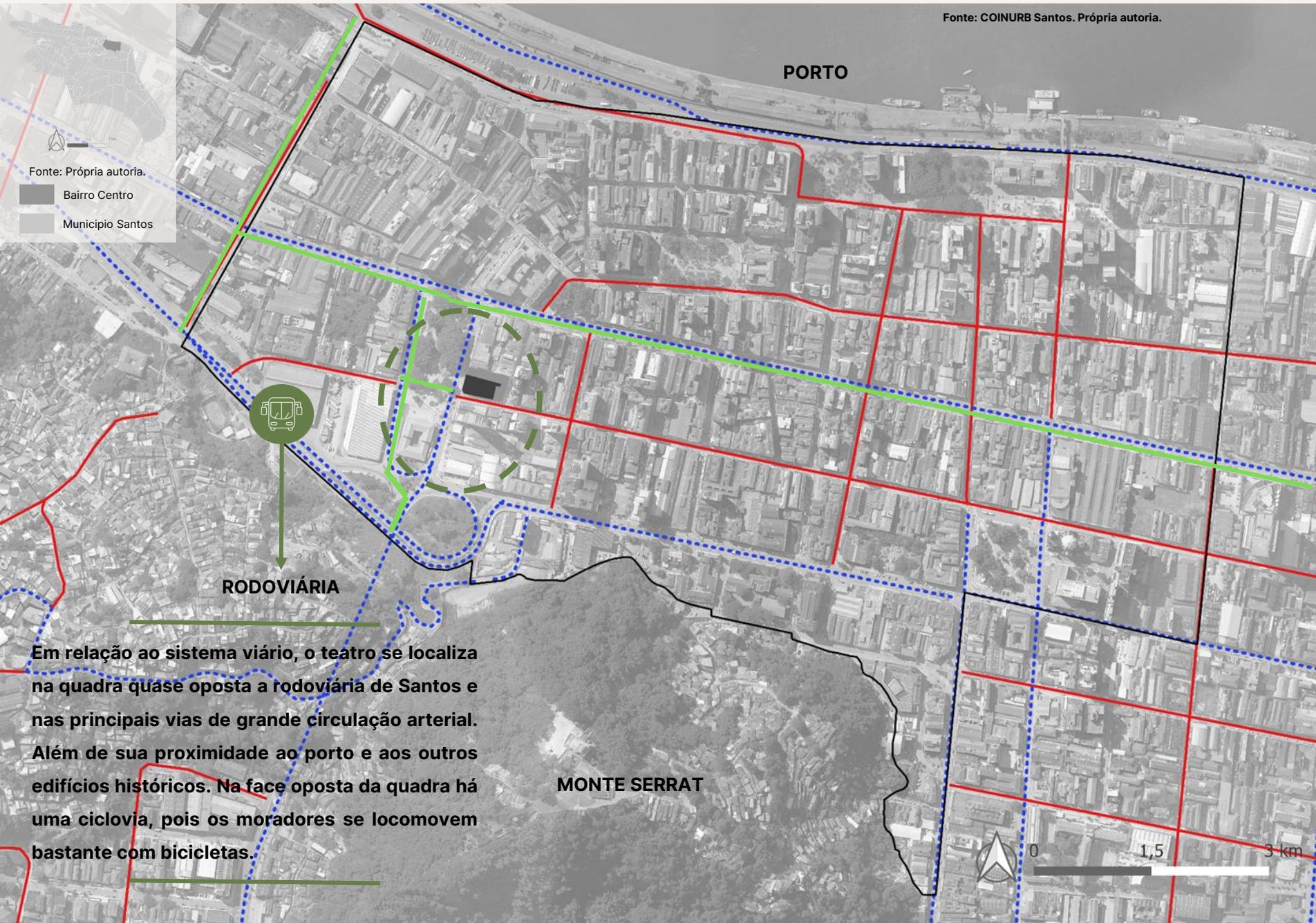


Referente ao uso no solo neste entorno, é caracterizado por usos institucionais, comerciais e de serviço, com pontuais usos residenciais e de atividade portuárias. É possível identificar a Praça dos Andradas, próxima ao edifício do teatro, que foi influência para sua implantação neste local.

# SISTEMA VIÁRIO



Fonte: COINURB Santos. Própria autoria.



Fonte: Própria autoria.

■ Bairro Centro  
■ Município Santos

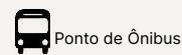
RODOVIÁRIA

Em relação ao sistema viário, o teatro se localiza na quadra quase oposta a rodoviária de Santos e nas principais vias de grande circulação arterial. Além de sua proximidade ao porto e aos outros edifícios históricos. Na face oposta da quadra há uma ciclovía, pois os moradores se locomovem bastante com bicicletas.

MONTE SERRAT



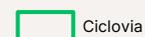
# SISTEMA VIÁRIO



Ponto de Ônibus



Rodoviária



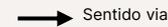
Ciclovia



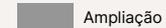
Bairro Centro



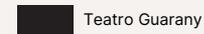
Via Local



Sentido via



Ampliação



Teatro Guarany



Via Coletora



Via Arterial

Fonte: COINURB Santos. Própria autoria.



RODOVIÁRIA

0 0,5 1 km

# EQUIPAMENTOS

- 09 C. Pub. Emprego e Trabalho
- 10 Salão Escola Auto Estima
- 11 Lavanderia Comunitária
- 05 E.E. Barnabé
- 06 Rodoviária
- 07 Museu do Pelé
- 08 Banco do Povo Paulista
- Bairro Centro
- 01 Teatro Guarany
- 02 Pantheon dos Andradas
- 03 Casa do trem Bélico
- 04 Teatro Coliseu

Fonte: COINURB Santos. Própria autoria.

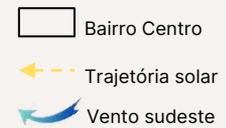


Fonte: Própria autoria.

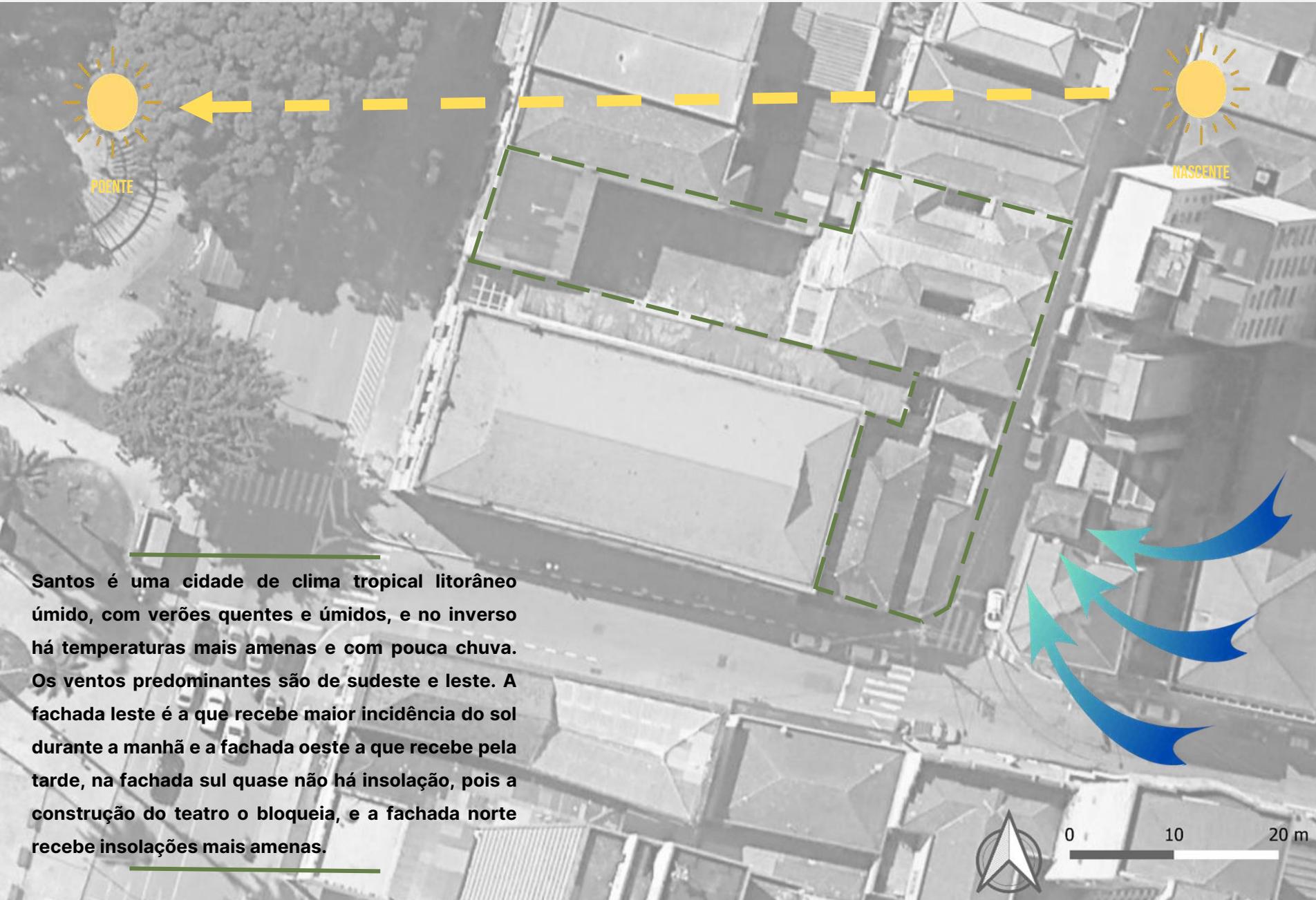
Bairro Centro

Município Santos

# ANÁLISE CLIMÁTICA



62

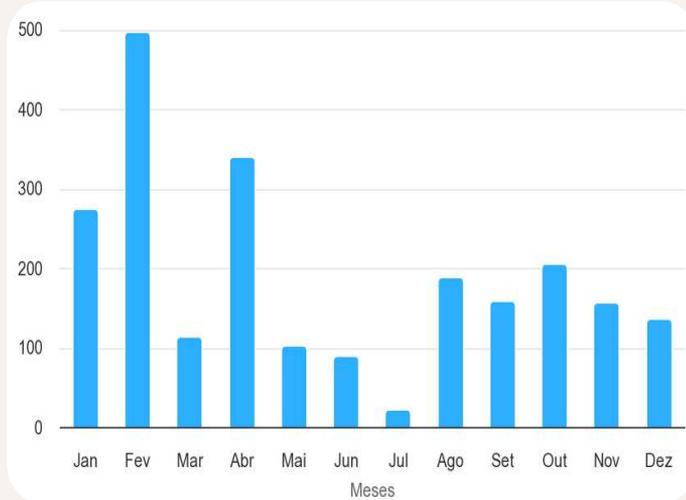


Santos é uma cidade de clima tropical litorâneo úmido, com verões quentes e úmidos, e no inverso há temperaturas mais amenas e com pouca chuva. Os ventos predominantes são de sudeste e leste. A fachada leste é a que recebe maior incidência do sol durante a manhã e a fachada oeste a que recebe pela tarde, na fachada sul quase não há insolação, pois a construção do teatro o bloqueia, e a fachada norte recebe insolações mais amenas.



# ANÁLISE CLIMÁTICA

## Precipitação de chuva mensal

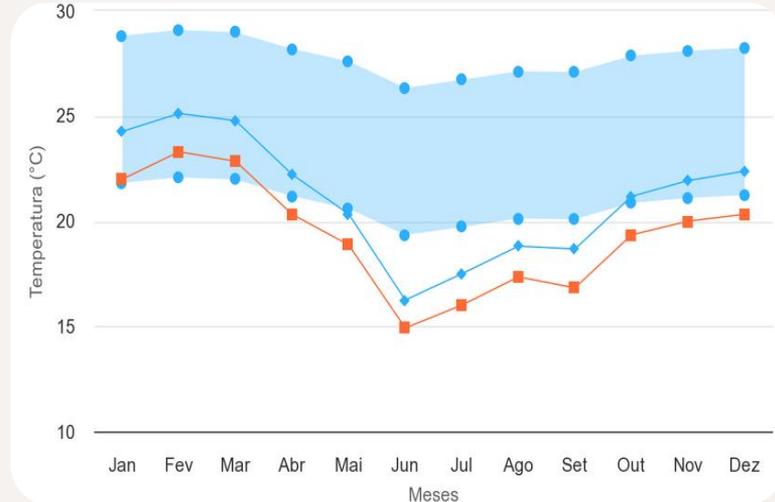


Fonte: ProjetEEE - <http://www.mme.gov.br/projeteee/> (acesso em 05 de junho de 2023)

Quanto as precipitações, são maiores nos meses de fevereiro e abril, e mínimas no mês de julho.

Haverá então a necessidade projetual de abertura nas fachadas leste e oeste, proporcionando a ventilação cruzada e insolação em todos os ambiente que necessitam, através de generosas aberturas.

## Temperatura



Fonte: ProjetEEE - <http://www.mme.gov.br/projeteee/> (acesso em 05 de junho de 2023)

- Zona de conforto
- ◆ Temp. bulbo seco
- Temp. bulbo úmido

As temperaturas durante o ano variam entre 15°C e 28°C, sendo a zona de conforto da cidade na média de 25°C. Os primeiros meses do anos são mais quentes e as menores temperaturas se revelam nos meses de junho.

# ANÁLISE CLIMÁTICA

## CONDIÇÕES DE CONFORTO

38% do ano em desconforto por frio

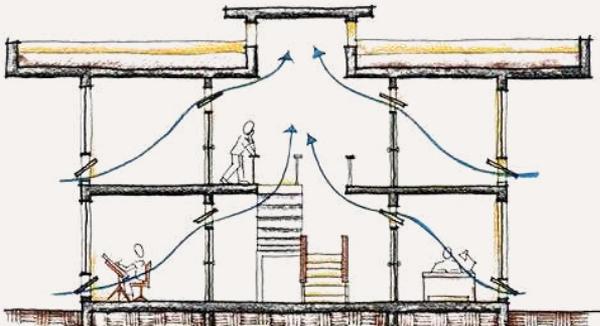
18% do ano em conforto térmico

44% do ano em desconforto por calor

Diante da informações expostas acima, será utilizado no projeto estratégias bioclimáticas de ventilação natural e inércia térmica.

- **Ventilação natural:**

Exercerá função de renovação do ar, resfriamento psicofisiológico e resfriamento convectivo. Como demonstrado na imagem abaixo, o sistema se baseia na diferença de pressão para mover o ar fresco através do edifício, causada pelo efeito chaminé, onde o ar frio é o mais denso, e o ar mais quente é o menos denso, logo tende a subir criando correntes de convecção.

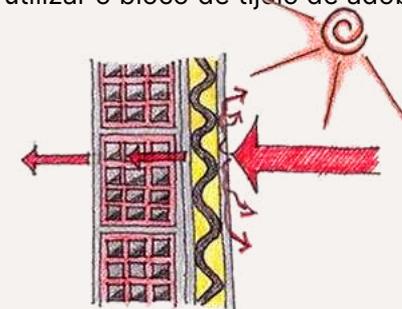


Fonte: ProjetEEE - <http://www.mme.gov.br/projeteee/> (acesso em 07 de novembro de 2023)

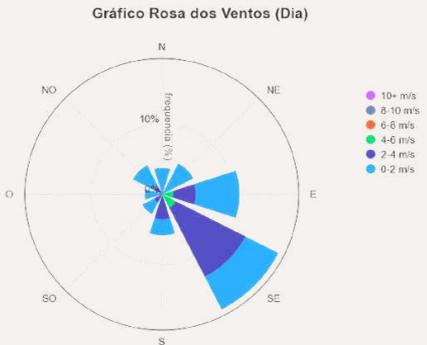
Os ventos incidentes no lote são em sua maioria do sentido sudeste e leste, por este motivo as aberturas serão em sua maioria para estas fachadas.

- **Inércia térmica:**

Os materiais de alta inércia térmica funcionam como uma bateria térmica, durante o verão absorvem o calor, para que os ambientes internos fiquem confortáveis, e no inverno podem armazenar o calor para libera-lo á noite. Os materiais mais densos geralmente possuem elevada capacidade térmica, além do fator de admitância térmica, o material que libera e absorve calor rápido. Com isso, foi decidido por utilizar o bloco de tijolo de adobe.



Fonte: ProjetEEE - <http://www.mme.gov.br/projeteee/> (acesso em 07 de novembro de 2023)

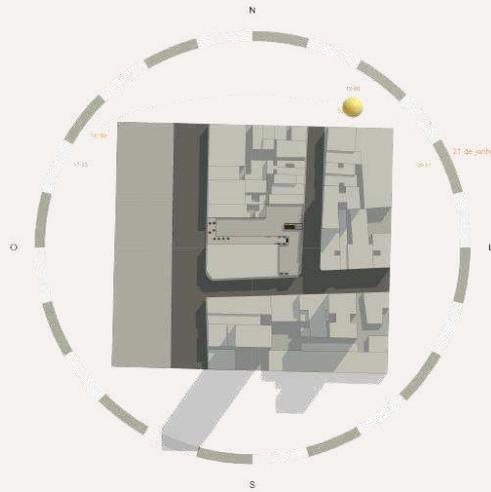


Fonte: ProjetEEE -

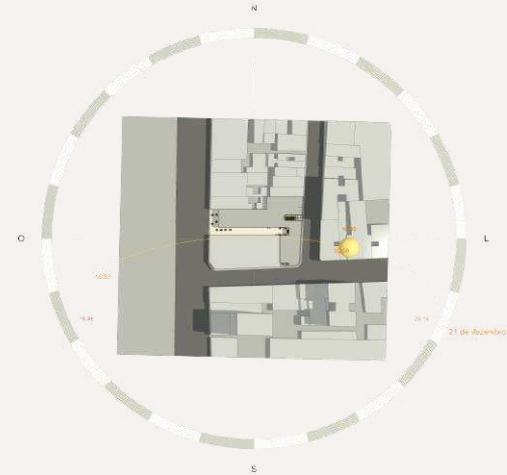
<http://www.mme.gov.br/projeteee/>  
(acesso em 07 de novembro de 2023)

# ANÁLISE CLIMÁTICA

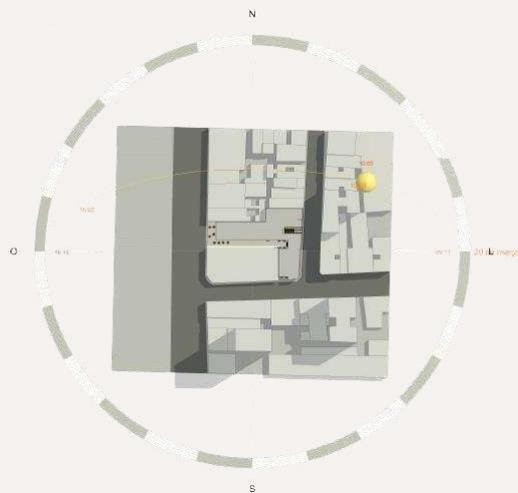
## SOLSTICIO DE VERÃO



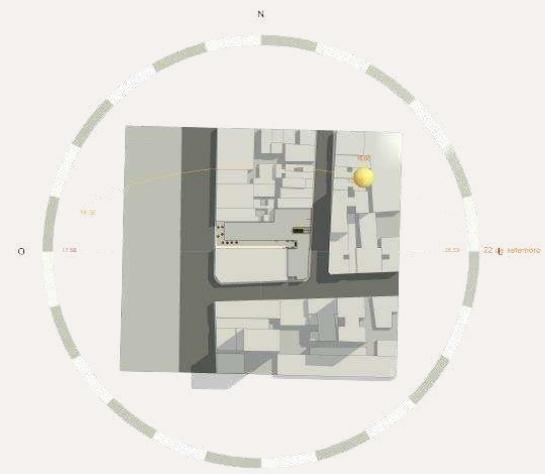
## SOLSTICIO DE INVERNO



## EQUINOCIO DE PRIMAVERA

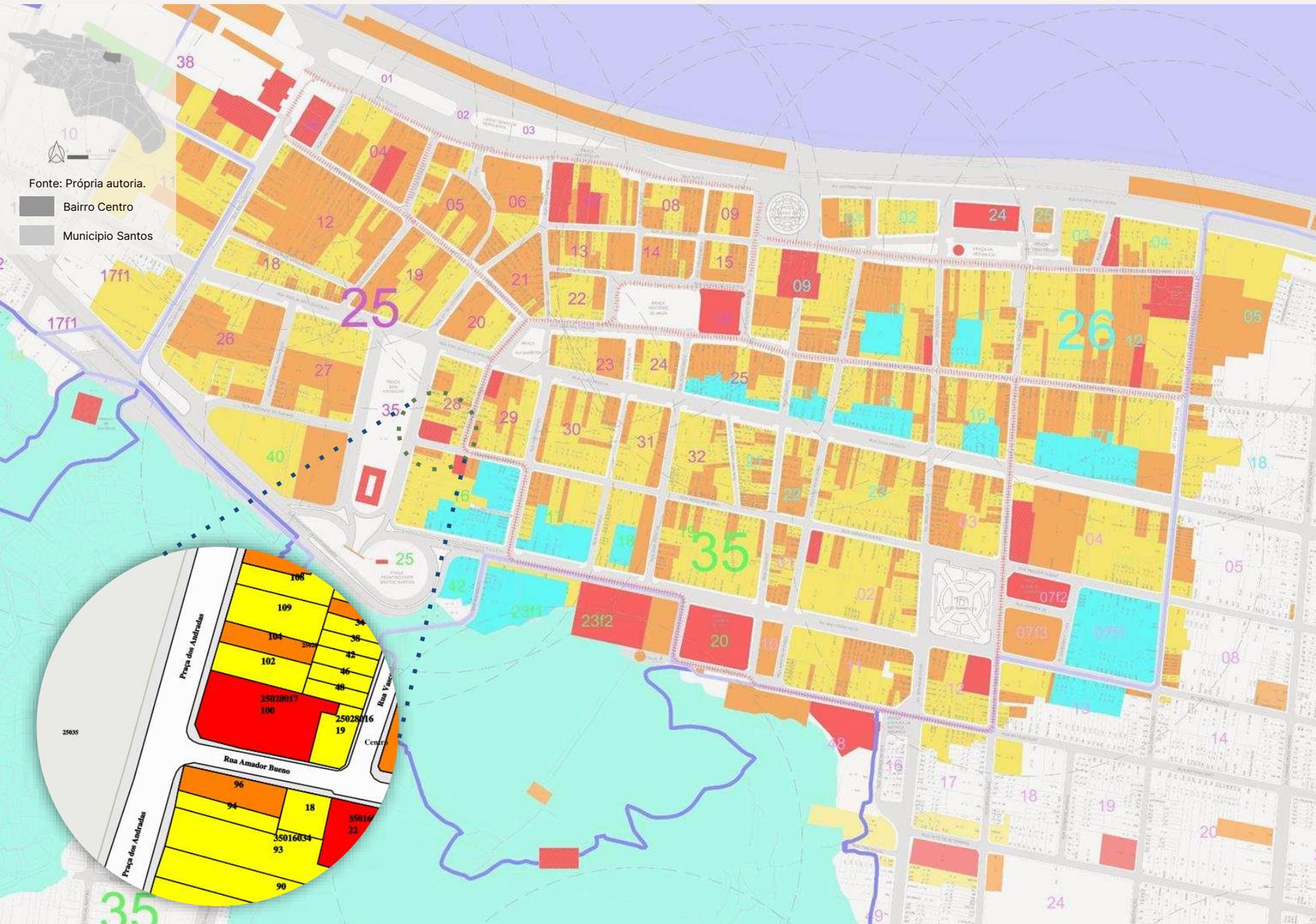


## EQUINOCIO DE OUTONO



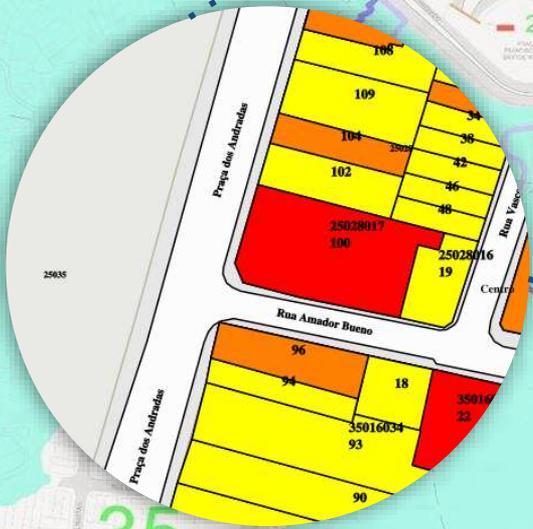
# TOMBAMENTO

- Nível de proteção 2
- Nível de proteção 3-A
- Nível de proteção 3-B
- Imóveis Tombados
- Bairro Centro
- Área de Proteção Cultural
- Raio de Tombamento
- Linha do Bonde
- Nível de proteção 1



Fonte: Própria autoria.

- Bairro Centro
- Município Santos



## 4.0 ÁREA DE INTERVENÇÃO

### 4.3 LEGISLAÇÃO

O Teatro Guarany segundo Resolução nº SC 03/92 de tombamento pelo Condepasa, publicada em 25 de janeiro de 1992, tomba como bem cultural de interesse histórico e arquitetônico, as ruínas do teatro, por constituir o símbolo maior do período áureo do comércio cafeeiro em Santos, fazendo parte do conjunto arquitetônico da Praça dos Andradas com a Casa da Câmara e Cadeia.

Considerando, que tal resolução não discrimina nenhuma diretriz mais restritiva do que a Lei de tombamento municipal (Alegra Centro, já discriminada) e a Lei Complementar nº 1.187 - Uso e ocupação do solo (discriminada posteriormente), será usado como normativa para o projeto o Programa de Revitalização e Desenvolvimento Urbano - Alegra Centro e Lei de Uso e Ocupação do solo. A seguir segue as diretrizes pertinentes ao local objeto de projeto, considerando para o imóvel unificado uma demolição total e construção nova, como é permitido para o imóveis sob Nível de Proteção 3 (NP3), respeitando o gabarito predominante em sua quadra.

Quanto às normativas listadas no programa Alegra Centro:

- **Seção I - Dos equipamento de ar condicionado:**

Quanto a seção I do programa, segundo Art. 13, a instalação de equipamentos de ar condicionado é permitida se o aparelho não interferir no visual da fachada, preferencialmente localizados sob toldos ou atrás de gradis. Ainda, conforme § 1, não haverá qualquer restrição com relação aos equipamentos modernos, que não ofereçam interferência nas fachadas.

- **Seção III - Dos toldos:**

Quanto a seção III do programa, segundo Art. 20, a instalação de toldo é permitido apenas no pavimento térreo, desde este seja de estrutura metálica retrátil e cobertura de lona, com fixação imediata acima da verga de bandeira das portas, e nenhum elemento de altura menor a 2,10m. Sobre as cores, § 3 cita, apenas duas cores, em harmonia com o conjunto arquitetônico, admitindo inscrição nas bordas do nome do estabelecimento e ramo de atividade.

- **Seção V - Das pintura das fachadas:**

Quanto a seção V do programa, segundo Art. 22, as pinturas para lotes NP3 devem receber a cor que seja harmoniosa com o conjunto arquitetônico, observando os frisos, ornatos, gradis, portas e esquadrias. Conforme § 3, é proibido cores fosforescentes, refletivas ou agressivas.

Ainda conforme Art. 26, os imoveis devem obedecer a Lei Federal nº 10.098/00 quanto a acessibilidade.

## 4.0 ÁREA DE INTERVENÇÃO

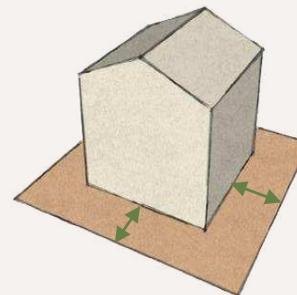
### 4.3 LEGISLAÇÃO

- Macrozona Centro;
- Abairramento Centro;
- Zonas de Uso Comum e Uso Especial;
  - Zona de Uso Comum: Zona Central I (ZC I) - área que agrega muitos estabelecimentos comerciais e prestadores de serviço, além do acervo de bens de interesse cultural, objetivo de programa de revitalização urbana, tem o objetivo de incentivar a proteção do patrimônio cultural.
  - Zona de Uso Especial: áreas de Proteção Cultural (APC I) - áreas de interesse cultural na ZCI, contendo Corredores de Proteção Cultural - CPC com acervo de bens imóveis que se pretende proteger, amplia os incentivos à recuperação e preservação do conjunto existente.
- Usos permitidos e que serão aplicados neste projeto:
  - Categoria Comercial e prestação de serviços:
    - I. CS1 - comércio e/ou prestação de serviço que tenham atividades de influência local, se adequam aos padrões residenciais, admitindo as atividades de serviço cultural, como galeria de arte e museus, assim como serviços educacionais, como cursos livres,

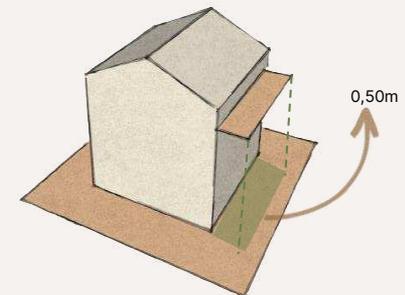
escolas de artesanato, dança, arte cênicas e música.

- II. CS3 - comércio e/ou prestação de serviços que podem se adequar aos padrões residenciais, e que impliquem padrões específicos referentes a ocupação do lote, acesso, localização, tráfego, serviço urbano, nível de ruído, vibrações ou poluição ambiental, admitindo as atividades de serviços culturais, como sala de música, espetáculos e teatros.

- Recuos
  - art 42, §1, são permitidas saliências em qualquer fachada, além dos recuos mínimos exigidos para elementos arquitetônicos decorativos, áreas técnicas para instalação de equipamentos de ar condicionado e jardineiras, até no máximo de 0,50m. § 3, não será admitida construção de edificação ou de qualquer outro elemento construtivo, cuja projeção possa ultrapassar os limites do terreno.



**Recuo mínimo.**  
Fonte: Própria autoria.



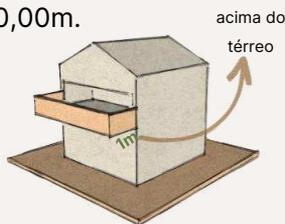
**Saliência no recuo.**  
Fonte: Própria autoria.

# 4.0 ÁREA DE INTERVENÇÃO

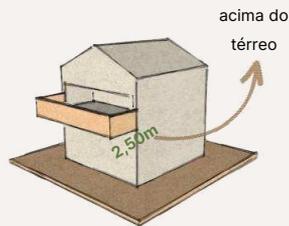
## 4.3 LEGISLAÇÃO

- Recuos Frontais: dispensado (segundo art 114, onde consta que nas APC e nos Corredores de Proteção Cultural - CPC, os imóveis com NP3a, poderão ter o recuo frontal dispensado)

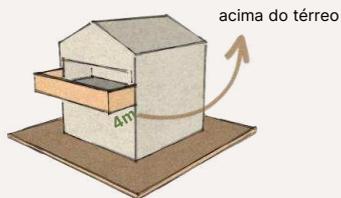
1. Art 43, §3, no caso de lotes com mais de uma frente deve ser utilizado o recuo frontal mínimo para cada via. Segundo §7, é permitido balanço no recuo frontal, acima do pavimento térreo, com as seguinte dimensões: 1,00m quando o recuo frontal for igual ou inferior a 5,00m; para varandas e balanços é permitido até 2,50m quando o recuo utilizado for igual ou superior a 7,00m ou um balanço de até 4,00m quando o recuo for igual ou superior a 10,00m.



**Balanço para recuo frontal < ou = 5m**  
Fonte: Própria autoria.



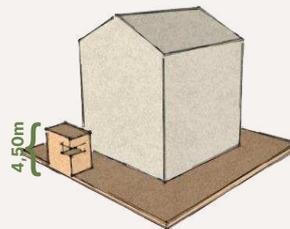
**Balanço para recuo frontal > ou = 7m**  
Fonte: Própria autoria.



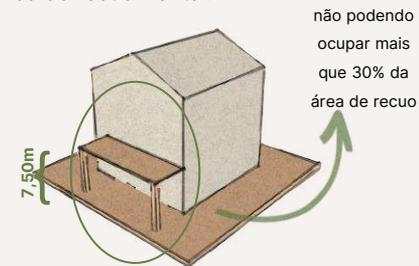
**Balanço para recuo frontal > 10m**  
Fonte: Própria autoria.

### • Recuos

2. Art 44, é admitido construção no recuo frontal quando destinada a portarias e guaritas com altura máxima de 4,50m ou altura de 3,60m contados a partir do meio fio; como também para a circulação externa coberta, marquises ou pergolados com altura máxima de 7,50m ou altura máxima de 3,60m contados a partir do meio fio. Não podendo em nenhum dos caso ocupar mais de 30% da área do recuo frontal.



**Guarita:**  
**Altura de construção no recuo frontal**  
Fonte: Própria autoria.



**Circulação coberta:**  
**Altura de construção no recuo frontal**  
Fonte: Própria autoria.

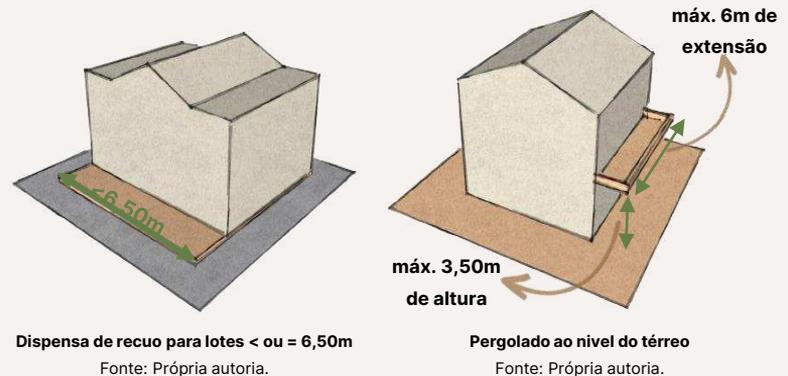
- Recuos Laterais e de Fundos: razão de  $h/10$ , considerando "h" a altura dos elementos edificados, medida a partir do meio fio. O recuo não pode ser inferior a 1,5m. Como também os recuos dos blocos verticais não podem ser inferiores ao embasamento. Segundo art 46, § 5, no ático, o recuo lateral e de fundos aplicado no último pavimento do bloco vertical, exclusivamente para as áreas técnicas de uso comum do prédio, tais como: circulações verticais, barrilete e caixa d'água. Conforme § 6, o recuo do embasamento será calculado considerando "h", a altura

## 4.0 ÁREA DE INTERVENÇÃO

### 4.3 LEGISLAÇÃO

dos elementos edificados, medida a partir do meio fio. § 8, o recuo de fundos dos imóveis nas Áreas de Proteção Cultural - APC I e APC II, dos imóveis tombados e dos imóveis gravados com Níveis de Proteção 1a, 1b, 2a, 2b, 3a ou 3b - NP1a, NP1b, NP2a, NP2b, NP3a ou NP3b, poderá ser dispensado mediante deliberação do Escritório Técnico do Alegre Centro e/ou CONDEPASA.

O § 12, traz que para os lotes com largura igual ou inferior a 6,50m, é permitido construir sobre as duas divisas laterais e sobre a divisa de fundos onde existir acostamento da edificação vizinha, legalizada. No § 17, consta que em todos os lotes, no recuo lateral e fundos, serão permitidas, ao nível do piso do térreo, pergolados, marquises e passagens cobertas sem fechamento nas extremidades, desde que totalizadas não ultrapassem a extensão de 6,00m, em cada um dos recuos, e de no máximo 3,60m de altura em relação ao nível do meio fio, e que permitam a iluminação e ventilação natural dos compartimentos de permanência prolongada.



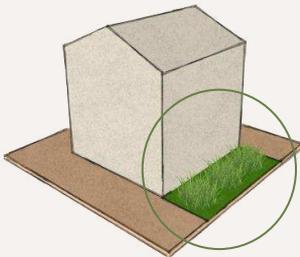
Segundo o § 19, será permitido o balanço acima do pavimento térreo no recuo lateral e de fundos para varandas e/ou terraços com no mínimo 02 faces abertas e peitoril máximo de 1,30m. Inclusive na cobertura quando vinculada ao pavimento imediatamente inferior ou quando ainda de uso coletivo para as áreas descobertas limitada a projeção das varandas, intercaladas ou não dos pavimentos inferiores, segundo os seguintes critérios: máximo de 1,00m, se o recuo for maior ou igual a 5,10m; máximo de 1,50m, se o recuo for maior ou igual a 6,30m; e máximo de 2,50m, se o recuo for de 7,50m.

- Taxa de Permeabilidade: **15% da área do lote** (art 55).

# 4.0 ÁREA DE INTERVENÇÃO

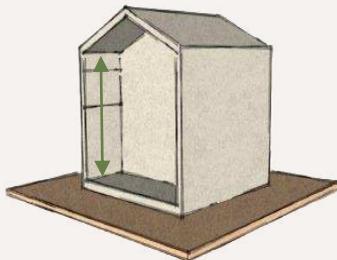
## 4.3 LEGISLAÇÃO

- Taxa de Permeabilidade: **15% da área do lote** (art 55).
- Pé direito: **máximo de 4,50m, e o nível máximo permitido no piso do pavimento térreo será de 1,40m em relação ao meio fio.**



Taxa de Permeabilidade

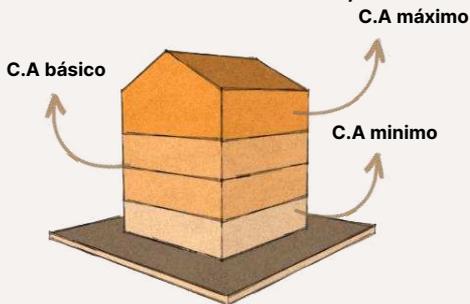
Fonte: Própria autoria.



Pé direito

Fonte: Própria autoria.

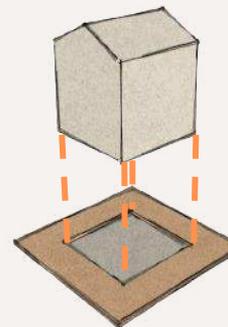
- Coeficiente de Aproveitamento, segundo art 73:
  - **mínimo: 0,3 vezes a área do lote;**
  - **básico: 4 vezes a área do lote;**
  - **máximo: 6 vezes a área do lote;**



Coeficiente de aproveitamento

Fonte: Própria autoria.

- Taxa de Ocupação, segundo art 74:
  - **85% para edificações de até 4 pavimentos;**
  - 50% acima dos 4 primeiros pavimentos;
  - Aos edifícios com restrição de altura de 45,00m, é permitido a taxa de ocupação de 60% acima dos 4 primeiros pavimento;
  - 85% para os dois primeiros pavimentos (art 60, § 4, no caso de lotes com testada igual ou inferior a 6,50m)



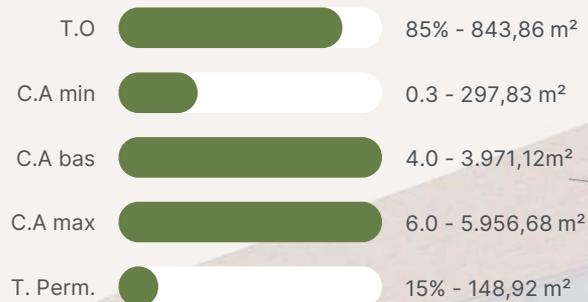
Taxa de Ocupação

Fonte: Própria autoria.

**LEI COMPLEMENTAR Nº 1.187, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2022:  
ORDENAMENTO DO USO E DA OCUPAÇÃO DO SOLO NA ÁREA  
INSULAR DO MUNICÍPIO DE SANTOS.**

# 4.0 ÁREA DE INTERVENÇÃO

## 4.3 LEGISLAÇÃO NORMATIVAS



|                |                       |
|----------------|-----------------------|
| Área Ampliação | 992,78 m <sup>2</sup> |
| Gabarito       | 2 pavimentos          |
| Recuo Fundo    | Dispensado            |
| Recuo Lateral  | Dispensado            |

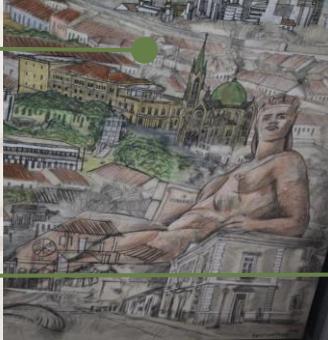


# 4.0 ÁREA DE INTERVENÇÃO

## 4.4 EDIFÍCIO MONUMENTO

### LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Pintura no teto de Von Poser



Foyer dos camarotes, onde em dias de espetáculos ficam os camarins dos artistas

Teatro representado da pintura de Von Poser



Salas de aula da Escola de Artes Cênicas

Trecho preservado no restauro da pintura original



Coxias

Sala de ensaios

Coxias

Corredores na lateral no auditório central, acesso à escola

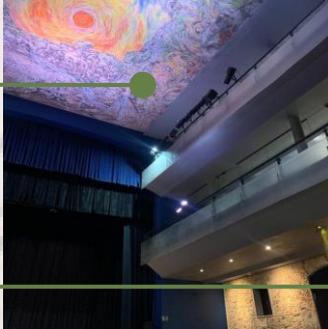
Fonte: Própria autoria.

# 4.0 ÁREA DE INTERVENÇÃO

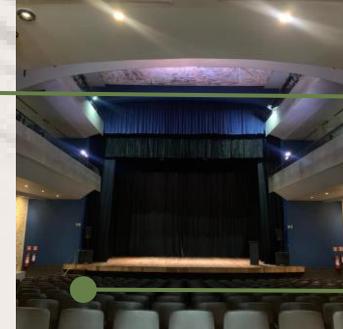
## 4.4 EDIFÍCIO MONUMENTO

### LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Pintura no teto de Von Poser



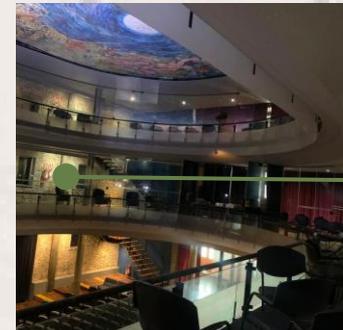
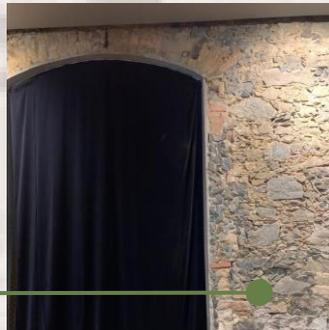
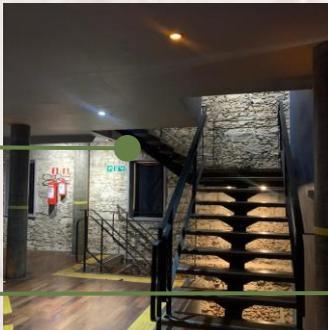
Acessos laterais aos assentos dos auditórios. Paredes originais preservadas



acessibilidade abaixo da escada

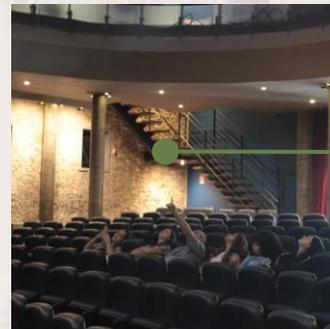
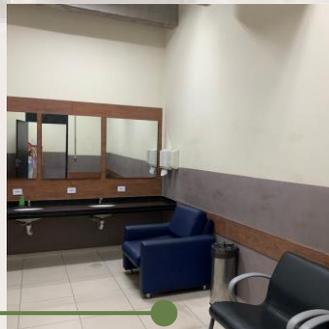
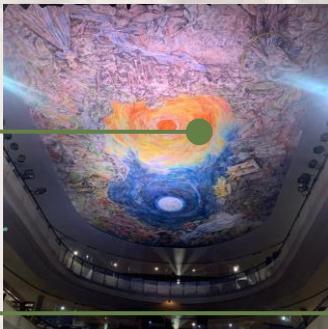
Vista da entrada ao auditório

Escada de acesso aos camarotes



Camarotes

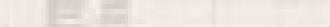
paredes originais



Auditório

Pintura do teto do auditório por Von Poser

Camarins atrás no palco



Café

Fonte: Própria autoria.

# 4.0 ÁREA DE INTERVENÇÃO

## 4.5 EDIFÍCIO NOVO

Situado no bairro do centro, da cidade de Santos, do estado de São Paulo, o terreno fruto da ampliação abrange as ruas Praça dos Andradas, Vasconcelos Tavares e Amador Bueno. Atualmente cadastradas em cinco terrenos desmembrados e com construção, de usos comercial e um dos lotes não possui atividade (lotes 102, 042, 046, 048 e 019). O terreno unificado tem 992,78m<sup>2</sup> de área. De localização privilegiada, no coração do centro histórico, de frente da Praças dos Andradas, onde se localiza a Cadeia velha de Santos, que atualmente está em processo de revitalização, e também ao lado da praça onde está a rodoviária de Santos. No quarteirão de trás se localiza a Igreja Nossa senhora do Rosário e a Fundação Arquivo e memória de



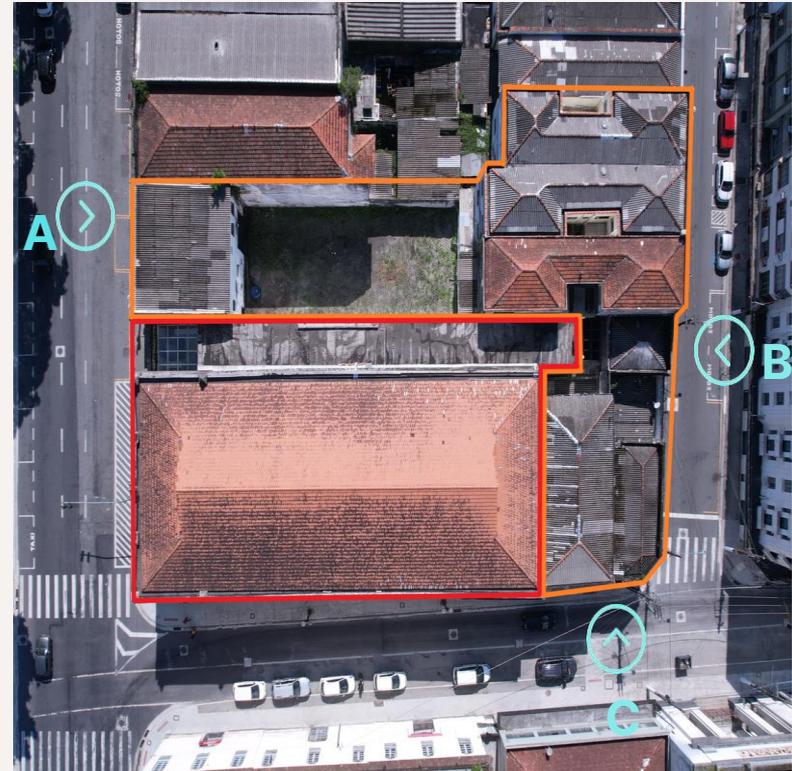
## 4.0 ÁREA DE INTERVENÇÃO

### 4.5 EDIFÍCIO NOVO



Fonte: Própria autoria.

O edifício novo terá três faces, com acesso as três ruas, tornando assim a quadra e seu entorno um lugar mais seguro ao pedestre, facilitando a entrada dos Alunos da EAC, dos artistas e funcionários do teatro, proporcionando fruição pública. Quanto ao gabarito, respeitando as delimitações do Alegria Centro, terá dois pavimentos, assim como os



Fonte: Própria autoria.

edifícios da sua quadra, para que assim não confronte o padrão local. Quanto aos ambientes serão dispostos de maneira a facilitar os fluxos dos diferentes públicos que abrangerá, tendo acesso diversos. Referente aos materiais, trarão muita inspiração daqueles utilizados no teatro, como os pilares de concreto aparente e paredes de pedra aparente e tijolinho.

# 4.0 ÁREA DE INTERVENÇÃO

## 4.5 EDIFÍCIO NOVO



FIGURA 59 - VISTA A



FIGURA 58 - VISTA B



FIGURA 60 - VISTA C

## 5.0 AMPLIAÇÃO DO TEATRO GUARANY

### 5.1 NORTEADORES

Em conformidade com todos os parâmetros legais vigentes na localidade, o projeto do anexo ampliação será realizado para atender as demandas dos usuários do Teatro Guarany, tanto os alunos da Escola de Artes Cênicas, como os artistas que se apresentam no local e o público.

Através de entrevistas com essas pessoas foram selecionadas as demandas de maior relevância e urgência para serem aplicadas neste projeto. O teatro inicialmente foi restaurando para a funcionalidade educacional para a escola, no entanto com o passar dos tempos foi sendo utilizado como teatro novamente, por isso não há estrutura suficiente para a gama de atividades que são realizadas lá atualmente.

O projeto atenderá aos problemas de espaços, assim como o desenvolvimento de novas atividades, visando tornar o local e seu entorno mais movimentado e atraente aos moradores locais e turistas. Será alocado nos terrenos confrontantes, objeto de ampliação, as atividades da escola, criando espaços adequados para as aulas de dança, canto, música e apresentações. Assim como terão espaços livres ao público, de café e restaurante, pro-

porcionando permeabilidade entre as quadras e maior movimentação no local. O edifício contará também com novos espaços de salas de ensaio e auditório que poderão ser alocados individualmente pela população conforme necessidade e demanda. Na parte de trás do palco do teatro, onde atualmente estão as coxias e dois camarins serão reestruturados para aumentar o palco e as coxias, no novo edifício, logo atrás do teatro terão os novos espaços de camarins e salas de figurino, maquiagem dentre outros, com acesso privado ao palco, e acesso exclusivo direto ao logradouro, para que os artistas possam entrar, nos dias de apresentação, diretamente nos camarins, sem a necessidade de percorrer todo o teatro, assim como facilitar a equipe de montagem e técnica a entrar no edifício e acessar o palco.

Outro diretriz importante do projeto foi criar espaços mais adequados aos colaboradores da administração do teatro, onde é atualmente suas salas, serão aberto para o café e restaurante, e eles terão um espaço que atenda suas demandas com conforto, salas maiores e uma ala exclusiva.

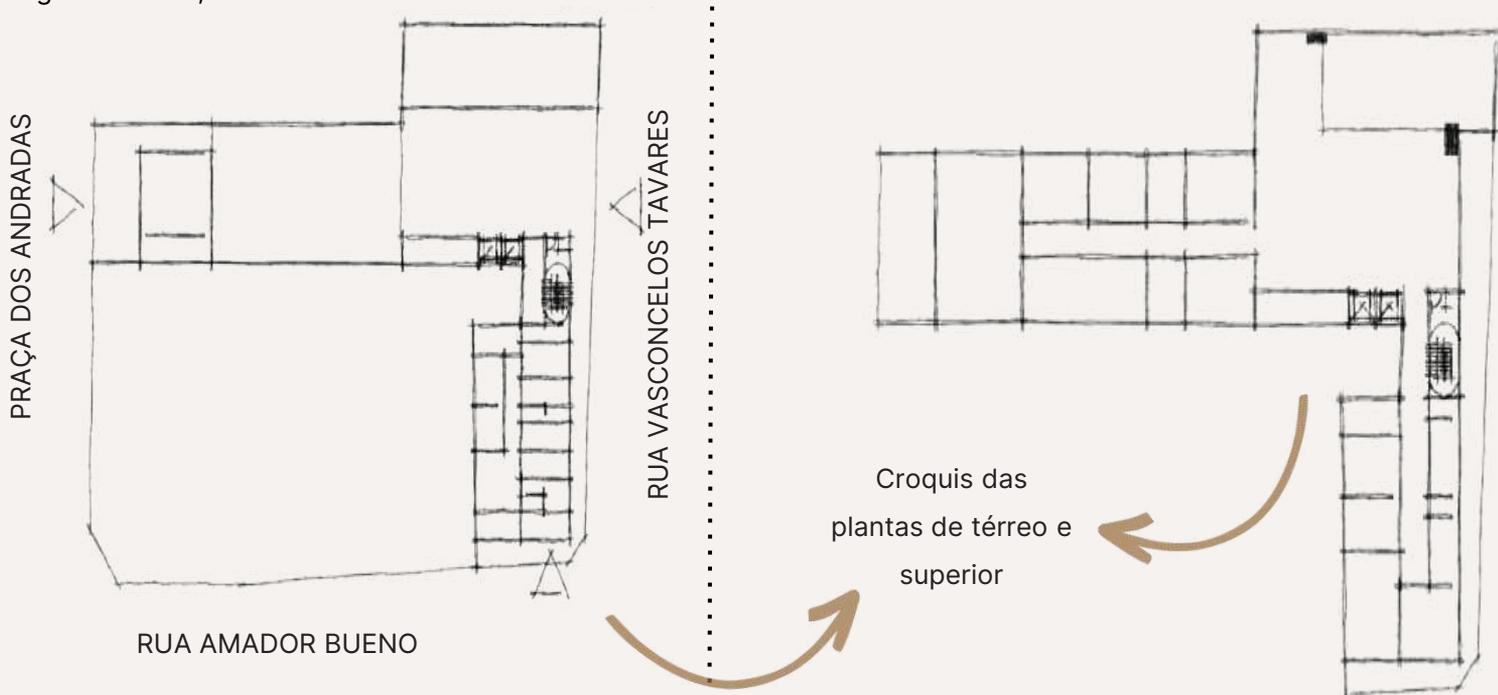
# 5.0 AMPLIAÇÃO DO TEATRO GUARANY

## 5.2 CONCEITO

O **conceito** do projeto é **INTEGRAÇÃO** e **VALORIZAÇÃO DO EDIFÍCIO HISTÓRICO**. Em busca de espaços que permitam a permeabilidade de acesso entre as ruas Praça dos Andradas e Vasconcelos Tavares, além de criar caminhos intuitivos e convidativos dentro o edifício. Assim como, proporcionar a valorização do Teatro Guarany ao seu lado, através de vedações transparentes e rasgos verticais, criando aberturas zenitais.

Necessidades no local:

- Carência de ambientes adequados ao **corpo cênico**;
- Falta de espaço para a **EAC**;
- **Novos espaços** abertos ao público e para apresentações;
- **Conectividade** entre os acessos, tornando um entorno mais seguro.

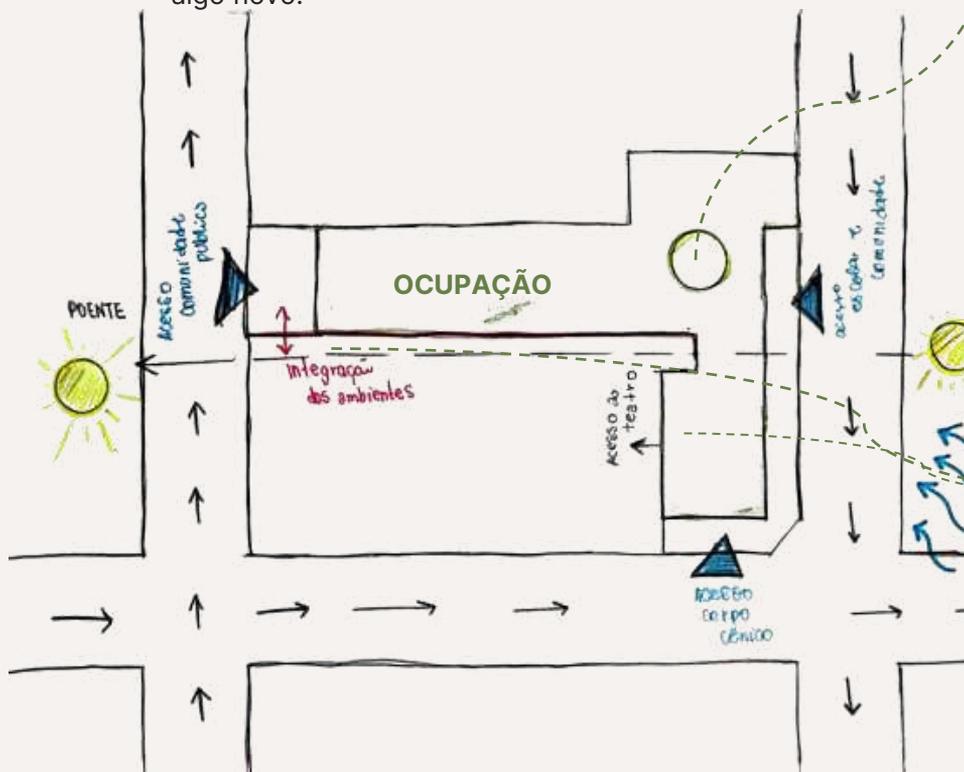
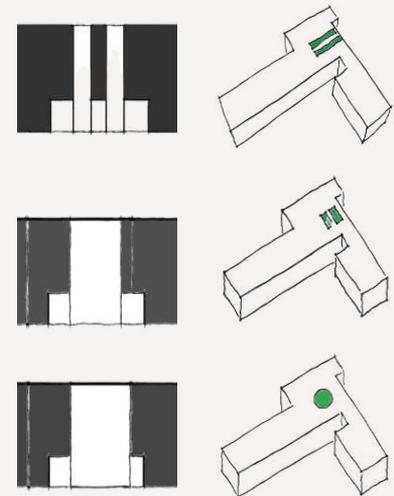


# 5.0 AMPLIAÇÃO DO TEATRO GUARANY

## 5.3 PARTIDO

O projeto tem como **partido** as **condicionantes climáticas**, como os ventos que estão a sudeste, logo o edifício terá suas maiores aberturas nas faces sul e leste, contendo uma abertura zenital central cortando todo o edifício para permitir a circulação dos ventos e iluminação. Além de buscar a **integração** entre os espaços de convivência do café (já existente) e da ampliação. Quanto ao **gabarito** foi determinante para que não destoasse do seu entorno, mas de forma que seja notável que ali há algo novo.

Para a abertura zenital, a escolha final ainda está em análise e estudo, da melhor forma e que concilie da melhor maneira com as circulações.



Será realizada a demolição do muro de separação entre os lotes, afim de realizar a integração do locais

# 5.0 AMPLIAÇÃO DO TEATRO GUARANY

## 5.4 MEMORIAL

### PROGRAMA DE NECESSIDADES

#### CORPO ARTISTICO

|                                |
|--------------------------------|
| Camarins                       |
| Coxias                         |
| Depósito                       |
| Banheiros                      |
| Depósito cênico                |
| Recepção                       |
| Sala de administração do setor |
| Antesala dos Camarins          |
| Sala de Apoio ao som           |

#### ADMINISTRAÇÃO

|                  |
|------------------|
| Escritórios      |
| Banheiros        |
| Salas de reunião |
| Copa             |
| Almoxarifado     |

#### ESCOLA

|                         |
|-------------------------|
| Salas de aula           |
| Sala de dança           |
| Sala de concerto        |
| Lounge                  |
| Salas de professores    |
| Diretoria               |
| Armários                |
| Banheiros               |
| Depósito de equipamento |

#### COMUNIDADE

|                   |
|-------------------|
| Café              |
| Restaurante       |
| Loja do teatro    |
| Espaço exposições |
| Espaço lazer      |
| Recepção          |
| Depósito          |
| Deck              |

#### ACESSOS

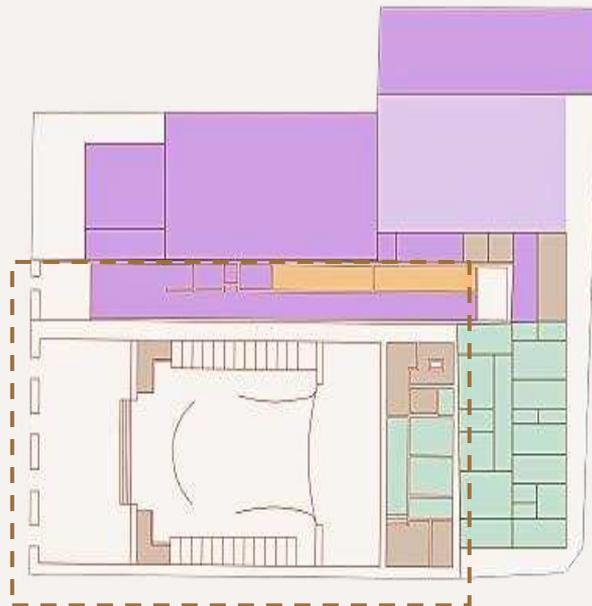
|            |
|------------|
| Escada     |
| Elevadores |

#### TERRAÇO

|                      |
|----------------------|
| Áreas verde de lazer |
| Espaço Picnic        |

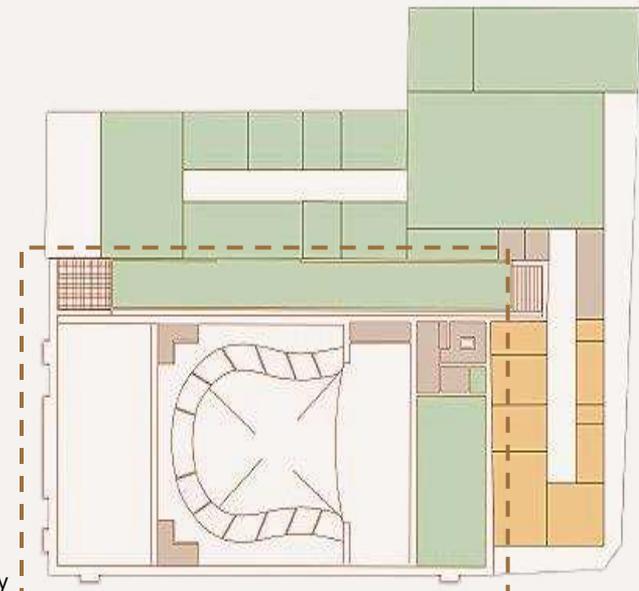
**TÉRREO**

- Corpo Artístico
- Comunidade
- Administração
- Circulação
- Teatro Guarany



**SUPERIOR**

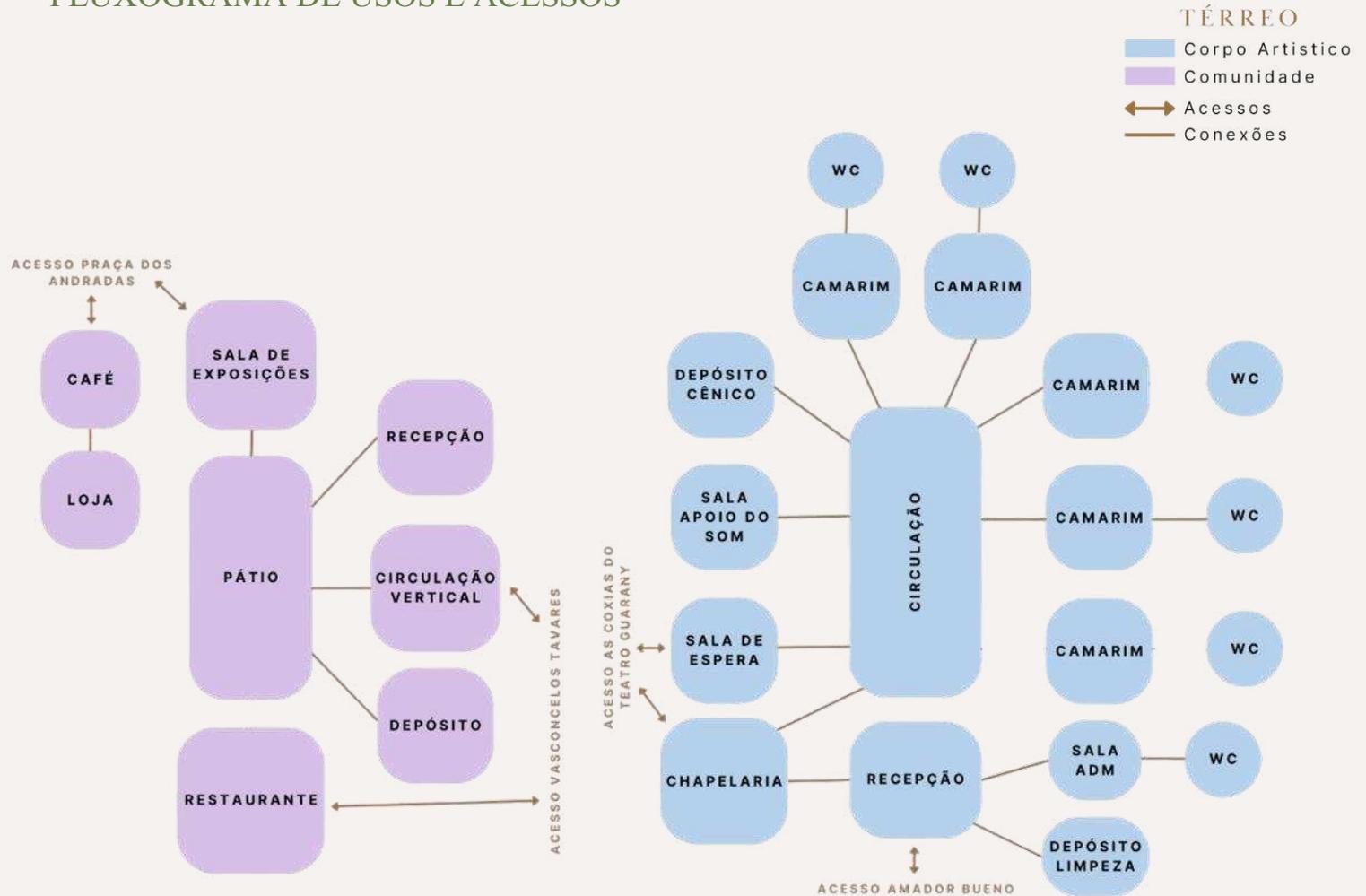
- Escola
- Circulação
- Administração
- Teatro Guarany



# 5.0 AMPLIAÇÃO DO TEATRO GUARANY

## 5.4 MEMORIAL

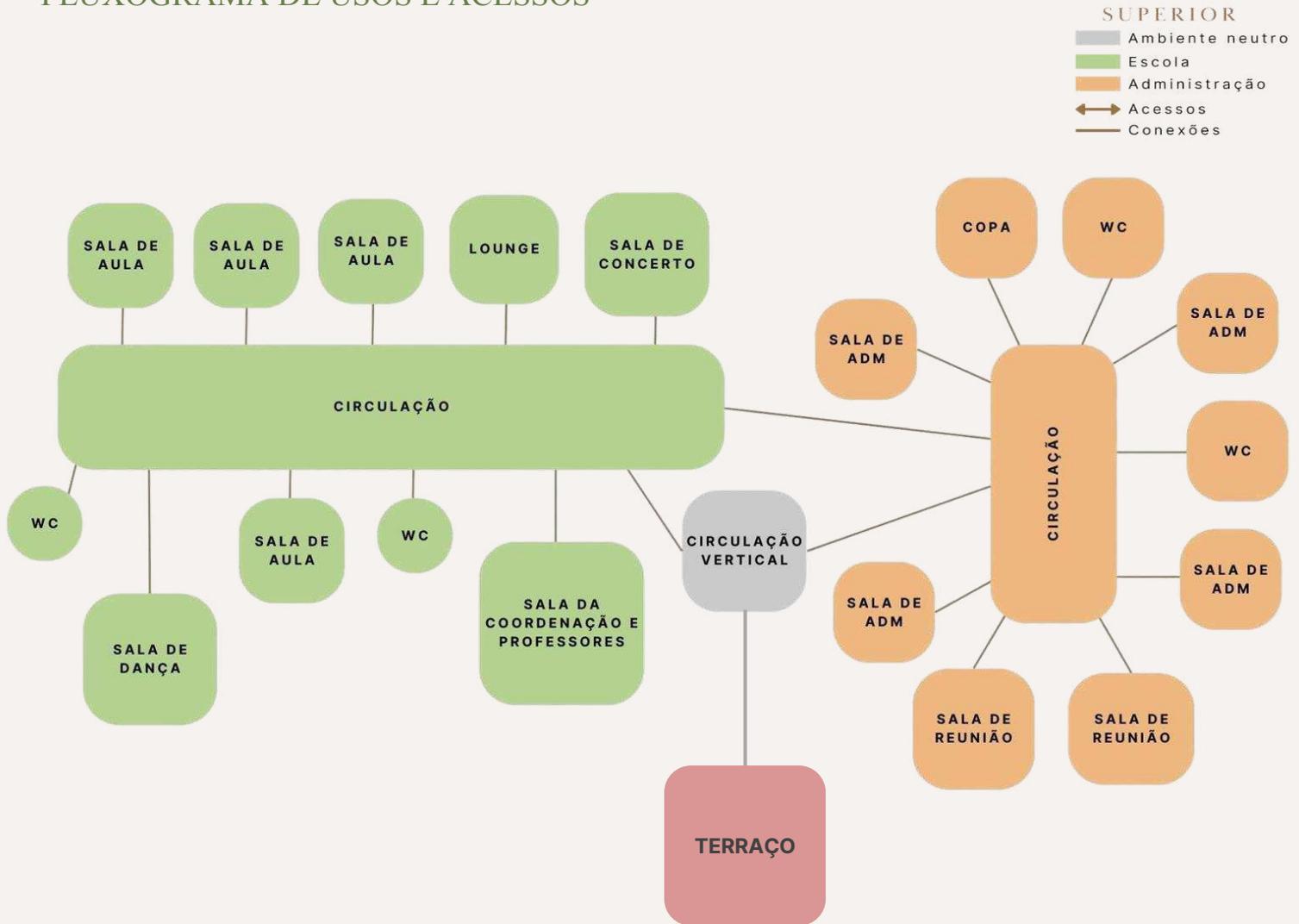
### FLUXOGRAMA DE USOS E ACESSOS



# 5.0 AMPLIAÇÃO DO TEATRO GUARANY

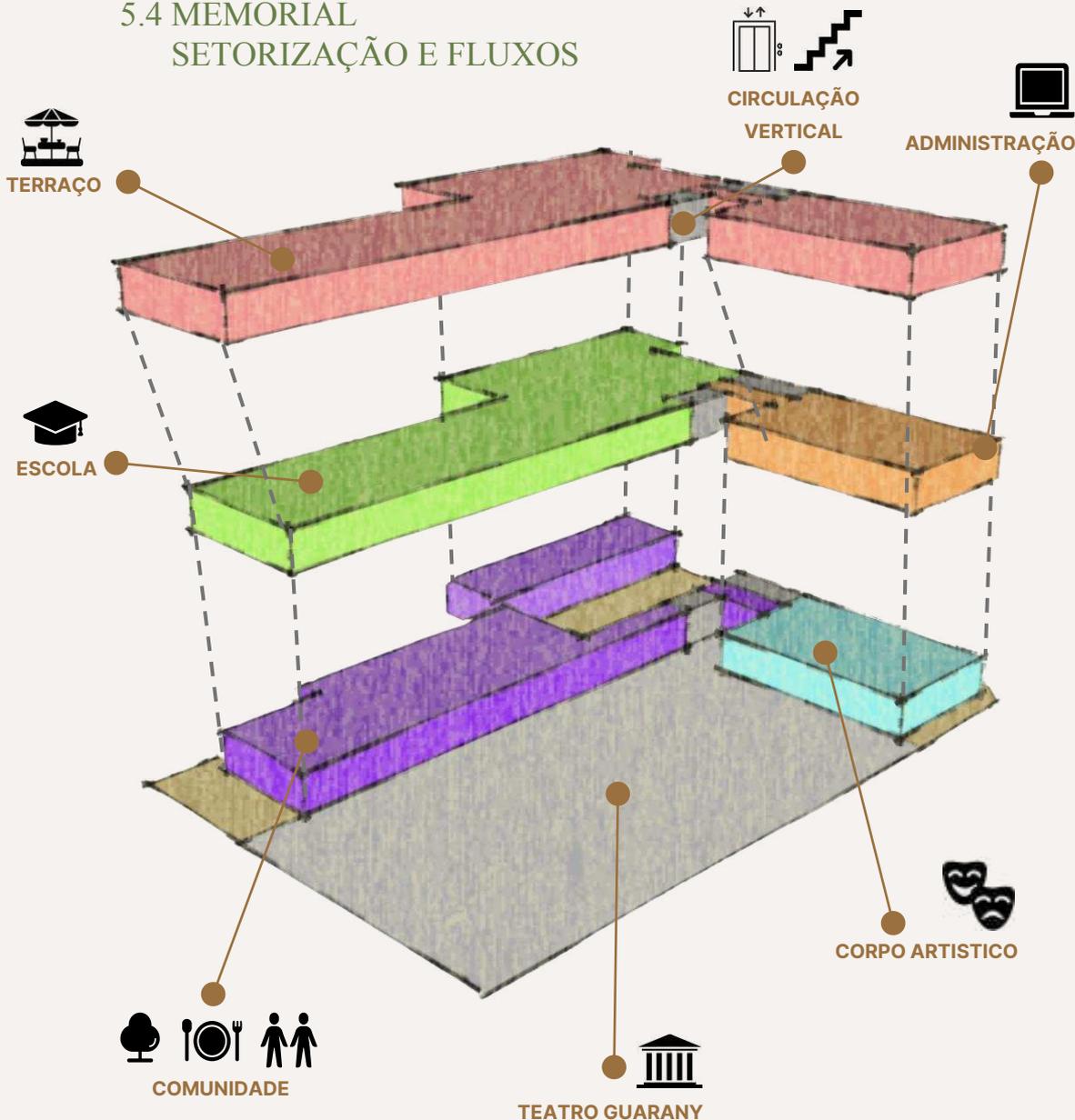
## 5.4 MEMORIAL

### FLUXOGRAMA DE USOS E ACESSOS

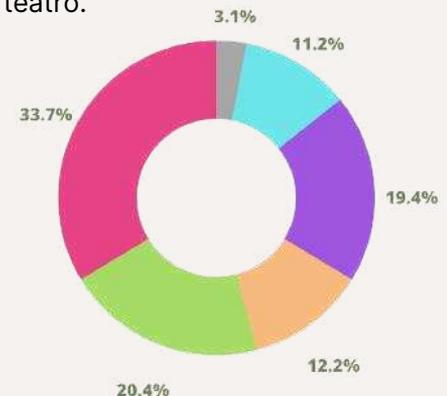


# 5.0 AMPLIAÇÃO DO TEATRO GUARANY

## 5.4 MEMORIAL SETORIZAÇÃO E FLUXOS



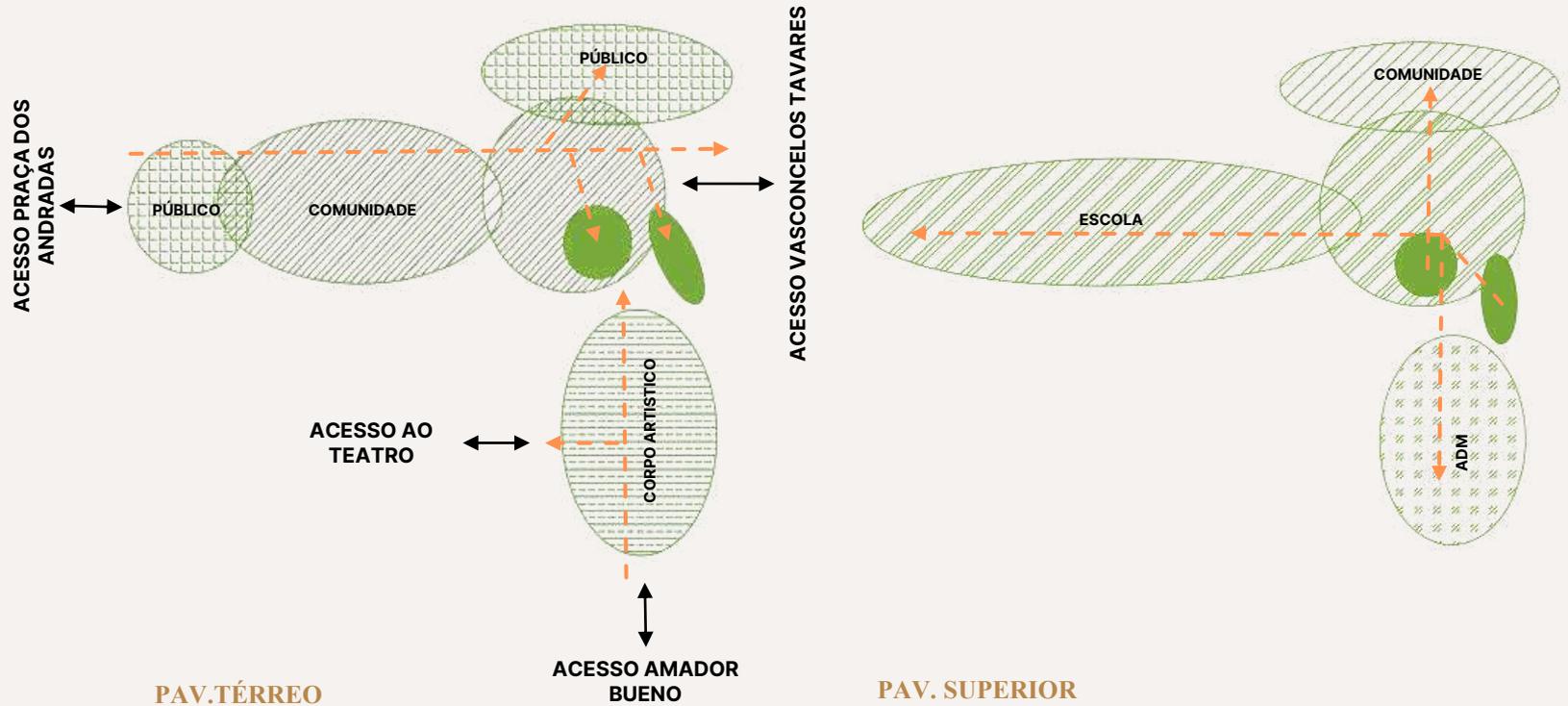
A setorização dos espaços foi pensada de modo a facilitar os acessos e circulações. No pavimento térreo está o setor para a comunidade, onde estão os ambientes públicos e de eventos, assim como os espaços de alimentação e convivência, o setor do corpo cênico, também está no térreo, pois acessa diretamente o palco pelos fundos do teatro. No pavimento superior, estão os setores administrativos e da escola, ambientes mais privados e restritos, como as salas de aula e escritórios dos funcionários do teatro.



# 5.0 AMPLIAÇÃO DO TEATRO GUARANY

## 5.4 MEMORIAL

### DIAGRAMA DE MASSAS



No diagrama de massas os ambiente pré-dimensionados em proporção junto aos fluxos possíveis dentro do edifício e acessos externos e internos entre lotes. No pavimento térreo será possível a transposição entre ruas, passando entre ambiente públicos e de atividade proporcionadas para a comunidade, com ações e eventos gratuitos e abertos. O corpo artístico também será locado no térreo visando melhor deslocamento para o palco do teatro durante as apresentações e ensaios. No pavimento superior ficará as áreas mais privadas, como a escola, administração e espaço de apresentação para locação da comunidade, com um lounge.

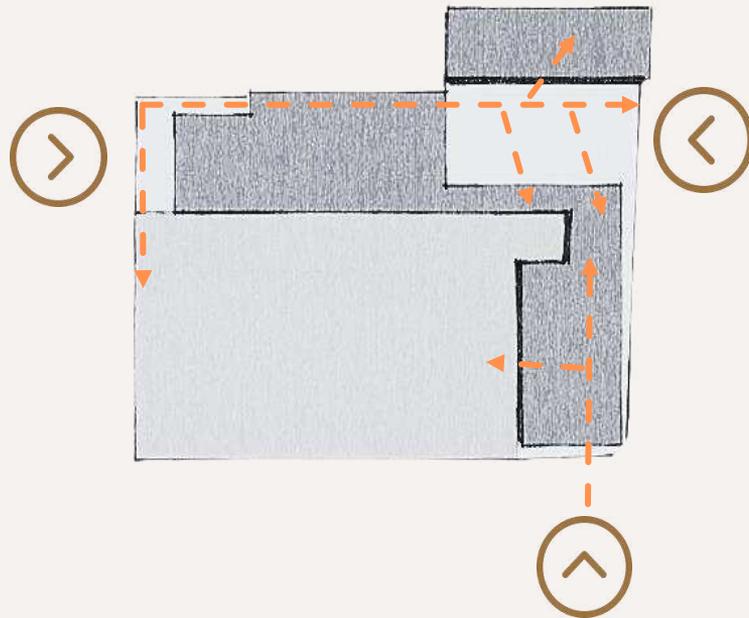
-  Circulação Vertical
-  Conexões
-  Fluxos

# 5.0 AMPLIAÇÃO DO TEATRO GUARANY

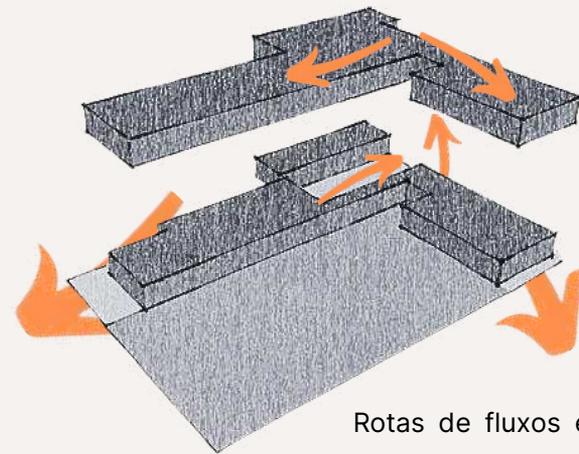
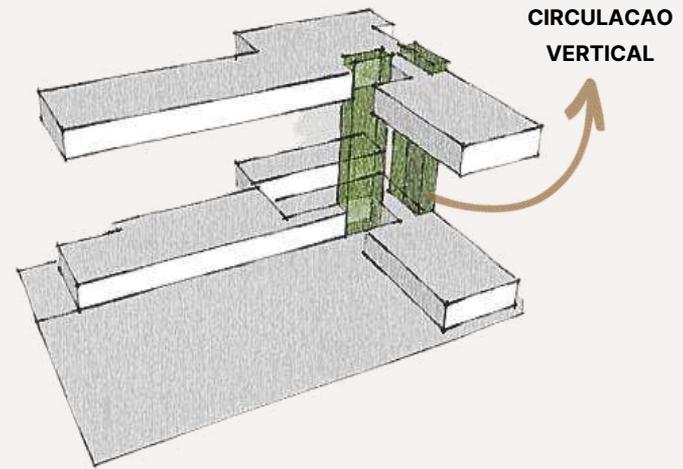
## 5.4 MEMORIAL

### DIAGRAMA DE ACESSOS E CAMINHOS

No diagrama estão representados os acessos pelas três ruas que abrange o lote, e os caminhos dentro do edifício que permitem o acesso aos diferentes núcleos e ambientes.



No que se refere a legislações, não há restrição quanto a criação de acessos entre os imóveis NP1a e NP3a, desde que não haja alteração na fachada do Teatro Guarany, o mesmo não terá neste projeto. Será feito apenas conexões internas possibilitando a integração de ambientes.



Rotas de fluxos entre os pavimentos e de acessos.

# 5.0 AMPLIAÇÃO DO TEATRO GUARANY

## 5.4 MEMORIAL

### PRÉ-DIMENSIONAMENTOS

| SEÇÕES          | AMBIENTE              | QUANT. | METRAGEM MINIMA     | METRAGEM MÉDIA UTILIZADA |
|-----------------|-----------------------|--------|---------------------|--------------------------|
| CORPO ARTISTICO | CAMARIM               | 5      | 4m <sup>2</sup>     | 11,20m <sup>2</sup>      |
|                 | SANITÁRIO             | 6      | -                   | 2,70m <sup>2</sup>       |
|                 | SANITÁRIO PNE         | 1      | 1,80m <sup>2</sup>  | 4,60m <sup>2</sup>       |
|                 | DEPÓSITO DE CENÁRIO   | 1      | 4m <sup>2</sup>     | 11,40m <sup>2</sup>      |
|                 | SALA APOIO ADM        | 1      | 6m <sup>2</sup>     | 6,20m <sup>2</sup>       |
|                 | RECEPÇÃO              | 1      | 6m <sup>2</sup>     | 10,20m <sup>2</sup>      |
|                 | CHAPELARIA            | 1      | 6m <sup>2</sup>     | 9,40m <sup>2</sup>       |
|                 | ANTESALA DOS CARARINS | 1      | 6m <sup>2</sup>     | 16,20m <sup>2</sup>      |
| SERVIÇO         | ESCADA                | 1      | 9,45 m <sup>2</sup> | 15,80m <sup>2</sup>      |
|                 | ELEVADOR              | 2      | 2m <sup>2</sup>     | 4,30m <sup>2</sup>       |
|                 | SANITÁRIO PNE         | 1      | 1,80m <sup>2</sup>  | 3,15m <sup>2</sup>       |
|                 | SALA RECEPÇÃO         | 1      | 6m <sup>2</sup>     | 11,80m <sup>2</sup>      |
|                 | DEPÓSITO              | 1      | 4m <sup>2</sup>     | 11,40m <sup>2</sup>      |
| COMUNIDADE      | PÁTIO                 | 1      | -                   | 175,90m <sup>2</sup>     |
|                 | CAFÉ                  | 1      | 30m <sup>2</sup>    | 46,15m <sup>2</sup>      |
|                 | RESTAURANTE           | 1      | 30m <sup>2</sup>    | 128,60m <sup>2</sup>     |
|                 | LOJA TEATRO           | 1      | 6m <sup>2</sup>     | 14,30m <sup>2</sup>      |
|                 | SALA DE EXPOSIÇÃO     | 1      | 40m <sup>2</sup>    | 211,80m <sup>2</sup>     |

| SEÇÕES                            | AMBIENTE            | QUANTIDADE    | METRAGEM PARCIAL | METRAGEM MÉDIA UTILIZADA |
|-----------------------------------|---------------------|---------------|------------------|--------------------------|
| ADM                               | SALA DE REUNIÃO     | 2             | 10m <sup>2</sup> | 27,30m <sup>2</sup>      |
|                                   | ESCRITÓRIO          | 3             | 10m <sup>2</sup> | 14,70m <sup>2</sup>      |
|                                   | SANITÁRIO FEMININO  | 1             | -                | 2,80m <sup>2</sup>       |
|                                   | SANITÁRIO MASCULINO | 1             | -                | 2,80m <sup>2</sup>       |
|                                   | ALMOXARIFADO        | 1             | -                | 12,00m <sup>2</sup>      |
|                                   | ESCOLA              | SALA DE DANÇA | 1                | 24m <sup>2</sup>         |
| VESTIÁRIO FEMININO                |                     | 1             | -                | 13,35m <sup>2</sup>      |
| VESTIÁRIO MASCULINO               |                     | 1             | -                | 13,35m <sup>2</sup>      |
| SALA DE CONCERTO                  |                     | 1             | 24m <sup>2</sup> | 90,60m <sup>2</sup>      |
| LOUNGE                            |                     | 1             | -                | 33,80m <sup>2</sup>      |
| ARMÁRIOS                          |                     | 1             | 4m <sup>2</sup>  | 15,25m <sup>2</sup>      |
| SALA DE PROFESSORES E COORDENAÇÃO |                     | 1             | 6m <sup>2</sup>  | 24,15m <sup>2</sup>      |
| SALA DE AULA                      |                     | 6             | 12m <sup>2</sup> | 27,80m <sup>2</sup>      |
|                                   |                     |               |                  |                          |

# 5.0 AMPLIAÇÃO DO TEATRO GUARANY

## 5.5 VOLUMETRIA – VISTA PRAÇA DOS ANDRADAS



# 6.0 PROJETO ARQUITETONICO

## 6.1 PLANTAS

### A CONSTRUIR E DEMOLIR - TÉRREO

Para a ampliação com as devidas conexões propostas será necessários reformas no teatro. Com a realocação das áreas administrativas do teatro para o edifício novo, o antigo espaço será aberto para a área comum de lazer, que conecta o edifício com o antigo. Ainda com a abertura do acesso exclusivo do corpo cênico, será demolido os camarins existentes para dar espaço maior as coxias e circulações.



#### LEGENDA

-  A demolir
-  A permanecer
-  A construir

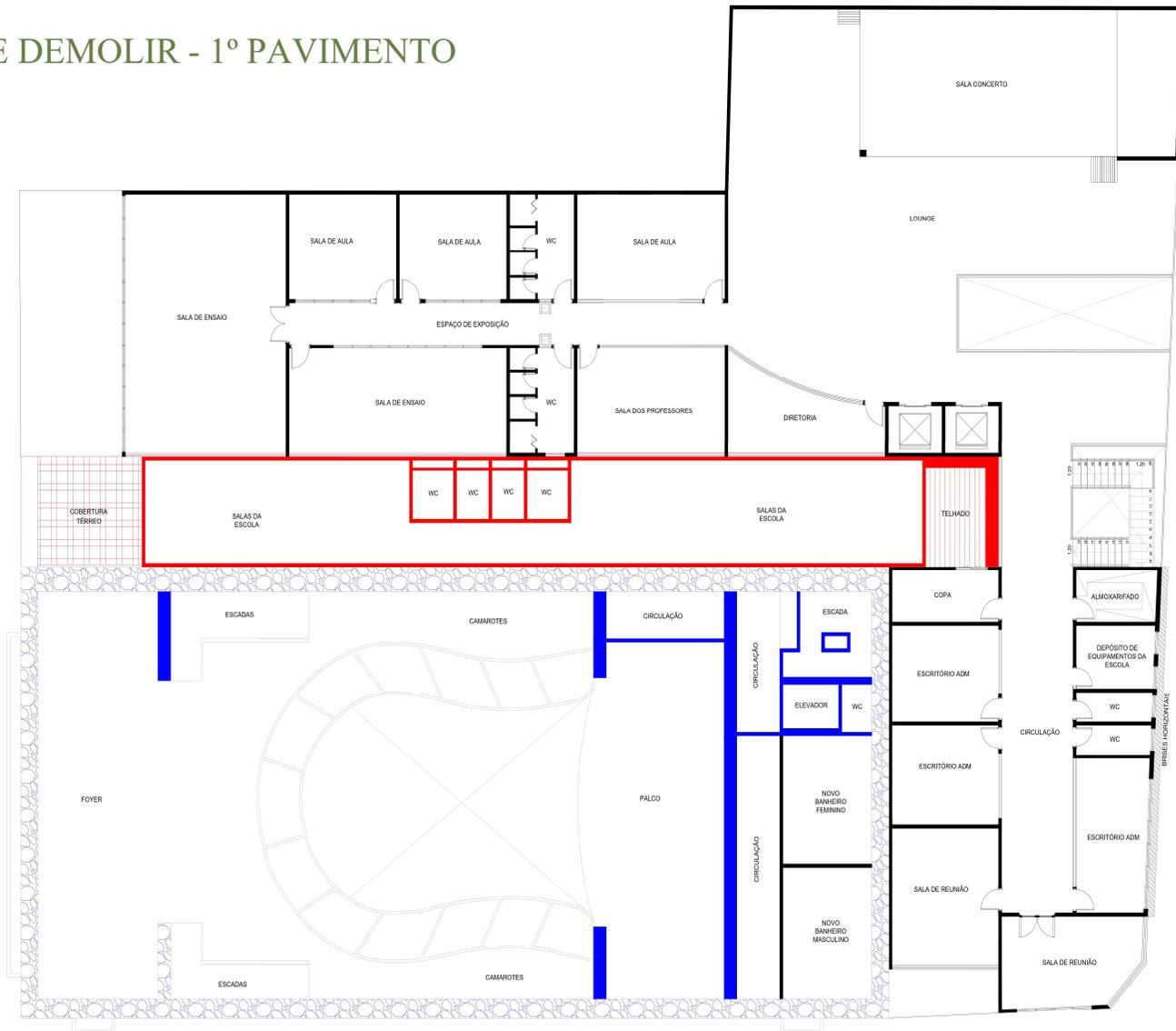


# 6.0 PROJETO ARQUITETONICO

## 6.1 PLANTAS

### A CONSTRUIR E DEMOLIR - 1º PAVIMENTO

Para o 1º pavimento, os espaços utilizados pela escola, serão realocados para o edifício novo, abrindo o recuo lateral para o espaço livre. Ainda as salas do pavimento, serão reformadas para os novos banheiros.



#### LEGENDA

-  A demolir
-  A permanecer
-  A construir



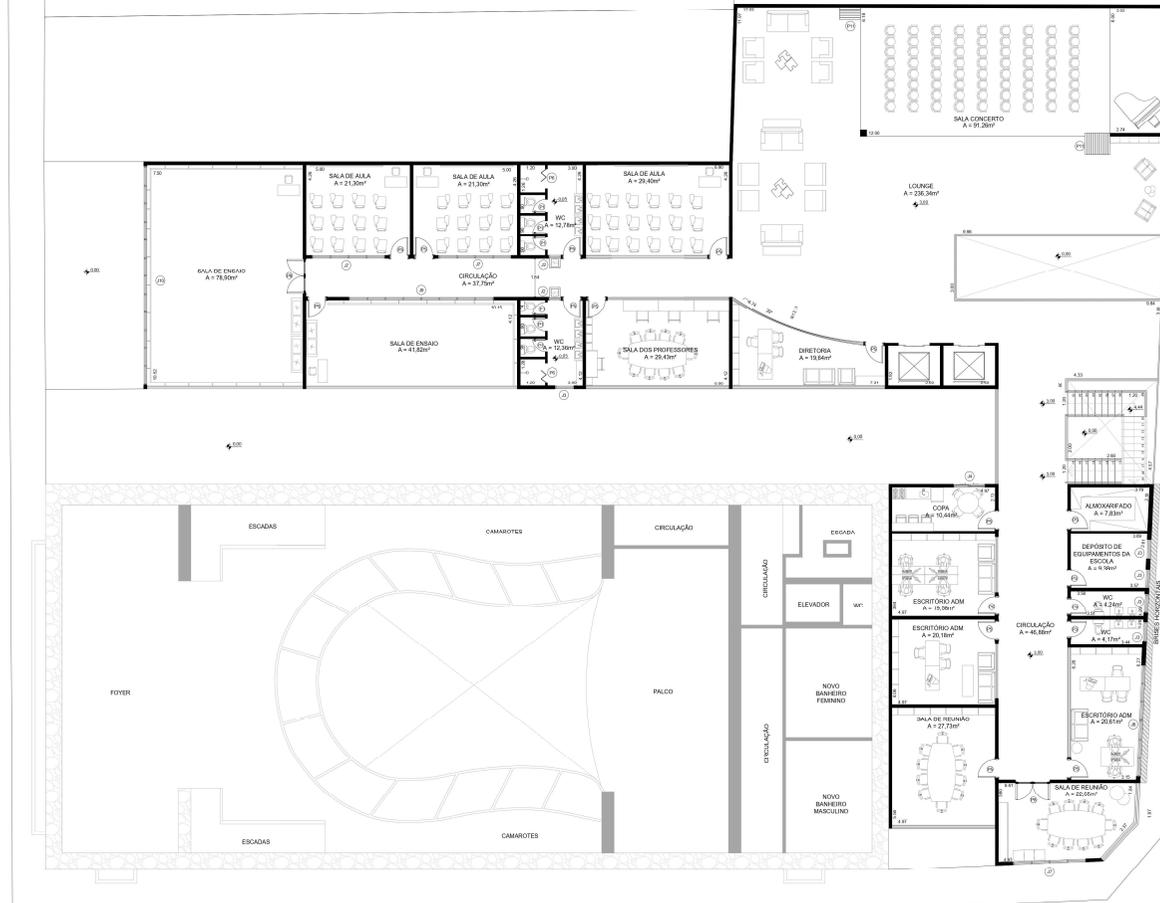


# 6.0 PROJETO ARQUITETONICO

## 6.1 PLANTAS

### 1º PAVIMENTO

PRAÇA DOS ANDRADAS



RUA VASCONCELOS TAVARES

RUA AMADOR BUENO



# 6.0 PROJETO ARQUITETONICO

## 6.1 PLANTAS TERRAÇO

PRAÇA DOS ANDRADAS



RUA VASCONCELOS TAVARES

RUA AMADOR BUENO

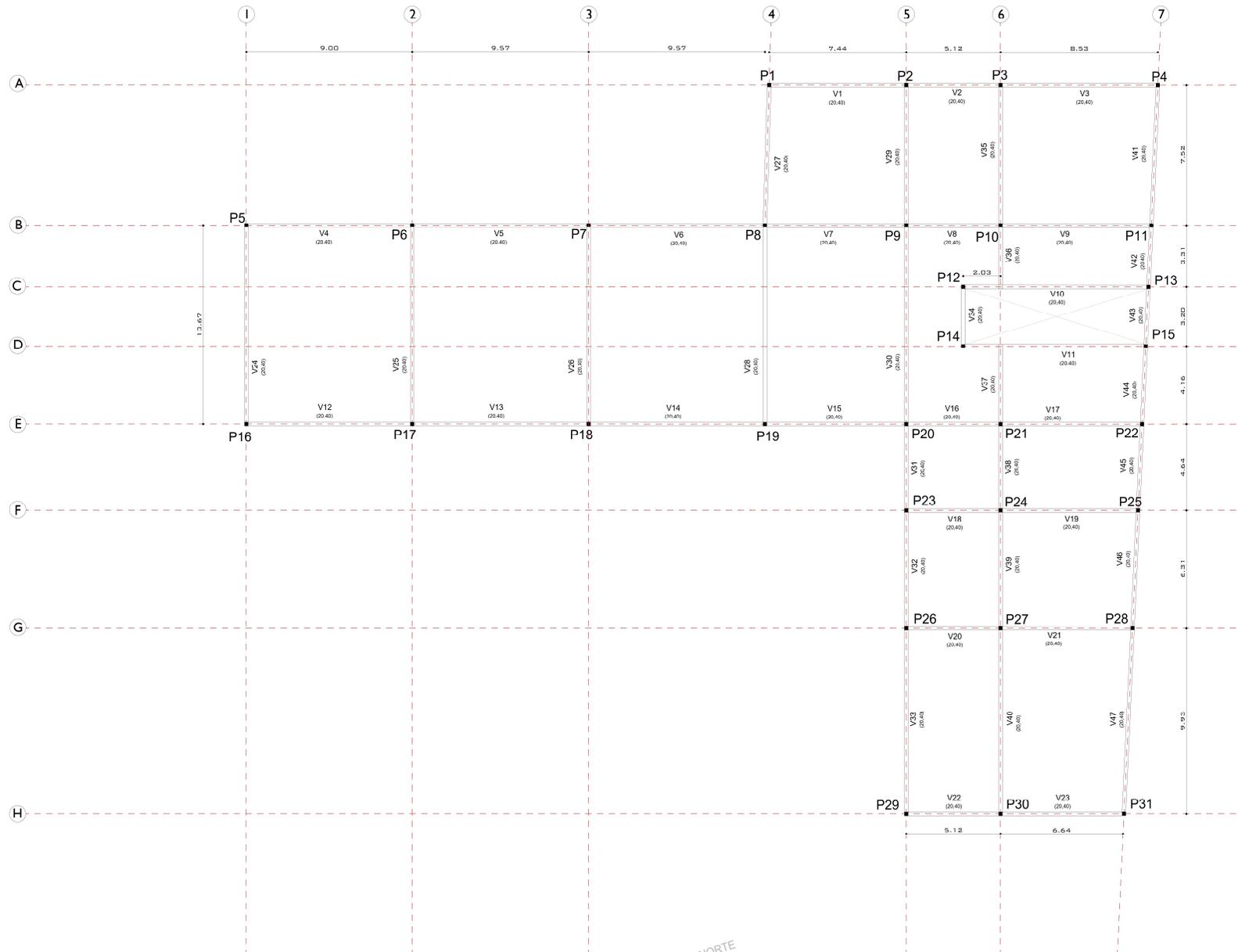




# 6.0 PROJETO ARQUITETONICO

## 6.1 PLANTAS

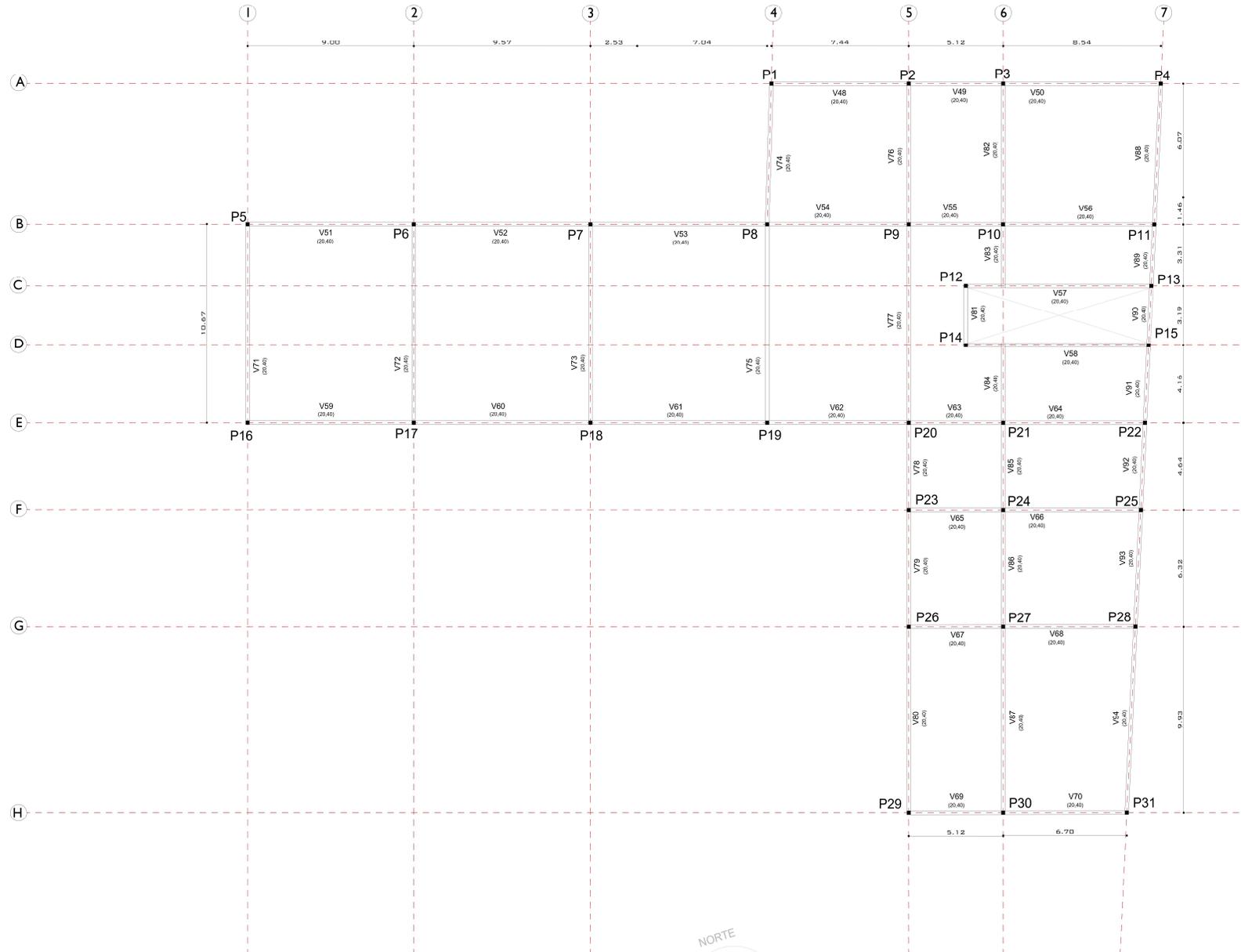
### ESTRUTURAL – TÉRREO



# 6.0 PROJETO ARQUITETONICO

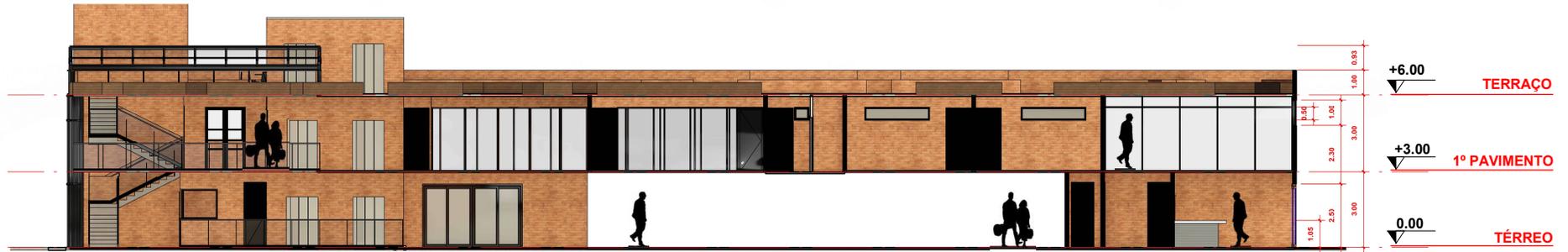
## 6.1 PLANTAS

### ESTRUTURAL - 1º PAVIMENTO



# 6.0 PROJETO ARQUITETONICO

## 6.2 CORTES



CORTE AA



CORTE BB



CORTE CC

# 6.0 PROJETO ARQUITETONICO

## 6.3 FACHADA



**FACHADA SUL**



**FACHADA LESTE**



**FACHADA OESTE**

## 6.0 PROJETO ARQUITETONICO

### 6.4 AMBIENTES

**CORPO ARTISTICO**

**ADMINISTRAÇÃO**

**ESCOLA**

**COMUNIDADE**

**TERRAÇO**

Fonte: Própria autoria.



CAMARIM COLETIVO

Os camarins foram projetados para receber maiores grupos de artistas, sendo os espaços tanto de uso coletivos com individuais, todos com banheiros completos para facilitar as logísticas em dias de apresentações.

Fonte: Própria autoria.



ANTESALA DOS CAMARINS

A antessala do setor de corpo artístico foi projetada afim de criar um ambiente que os artistas possam se reunir antes das apresentações, assim como convidados e acompanhantes possam aguardar enquanto o artista se prepara no camarim, possui também um armário para os colaboradores e envolvidos das diversas áreas complementares, como mídia, som e cenário, assim podendo deixar suas coisas de forma segura.

Fonte: Própria autoria.



**ESCRITÓRIO COLETIVO**

Fonte: Própria autoria.



**ESCRITÓRIO INDIVIDUAL**

Fonte: Própria autoria.



**ESCRITÓRIO COLETIVO**

Os escritórios para os funcionários da administração do Teatro Guarany possuem salas individuais para a gestão e salas coletivas para os demais. A ampliação proporcionou ambientes melhor adaptados aos funcionários e melhor organizados, assim como trouxe mais privacidade para o setor.



O setor ainda possui duas salas de reuniões, uma copa para auxiliar a equipa nas horas de alimentações e na rotina de escritório. Ainda ao lado uma imagem da vista do corredor de acesso ao setor, com entrada pela escada vinda do térreo.



### VISTA PARA SALA DE CONCERTO

O lounge, ambiente pertencente ao setor da escola, foi criado afim de integrar a sala de concerto, as salas de aula e áreas administrativas da escola. Ambiente no qual o público que irá a alguma apresentação na sala de concerto pode ficar aguardando até a apresentação iniciar, no entanto podem fazer parte do mesmo ambiente, integrando tudo pela abertura das portas, aumentando a capacidade de público e deixando com que o mesmo interaja com o evento. No mesmo espaço é onde se localiza o átrio, rasgo projetado para trazer iluminação ao edifício e integração entre espaços, dele é possível ver o térreo e do terraço é possível vê-lo a partir da claraboia em vidro.



No setor da escola, há um sala para os professores e uma para a diretoria. Possui três salas de aulas convencionais com carteiras, assim como duas salas de dança próprias para ensaios e apresentações, devidamente equipadas. Acima uma imagem da vista do corredor de acesso á essas áreas da escola.



No setor da comunidade, ou seja aberto ao público, foi projeto um restaurante com áreas internas e externas com a intenção de integrar o espaço com o edifício inteiro, as pessoas podem comprar a comida e se alimentar dentro, fora ou no deck central. Tudo com vista e se comunicando tanto com o espaço de exposição e com o 1º pavimento.

Fonte: Própria autoria.



Fonte: Própria autoria.



Fonte: Própria autoria.



Na fachada para a Praça dos Andradas tem uma café, para refeições mais rápida e servir aos alunos e colaboradores do local, mesma função do restaurante. Ambos providos de dependências adequadas para seus funcionários trabalharem, com espaço para vestiário, cozinha adaptada e sala da nutricionista. Ao lado uma vista do acesso ao 1º pavimento e terraço, através das catracas, precisando passar pela recepção para registro, tendo em vista que dará acesso a áreas restritas.

Fonte: Própria autoria.



ESPAÇO LIVRE TERRAÇO

Fonte: Própria autoria.



ESPAÇO PICNIC

Fonte: Própria autoria.



ESPAÇO LIVRE TERRAÇO

Fonte: Própria autoria.



ESPAÇO PICNIC

# 6.0 PROJETO ARQUITETONICO

## 6.5 VOLUMETRIA



# 6.0 PROJETO ARQUITETONICO

## 6.5 VOLUMETRIA



# 6.0 PROJETO ARQUITETONICO

## 6.5 VOLUMETRIA



# 6.0 PROJETO ARQUITETONICO

## 6.5 VOLUMETRIA



# 6.0 PROJETO ARQUITETONICO

## 6.5 VOLUMETRIA



# 6.0 PROJETO ARQUITETONICO

## 6.6 MEMORIAL DESCRITIVO

### DADOS DO PROJETO:

**Cliente:** Teatro Guarany

**Obra:** Ampliação do Teatro Guarany

**Endereço:** Praça dos Andradas nº100 - Centro - Santos/SP

**Inscrição mobiliária:** 00

**Zona de Uso:** ZC I e APC I

**Uso:** cultural e educacional

**Testada do terreno:** A = 10,84m (Praça dos Andradas)

B = 10,34m (Rua Amador Bueno)

C = 39,03m (Rua Vasconcelos  
Tavares)

**Área do terreno:** 992,78m<sup>2</sup>

**Área existente:** 745,70m<sup>2</sup> (área do Teatro)

**Área a construir:** 937,29m<sup>2</sup>

**Taxa de Ocupação:** 937,29m<sup>2</sup>

**Coefficiente de Aproveitamento:** 1.846,88m<sup>2</sup>

- Térreo = 908,38m<sup>2</sup>
- 1º Pavimento = 888,93m<sup>2</sup>
- Terraço = 20,11m<sup>2</sup>
- Reservatório = 29,46m<sup>2</sup>

**Projeto de arquitetura:** Ramina Novaes Lima

### I. GENERALIDADE:

O presente memorial refere-se aos detalhamentos e especificações do projeto de ampliação do Teatro Guarany, objeto deste trabalho. Contemplará os dados e informações do projeto, como localizações e áreas, ainda terá as especificações preliminares, contando com os projetos inclusos e processos de aprovação que serão necessários, terá pré-dimensionamentos e descritivo das estruturas, memorial de materiais, assim como um quadro resumo ao final.

Os matérias atendem os requisitos das especificações brasileiras, e para a execução do projeto será necessário visitar este memorial afim de detalhar e especificar de forma mais profunda os pontos aqui abordados. Sendo de extrema importância o ensaio dos elementos de obra e serviço garantindo a qualidade da execução do proposto.

Em caso de duvidas ou divergências deverá se consultar o Responsável Técnico.

# 6.0 PROJETO ARQUITETONICO

## 6.6 MEMORIAL DESCRITIVO

### II. PRELIMINARES:

#### II.1 Projetos Inclusos:

- Memorial Justificativo;
- Projeto Arquitetônico;
- Pré dimensionamento estrutural;
- Maquete;
- Levantamento de dados e condicionantes;
- Programa de necessidade;
- Anteprojeto;
- Projeto básico;
- Soluções construtivas e de matérias.

#### II.2 Aprovações e Liberações:

- Unificação de lotes perante a Prefeitura e Cartório referente;
- Liberações de demolição, aprovação do projeto e execução perante a Prefeitura Municipal de Santos;
- Aprovação perante Condepara;
- Aprovação perante o corpo de bombeiros;
- Liberações perante a Vigilância Sanitária.

II.3 Demolições: será efetuada demolição total do construído nos lotes 102, 042, 046, 048 e 019.

### III. ESTRUTURAL:

#### III.1 Fundação

A fundação escolhida será a superficial rasa **radier com concreto armado**, devido a porte médio da edificação, com apenas dois pavimentos, e levando em conta o solo arenoso e a poucos metros do lençol freático. A fundação pode chegar a três metros de profundidade, funciona como uma grande laje de concreto abrangendo toda a área de ocupação da construção. A fundação tem contato direto com o solo, recebendo assim uma grande área de cargas oriundas dos pilares, vigas e vedações.

#### III.2 Estrutura metálica

A fabricação e montagem serão realizadas obedecendo ao projeto e detalhes, bem como as normas ABNT, internacionais, Leis, Códigos Decretos, Portarias e Normas pertinentes.

Para a impermeabilização será realizado a proteção passiva contra fogo, aplicada diretamente na superfície metálica, proporcionando o isolamento térmico, diminuindo assim a velocidade com que o aço se aquece durante as situações de incêndio.

## 6.0 PROJETO ARQUITETONICO

### 6.6 MEMORIAL DESCRITIVO

- **Vigas:** serão nas posições indicadas em planta estrutural, com ferragens transversais e estribos. As ferragens nascem nos pilares, as emendas de barras de ferragem deverá ter transpasse de acordo com a norma de ABNT. Limpar as barras de aço, ante do dobramento, removendo substancias prejudiciais á aderência com o concreto. Remover também crostas de ferrugem. A seção será 20cm x 40cm, formato "I", conforme pré-cálculos e seguindo as espessuras da laje de concreto.
- **Pilares:** serão nas posições indicadas em planta estrutural, com ferragens longitudinais e estribos. As ferragens nascem nas vigas de fundação, as emendas de barras de ferragem longitudinal deverá ter transpasse de acordo com a norma de ABNT. Limpar as barras de aço, ante do dobramento, removendo substancias prejudiciais á aderência com o concreto. Remover também crostas de ferrugem. A seção será 20cm x 20cm, formato "H", conforme pré-cálculos e seguindo as espessuras das alvenarias.

- **Estrutura dos Brises:** estrutura metálica auxiliar para fixação dos brises constituído por perfis tubulares e de chapa dobrada fixados ao edifício por meio de chumbadores. Todas as peças receberão pintura eletrostática, e sobre a estrutura serão fixados os brises conforme especificação de projeto.

#### III.3 Estrutura de concreto

- **Verga e contra-verga:** todos os vão de portas e janelas terão vergas de concreto, armadas em todo o vão, apoiada em 20cm de cada lado, na alvenaria. Quando as distancias entre vãos forem menores que 30cm e de mesma altura, recomenda-se uma única verga sobre todos. Além disso, para vãos maiores que 2,40m, a verga deverá ser calculada como viga.

#### III.4 Impermeabilização

- Deverá ser aplicado tinta betuminosa nas partes da construção que estiverem em contato com o solo. Ainda as superfícies a serem pintadas deverão estar secas, ásperas e desempenadas.

# 6.0 PROJETO ARQUITETONICO

## 6.6 MEMORIAL DESCRITIVO

### IV. ALVENARIA DE VEDAÇÃO:

As vedações serão em **Tijolo Provence Cassis** conforme especificações abaixo:

- Marca: Palimanan
- Dimensões: Tijolo - 6,7 x 21,5 cm (e-1,0)cm  
Cantoneira - 6,7 x 21,5 cm x 10,0 (e-2,0)cm
- Juntas: os tijolos devem ser assentados com junta seca, ou seja, sem rejunte.
- Consome aproximadamente 5,5kg de argamassa pro m<sup>2</sup>.



**FIGURA 61 - TIJOLO PALIMANAN**

- O material deverá ser impermeabilizado com silicone hidrofugante, devido a exposição externa de intempéries.

### V. LAJE:

Será executado uma laje pré-moldada, por ser uma edificação de médio porte, esta laje possui resistência moderada e uma capacidade média de vencer vãos, e não possui altos custo, é fabricado fora do local, garantindo maior precisão dimensional e qualidade do produto, produzido com concreto armado, ainda proporciona agilidade na execução da obra.

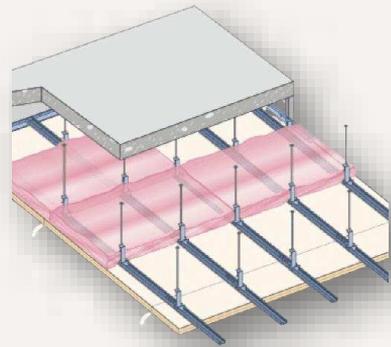
### VI. FORRO:

1. **Chapisco:** aplicado nas duas lajes (piso e cobertura) com argamassa preparada em canteiro, na composição 1:3 (cimento: areia média), com 0,5cm de espessura, podendo ser adicionado um aditivo adesivo ou cola concentrada para chapisco, conforme orientação do fabricante.
2. **Forro acústico:** após o chapisco finalizado, será aplicado em todos os ambientes afim, de diminuir a transmitância de sons entre ambientes, além de absorver os sons internos, controlando a reverberação. O forro acústico é feito pela aparafusamento de chapas, em canelas de aço galvanizado, suspenso por pendurais compostos de suportes niveladores asso-

# 6.0 PROJETO ARQUITETONICO

## 6.6 MEMORIAL DESCRITIVO

ciados a tirantes de aço galvanizado. O perímetro do forro será executado com cantoneira e acrescentado lã de vidro. Além de sua proteção com ação do fogo e deixar o acabamento uniforme nos ambientes.



**FIGURA 62 - ILUSTRAÇÃO FORRO ACÚSTICO**

**3. Nuvem acústica:** aplicada após o forro, possuem boa absorção acústica, fixada no teto por cabos de aço e fabricas de Lã de Pet, uma lã proveniente de reciclagem de garrafas Pet, podendo ser quadradas, retangulares ou hexagonais, produto 100% reciclável, superfície lisa texturizada com bordas retas, densidade aprox.  $50\text{kg/m}^3$ , espessura de 20mm, atende as normas técnicas do corpo de bombeiros, suporta temperatura até  $80^\circ\text{C}$



**FIGURA 63 - ILUSTRAÇÃO NUVEM ACÚSTICA**

## VII. REVESTIMENTOS:

### VII. 2 Piso

**1. Contrapiso:** a) externo: será executado lastro de brita 25cm, após o contrapiso de concreto armado de espessura mínima de 7cm com superfície nivelada. Após isso deverá ser executada a regularização da base com contrapiso de argamassa traço 1:4 (cimento e areia) com espessura de 3cm, estando preparado para receber o piso cerâmico especificado. b) internos: será executado após a laje terá uma manta acústica, para absorver os impactos e sons entre pavimentos, feita de material poroso e leve conforme escolha, logo após virá o lastro de brita 25cm, após o contrapiso de concreto armado de espessura mínima de 7cm com superfície nivelada, e com acabamento para receber o piso cerâmico e a adição de uma camada impermeabilizadora, que deve ser lançada de forma continua com brita nº1, o concreto deve ter espessura mínima de 5cm e conter um impermeabilizante.



**FIGURA 64 - ILUSTRAÇÃO PISO SOM MANTA ACÚSTICA**

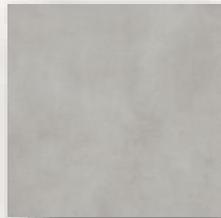
# 6.0 PROJETO ARQUITETONICO

## 6.6 MEMORIAL DESCRITIVO

**2. Revestimentos de piso:** serão aplicados 5 acabamentos de pisos diferentes, conforme projeto e especificações a seguir:

- Deck de madeira: localizado no térreo, o espaço receberá um piso de madeira Cumaru, pois é um material mais duro, resistente a ataque de fungos e cupins e versátil, será utilizado o modelo boleado, aplicado na posição reta e com acabamento Bona Decking Oil.

- Áreas molhadas: para essas área será executado porcelanato, modelo House Silver da marca Villagres, formato 123 x 123 cm, espessura 9mm, acabamento natural, coeficiente de atrito  $\geq 0,4$ . Indicado uma junta mínima de acabamento de 1,5mm



**FIGURA 65 - PORCELANATO HOUSE SILVER**

- Áreas internas: para essas área será executado porcelanato, modelo Colosseo da marca Villagres, formato 123 x 123 cm, espessura 9mm, acabamento externo, coeficiente de atrito  $\geq 0,6$ . Produto granilhado, Indicado uma junta de assentamento mínima de 1,5mm



**FIGURA 66 - PORCELANATO COLOSSEO**

- Áreas externas: para essas área será executado piso Ceral Triton bege HD, dimensões de 61 x 61cm, características: impressão HD, granilha e bold, para uso externo.



**FIGURA 67 - PISO CERAL TRITON**

## 6.0 PROJETO ARQUITETONICO

### 6.6 MEMORIAL DESCRITIVO

- Salas de ensaio: o espaço receberá um assoalho de madeira Cumaru, pois é um material mais duro, resistente a ataque de fungos e cupins e versátil, será utilizado o modelo reto, aplicado na posição reta e com acabamento Bona Decking Oil.

#### VII.3 Parede

1. **Chapisco e emboço:** aplicado nas paredes internas que receberão pintura (salas de aula, sala de dança, uma das paredes dos escritórios e camarins, cozinha do café e restaurante, loja souvenir) ou azulejo (banheiros e vestiários), a argamassa poderá ser feita na obra obedecendo os traços, ou pode ser utilizada argamassa industrializada.
2. **Reboco:** nas paredes internas que receberão pintura.
3. **Azulejos:** as paredes internas dos ambientes molhados terão azulejos em meia parede, exceto o box, cabines sanitárias dos banheiros e vestiários que terão revestimento até o teto, com porcelanato 90,5 x 90,5, espessura de 9mm, modelo Antique off white, marca Villagres, com coeficiente de atrito <0,4, junta mínima de

assentamento de 1,5m, utilizando argamassa industrializada. O material da cerâmica deve ser classe "A" em cores claras.



FIGURA 68 - PORCELANATO ANTIQUE OFF WHITE

4. **Cobogó:** elemento vazado de argila ou cimento será aplicado na divisória entre o espaço de exposição e áreas abertas, conforme definição em projeto
  - Proporção 25cm x 25cm;
  - Marca e tipo: Top Mármore, tipo cobogó arabesco.

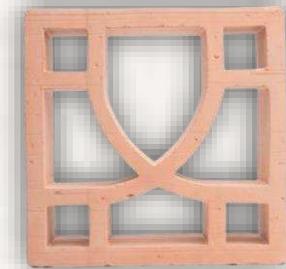


FIGURA 69 - COBOGÓ ARABESCO

## 6.0 PROJETO ARQUITETONICO

### 6.6 MEMORIAL DESCRITIVO

**5. Pintura:** A) Tinta Acrílica: na cor escolhida, em duas demãos, sobre o selador acrílico pigmentado, em todas as alvenarias rebocadas. B) Pintura Esmalte: em duas demãos, sobre o fundo antioxidante, na cor escolhida, em todas as superfícies metálicas (janelas e porta de ferro).

### VIII. ESQUADRIAS:

VIII.1 Portas: Serão de alumínio na cor preta, com puxador de inox, contendo vidros para as portas P8, P9 e P10. Deverão ter acabamento adequado, com encabeçamento, rebaixo e guarnição para fixação dos vidros. Os vidros das esquadrias deverão obedecer a NBR11706 e NBR7199. As portas deverão ser colocadas de modo a permitir o funcionamento de todos os seus sistemas de acionamento. Dimensões, quantidade e especificações das portas na Tabela 1.

VIII.2 Janelas: Serão de alumínio na cor preta, com puxador de aço na cor preta, contendo vidros transparente. Os espaços entre os ferros, para o vidro, deverão ser o mínimo possível por medida de segurança.

As emendas com soldas não poderão conter saliências, assim como os ferros nas bordas devem ser escoroadas e limados. As dimensões, quantidades e especificações das janelas na Tabela 2.

### IX. TERRAÇO VERDE:



FIGURA 70 - CAMADAS DE TELHADO VERDE

- **Vegetação:** são indicados plantas que exigem pouca manutenção e sobrevivem mais tempo sem água. As espécies serão definidas na fase de executivo.

## 6.0 PROJETO ARQUITETONICO

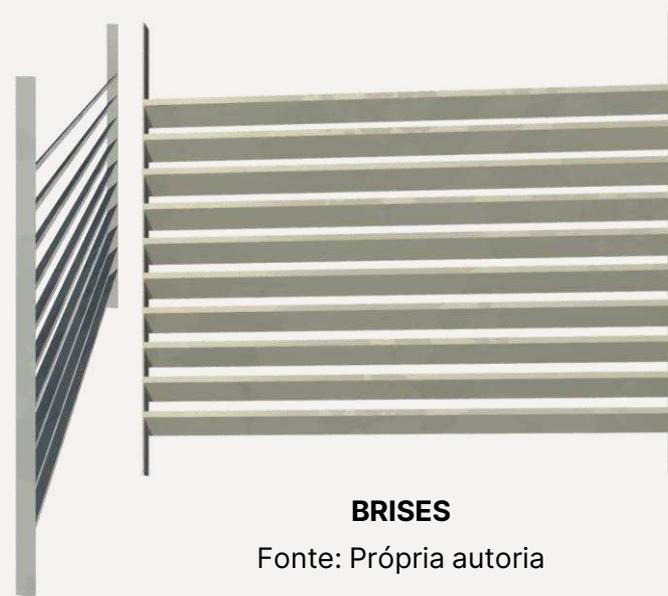
### 6.6 MEMORIAL DESCRITIVO

- Substrato: usado ao invés de terra, por ser mais leve não sobrecarrega o teto. É feito de argila e carvão, com 15cm de espessura, servirá para reter os nutrientes, sustentar as raízes e absorver a água da chuva.
- Camada Drenante: feito com um material poroso, que criando espaços oco para armazenar a água excedente das tempestades, enquanto escoam aos poucos.
- Manta Protetora: impedirá que as raízes perfurem a laje, será adicionado um tapete de plástico resistente.
- Isolante: será a primeira camada sobre a laje, que protege de infiltrações, feita de lona plástica, com uma pintura de verniz impermeabilizante.

O terraço além de um espaço de convivência para os usuários do edifício, amenizará o calor, pois se torna um isolante térmico, diminuindo as trocas de calor e ajudará na diminuição de enchentes, pois absorve cerca de 40% da água recebida, e o resto é escoado gradualmente.

#### X. BRISES:

Será aplicado da face leste do edifício novo, no 1º pavimento. Como elemento de filtragem dos raios solares e com função decorativa. Feito de madeira Cumaru, os brises serão horizontais, de 14,70m de largura e 3,00m de altura, de 1,00m de peitoril do 1º pavimento.



**BRISES**

Fonte: Própria autoria

# 6.0 PROJETO ARQUITETONICO

## 6.6 MEMORIAL DESCRITIVO

### TABELA 1 - PORTAS

| CD  | QTD | DIMENSÃO<br>(largura, altura) | DESCRIÇÃO                                  |
|-----|-----|-------------------------------|--|
| P1  | 06  | 0,60 x 2,50                   | Abrir uma folha                            |
| P2  | 01  | 0,70 x 2,10                   | Vai e vem                                  |
| P3  | 27  | 0,70 x 2,50                   | Abrir uma folha                            |
| P4  | 2   | 0,80 x 2,10                   | Abrir - PNE                                |
| P5  | 21  | 0,80 x 2,50                   | Abrir uma folha                            |
| P6  | 02  | 0,90 x 2,10                   | Sanfonada – box                            |
| P7  | 01  | 0,90 x 0,90                   | Alçapão                                    |
| P8  | 11  | 1,60 x 2,50                   | Abrir duas folhas                          |
| P9  | 02  | 2,0 x 2,50                    | Automática de correr                       |
| P10 | 02  | 4,0 x 2,50                    | Automática de correr                       |
| P11 | 01  | In loco - personalizada       | Camarão acústica sob trilho – abre e fecha |

### TABELA 2 - JANELAS

| CD  | QTD | DIMENSÃO<br>(largura, altura, peitoril) | DESCRIÇÃO |
|-----|-----|---|-----------|
| J1  |     | 0,25 x 0,25 x 0,00                      | cobogó    |
| J2  | 10  | 0,60 x 0,60 x 1,80                      | Maxim-ar  |
| J3  | 09  | 0,90 x 1,00 x 1,20                      | Fixa      |
| J4  | 06  | 1,50 x 1,00 x 1,20                      | Correr    |
| J5  | 03  | 1,50 x 1,00 x 1,80                      | Correr    |
| J6  | 01  | 2,60 x 1,00 x 1,80                      | Correr    |
| J7  | 05  | 3,50 x 1,00 x 1,80                      | Correr    |
| J8  | 01  | 5,20 x 1,00 x 1,80                      | Fixa      |
| J9  | 01  | 6,90 x 1,00 x 1,80                      | Correr    |
| J10 | 01  | 10,40 x 1,00 x 1,80                     | Fixa      |

# 6.0 PROJETO ARQUITETONICO

## 6.6 MEMORIAL DESCRITIVO

### XI. AMBIENTES DO PROJETO:

| SEÇÕES          | AMBIENTE                     | QUANT. | METRAGEM TOTAL UTILIZADA |
|-----------------|------------------------------|--------|--------------------------|
| CORPO ARTISTICO | CAMARIM COLETIVO 1           | 1      | 15,57m <sup>2</sup>      |
|                 | SANITÁRIO CAMARIM 1          | 1      | 2,50m <sup>2</sup>       |
|                 | CAMARIM COLETIVO 2           | 1      | 16,95m <sup>2</sup>      |
|                 | SANITÁRIO CAMARIM 2          | 1      | 4,17m <sup>2</sup>       |
|                 | CAMARIM COLETIVO 3           | 1      | 11,11m <sup>2</sup>      |
|                 | SANITÁRIO CAMARIM 3          | 1      | 4,24m <sup>2</sup>       |
|                 | CAMARIM COLETIVO 4           | 1      | 17,10m <sup>2</sup>      |
|                 | SANITÁRIO CAMARIM 4          | 1      | 4,52m <sup>2</sup>       |
|                 | CAMARIM INDIVIDUAL           | 1      | 10,44m <sup>2</sup>      |
|                 | SANITÁRIO CAMARIM INDIVIDUAL | 1      | 4,00m <sup>2</sup>       |
|                 | SANITÁRIO PNE                | 1      | 6,52m <sup>2</sup>       |
|                 | DEPÓSITO CÊNICO              | 1      | 14,26m <sup>2</sup>      |
|                 | SALA APOIO ADM               | 1      | 6,92m <sup>2</sup>       |
|                 | RECEPÇÃO                     | 1      | 21,74m <sup>2</sup>      |
|                 | SANITÁRIO DO ADM             | 1      | 3,06m <sup>2</sup>       |
|                 | SALA DE APOIO AO SOM         | 1      | 7,64m <sup>2</sup>       |
|                 | ANTESALA DOS CARARINS        | 1      | 24,64m <sup>2</sup>      |
| SERVIÇO         | ELEVADOR                     | 2      | 9,60m <sup>2</sup>       |
|                 | SALA RECEPÇÃO                | 1      | 16,32m <sup>2</sup>      |
|                 | DEPÓSITO                     | 1      | 5,00m <sup>2</sup>       |

| SEÇÕES     | AMBIENTE                           | QUANT. | METRAGEM TOTAL UTILIZADA |
|------------|------------------------------------|--------|--------------------------|
| COMUNIDADE | PÁTIO                              | 1      | 190,72m <sup>2</sup>     |
|            | SALÃO DO CAFÉ                      | 1      | 35,67m <sup>2</sup>      |
|            | COZINHA DO CAFÉ                    | 1      | 7,66m <sup>2</sup>       |
|            | DEPÓSITO DO CAFÉ                   | 1      | 2,21m <sup>2</sup>       |
|            | LIXO DO CAFÉ                       | 1      | 2,16m <sup>2</sup>       |
|            | SANITÁRIO                          | 1      | 2,04m <sup>2</sup>       |
|            | SALÃO RESTAURANTE                  | 1      | 75,31m <sup>2</sup>      |
|            | LIXO DO RESTAURANTE                | 1      | 3,37m <sup>2</sup>       |
|            | SANITÁRIO FUNCIONÁRIOS             | 1      | 2,58m <sup>2</sup>       |
|            | DESPENSA RESTAURANTE               | 1      | 6,15m <sup>2</sup>       |
|            | ACESSO DE ALIMENTOS E FUNCIONÁRIOS | 1      | 8,43m <sup>2</sup>       |
|            | COZINHA                            | 1      | 31,37m <sup>2</sup>      |
|            | SALA NUTRICIONISTA E ADM           | 1      | 9,87m <sup>2</sup>       |
|            | SANITÁRIO                          | 1      | 1,93m <sup>2</sup>       |
|            | SANITÁRIO PNE                      | 1      | 2,28m <sup>2</sup>       |
|            | ÁREA EXTERNA                       | 1      | 288,35m <sup>2</sup>     |
|            | LOJA SOUVENIR                      | 1      | 14,25m <sup>2</sup>      |
|            | DECK                               | 1      | 26,88m <sup>2</sup>      |
|            | ÁREA DE EXPOSIÇÃO                  | 1      | 204,07m <sup>2</sup>     |

# 6.0 PROJETO ARQUITETONICO

## 6.6 MEMORIAL DESCRITIVO

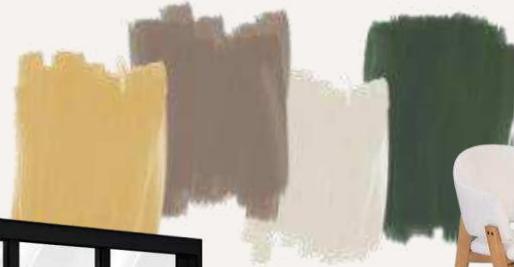
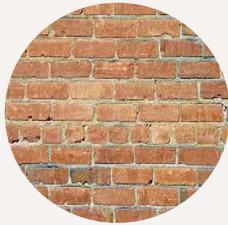
| SEÇÕES              | AMBIENTE                           | QUANT.        | METRAGEM TOTAL UTILIZADA |
|---------------------|------------------------------------|---------------|--------------------------|
| ADM                 | SALA DE REUNIÃO 1                  | 1             | 22,65m <sup>2</sup>      |
|                     | SALA DE REUNIÃO 2                  | 1             | 27,73m <sup>2</sup>      |
|                     | ESCRITÓRIO INDIVIDUAL ADM 1        | 1             | 20,61m <sup>2</sup>      |
|                     | SANITÁRIO FEMININO                 | 1             | 4,17m <sup>2</sup>       |
|                     | SANITÁRIO MASCULINO                | 1             | 4,24m <sup>2</sup>       |
|                     | DEPÓSITO DE EQUIPAMENTOS DA ESCOLA | 1             | 9,38m <sup>2</sup>       |
|                     | ALMOXARIFADO                       | 1             | 7,38m <sup>2</sup>       |
|                     | ESCRITÓRIO INDIVIDUAL ADM 2        | 1             | 20,18m <sup>2</sup>      |
|                     | ESCRITÓRIO COLETIVO ADM 1          | 1             | 19,58m <sup>2</sup>      |
|                     | COPA                               | 1             | 10,44m <sup>2</sup>      |
|                     | CIRCULAÇÃO ADM                     | 1             | 46,88m <sup>2</sup>      |
|                     | ESCOLA                             | SALA DE DANÇA | 1                        |
| VESTIÁRIO FEMININO  |                                    | 1             | 12,78m <sup>2</sup>      |
| VESTIÁRIO MASCULINO |                                    | 1             | 12,36m <sup>2</sup>      |
| SALA DE CONCERTO    |                                    | 1             | 91,26m <sup>2</sup>      |
| LOUNGE              |                                    | 1             | 236,34m <sup>2</sup>     |
| DIRETORIA           |                                    | 1             | 19,64m <sup>2</sup>      |

| SEÇÕES  | AMBIENTE              | QUANT. | METRAGEM TOTAL UTILIZADA |
|---------|-----------------------|--------|--------------------------|
| ESCOLA  | SALA DE PROFESSORES   | 1      | 29,43m <sup>2</sup>      |
|         | SALA DE AULA          | 1      | 29,40m <sup>2</sup>      |
|         | SALA DE AULA          | 2      | 29,30m <sup>2</sup>      |
|         | SALA DE ENSAIO        | 1      | 41,82m <sup>2</sup>      |
|         | ELEVADOR              | 2      | 9,60m <sup>2</sup>       |
| TERRAÇO | ELEVADOR              | 2      | 9,60m <sup>2</sup>       |
|         | CAIXA DE ESCADA       | 1      | 29,46m <sup>2</sup>      |
|         | TERRAÇO               | 1      | 836,56m <sup>2</sup>     |
|         | RESERVATÓRIO SUPERIOR | 1      | 29,46m <sup>2</sup>      |

# 6.0 PROJETO ARQUITETONICO

## 6.6 MEMORIAL DESCRITIVO

### V. MOODBOARD:



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A primeira etapa do projeto foi de pesquisa e imersão na história e cultura da cidade de Santos, buscando entender suas necessidades e funcionamentos, a segunda etapa foi de desenvolvimento do projeto arquitetônico, onde foi compreendido quais seriam os melhores fluxos e funcionalidades dentro do edifício novo. Para que ao final o projeto proposto possa ser direcionado aos órgãos municipais, com possibilidades de aplicações reais no local, sendo de utilidade da população e proporcionando melhor qualidade de vida a seus usuários.

Durante o desenvolvimento do trabalho foi possível compreender a importância de um bem cultural para a cidade e a vida que ele pode trazer para o seu entorno. A partir de pesquisa de campo, levantamentos fotográficos e entrevistas, o projeto procurou entender as demandas significativas que a sociedade solicita. Ainda o projeto pretende ser um dos ramos da grande árvore que é o programa Alegria Centro, que incentiva a recuperação do meio ambiente construído do bairro Centro.

Na segunda etapa, após os estudos de análise, foram elaborados e planejados o projeto e suas especificações, assim como estrutura, memoriais e detalhamento para a melhor e adequada compreensão da proposta. O projeto buscou se adequar de forma harmônica com seu entorno, sem ofuscar a graciosidade do teatro, assim como trazer os contrastes entre novo e existente, de forma que é notável suas diferenças, integrações e complementações.



FIGURA 71 - TEATRO GUARANY EM 1876

## REFERENCIAL TEÓRICO

- ALCÂNTARA, Araquém; BARTABURU, Xavier. **Santos**. São Paulo: Terrabrasil, 2013. 164 p.
- BARBOSA, Maria Valéria; DIAS, Nelson Santos; CERQUEIRA, Rita Márcia Martins. **Santos na formação do Brasil: 500 anos de história**. Santos: Prefeitura Municipal de Santos, Secretaria Municipal de Cultura; Fundação Arquivo e Memória de Santos, 2000. 60 p.
- BOITO, Camillo (org.). **Os Restauradores**: conferência feita na exposição de turim em 7 de junho de 1884. 3. ed. Cotia: Ateliê Editorial, 2008. 63 p.
- BRANDI, Cesare. **Teoria da Restauração**. 4. ed. Cotia: Ateliê Editorial, 2013. 264 p.
- DIAS, Nelson Santos (org.). **Memória da arquitetura de Santos no papel - I, 1888-1900**. 2. ed. Santos: Fundação Arquivo e Memória de Santos, 2010. 95 p.
- HSUAN-AN, Tai. Processo de projeto. In: HSUAN-AN, Tai (org.). **Design: conceitos e métodos**. São Paulo: Blucher, 2017. Cap. 19. p. 209-215.
- MARQUES JUNIOR A.F. (Santos) (org.). **Inventário de estilos arquitetônicos da cidade de Santos**. Santos: Ensino e Memória Produções Editoriais, 2011. 54 p.
- PEREIRA, Tais Assunção Curi. **Theatro Guarany: o renascer de um palco centenário**. Santos: Comunnicar Editora, 2008. 144 p.
- RUSKIN, John. **A Lâmpada da Memória** / John Ruskin; tradução e apresentação, Maria Lucia Bressan Pinheiro; revisão Beatriz e Gladys Mugayar Kuhl. Cotia-SP: Ateliê Editorial, 85p. 2008.
- SANTOS. **Lei Complementar Nº 1.085, de 30 de dezembro de 2019**. Cria o programa de revitalização e desenvolvimento urbano da macrozona centro - "ALEGRA CENTRO", de dá outras providências.
- SILVA, Rosangela B. Vieira de Menezes e (org.). **Caminhos da Memória: um passeio pelo centro histórico....** Santos: Fundação Arquivo e Memória de Santos, 2007. 76 p.
- VILAS BOAS, Sergio. Santos: **o centro histórico, o porto e a cidade = The historical center, the port and the city**. São Paulo, SP: Horizonte Geográfico, 2005. 129p.
- VIOLLET-LE-DUC, Eugène Emmanuel. **Restauração**. 3.ed. São Paulo: Ateliê, 2007. 70P. (Artes & Ofícios;1).

# REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AIXOPLUC (org.). **Escola Secundária Badia I Margarit, Aprendendo em um riacho**. 2022. Disponível em: <https://aixopluc.net/projects/badia-i-margarit-high-school/>. Acesso em: 23 abr. 2023.
- CONDEPHAAT. **O CONDEPHAAT e a UPPH**. 2023. Disponível em: <http://condephaat.sp.gov.br/o-condephaat-e-a-upph/>. Acesso em: 23 abr. 2023.
- MESSALA., Fernando. **TEATRO GUARANY**. 2014. Disponível em: <http://paulovonposer.com.br/teatro-guarany/>. Acesso em: 23 ago. 2023.
- PREFEITURA DE SANTOS (Município). Constituição (2019). **Lei Complementar nº 1.085, de 30 de dezembro de 2019**. Cria O Programa de Revitalização e Desenvolvimento Urbano da Macrozona Centro - "Alegria Centro", e Dá Outras Providências. 1. ed. Santos, SP: Câmara Municipal.
- **"Praça das Artes / Brasil Arquitetura"** 20 Abr 2013. ArchDaily Brasil. Acessado 3 Mai 2023. <<https://www.archdaily.com.br/br/626025/praca-das-artes-brasil-arquitetura>>
- TAIS MELLO (São Paulo). Galeria da Arquitetura (org.). **Praça das Artes - Brasil Arquitetura**. Disponível em: [https://www.galeriadaarquitetura.com.br/projeto/brasil-arquitetura-marcos-cartum-arquitetos-associados\\_/praca-das-artes/362](https://www.galeriadaarquitetura.com.br/projeto/brasil-arquitetura-marcos-cartum-arquitetos-associados_/praca-das-artes/362). Acesso em: 03 maio 2023.
- **Praça das Artes. Complexo TMSP**. Disponível em: <https://theatromunicipal.org.br/pt-br/praca-das-artes/>. Acesso em: 03 maio 2023.
- **ProjetEEE. Dados Climáticos** - <http://www.mme.gov.br/projeteee/>. Acesso em: 05 jun. 2023)
- SANTOS, Viva (org.). **A história**. 2015. Disponível em: <http://www.vivasantos.com.br/05/05a.htm>. Acesso em: 29 abr. 2023.
- **"Teatro L'Artesà / Forgas Arquitectes + AMM Arquitectes"** [Teatre L'Artesà / Forgas Arquitectes + AMM Arquitectes] 04 Mar 2023. ArchDaily Brasil. Acessado 24 Abr 2023

# APÊNDICE

## ENTREVISTAS

### Entrevistado 1

Nome: André Luiz Cajaiba Ramos S.

Profissão: Iluminador

Data de entrevista: 07/05/23

Residente: Santos/SP

André relata que trabalha a 10 anos no teatro, na equipe de montagem e iluminação. Sobre os eventos fala que o local tem características mais institucionais do que cultural de fato, por conta do tamanho do local que limita a dimensão dos eventos que acontecem ali. No entanto na hoje os eventos são proporcionais, educacionais e culturais.

O entrevistado conta sobre a restauração, que a SECUT - Secretaria municipal da cultura no Santos, tinha uma escola a ELAC - Escola livre de artes cênicas, que funcionava em um prédio alugado da cidade. Foi quando encontraram o teatro em ruínas, após seu incêndio, e a secretaria desenvolveu o projeto de restauro para abrigar a escola, que hoje é a EAC - escola de artes cênicas.

Quanto a ampliação, André entende por uma ideia bem vinda, mas sempre levando em consideração as demandas que o teatro já construiu consegue

abranger. Pois apesar das ampliações adjacentes, seria necessário uma ampliação do espaço cênico também, para que assim possa receber eventos maiores. Essas características inclusive restringem o teatro de receber bons espetáculos de grandes demandas e estruturas.

Entende que seria interessante maiores espaços administrativos, técnicos e para a escola que vem em um crescimento exponencial, no entanto limita pelo espaço a quantidade de turmas. Logo com a ampliação a população ganha, assim como a escola e o teatro.

Assim como com espaço públicos de ensaio, os artistas itinerantes conseguem uma estrutura auxílio para seus ensaios de dança, canto e música.

# APÊNDICE

## ENTREVISTAS

### Entrevistado 2

Nome: Marcos Gilberto Roberto Pereira

Profissão: Administrador

Data de entrevista: 07/05/23

Residente: Santos/SP

Marcos começou a trabalhar no teatro em 2006, época da reinauguração do local, como iluminador e sonoplasta, então desde o reinício das atividades. Hoje atua na área administrativa. Narra um pouco sobre a rotina nos dias de apresentação, os artistas e equipe técnica acessam pelo portão frontal da lateral do teatro, onde é a atual bilheteria. Expõe que sente falta de equipamento de segurança no local, pois o entorno acaba ficando perigoso a depender do horário e dia da semana.

Ele fala que sente falta de espaço para almoxarifado, cozinha e áreas administrativas, além de mais espaço para a EAC.

### Entrevistado 3

Nome: Ricardo Andalaft

Profissão: Professor e Arquiteto

Data de entrevista: 07/05/23

Residente: Santos/SP

Ricardo relata a população ainda tem uma experiência afetiva com o espaço, que faz parte do "ser santista". Enquanto arquiteto, traz a lembrança a relevância do edifício como resquício da cidade, de um período onde não se tinham muito locais culturais para a população desfrutar. Fala sobre a pintura do teto, feita por Von Poser, um professor e seu amigo, então tem sentimentos de carinho pelo lugar, pois iniciaram na mesma época suas carreiras.

Arquiteticamente o edifício abrange tudo o que deveria, traz o conforto emocional, no estar, no ver, no sentir, no ocupar e no usar. O professor comenta sobre as finalidades para o qual o teatro foi restaurado, e que hoje é um misto de atividades em um espaço reduzido. Fala ainda da importância de uma reestruturação para teatro-escola, ampliar seus espaços.



## ANEXO C - TERMO DE AUTORIA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O presente termo é documento integrante de todo Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) a ser submetido à avaliação da Instituição de Ensino como requisito necessário e obrigatório à obtenção do grau de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Eu, Ramina Novaes Lima,  
CPF 078.727.673-17, Registro de Identidade 53.506.944-3 SSP SP,  
na qualidade de estudante de Graduação do Curso de Arquitetura e Urbanismo da  
Instituição de Ensino São Judas Tadeu, declaro que o Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado em anexo, requisito necessário à obtenção do grau de  
Bacharel em Arquitetura e Urbanismo, encontra-se plenamente em conformidade com os critérios  
técnicos, acadêmicos e científicos de originalidade.

Nesse sentido, declaro, para os devidos fins, que:

- a) o referido TCC foi elaborado com minhas próprias palavras, ideias, opiniões e juízos de valor, não consistindo, portanto PLÁGIO, por não reproduzir, como se meus fossem, pensamentos, ideias e palavras de outra pessoa;
- b) as citações diretas de trabalhos de outras pessoas, publicados ou não, apresentadas em meu TCC, estão sempre claramente identificadas entre aspas e com a completa referência bibliográfica de sua fonte, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela normatização;
- c) todas as séries de pequenas citações de diversas fontes diferentes foram identificadas como tais, bem como às longas citações de uma única fonte foram incorporadas suas respectivas referências bibliográficas, pois fui devidamente informado(a) e orientado(a) a respeito do fato de que, caso contrário, as mesmas constituiriam plágio;
- d) todos os resumos e/ou sumários de ideias e julgamentos de outras pessoas estão acompanhados da indicação de suas fontes em seu texto e as mesmas constam das referências bibliográficas do TCC, pois fui devidamente informado(a) e orientado(a) a respeito do fato de que a inobservância destas regras poderia acarretar alegação de fraude.

O (a) Professor (a) responsável pela orientação de meu trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentou-me a presente declaração, requerendo o meu compromisso de não praticar quaisquer atos que pudessem ser entendidos como plágio na elaboração de meu TCC, razão pela qual declaro ter lido e entendido todo o seu conteúdo e declaro que o trabalho desenvolvido é fruto de meu exclusivo trabalho.

Ramina Novaes Lima

**Assinatura do Estudante**

Ciente, \_\_\_\_\_

**Assinatura do Orientador**

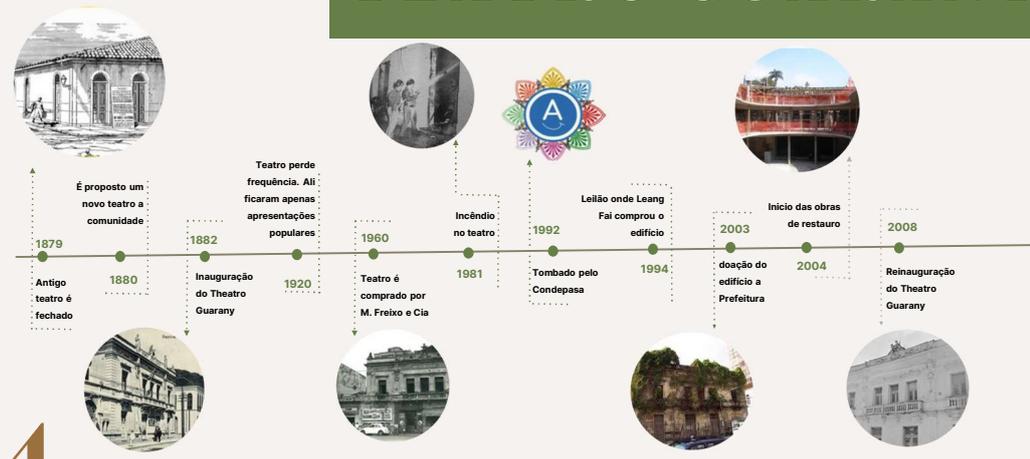
**Local e data:** 15 DE DEZEMBRO DE 2023, UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU - UNIDADE SANTANA

# AMPLIAÇÃO DO TEATRO GUARANY

## 1. DADOS CIDADE DE SANTOS:

**Ano:** 1882 (141 anos)  
**Tipologia:** Edifício com 3 pavimentos  
**Logradouro Original:** Praça dos Andradas / Rua Amador Bueno  
**Logradouro Atual:** Praça dos Andradas  
**Bairro:** Centro  
**Cidade:** Santos  
**Projeto restaura:** Ney Calldatto Barbosa  
**Proprietário:** Prefeitura de Santos  
**Tombamento:** CONDEPASA, Livro Tombo 01, inscrição 16, fl. 03, Proc. 13.244/90-64, Resolução SC 03/92 de 25-01-1992.

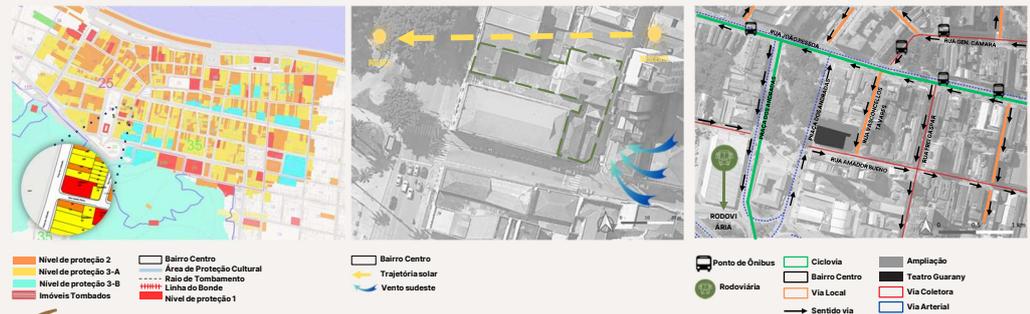
## 2. LINHA DO TEMPO



## 3. LOCALIZAÇÃO



## 4. LEVANTAMENTOS

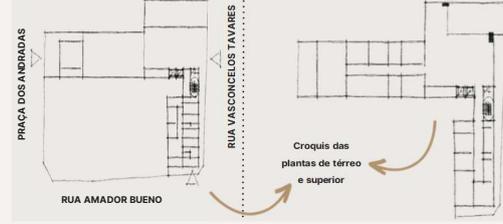


## 5. NORMATIVAS



## 6. CONCEITO

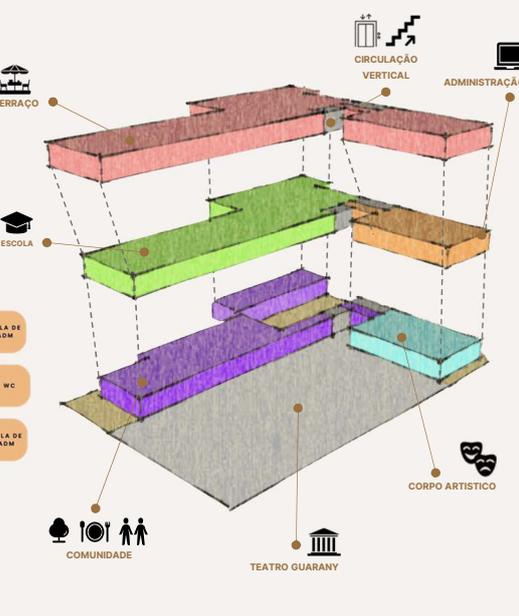
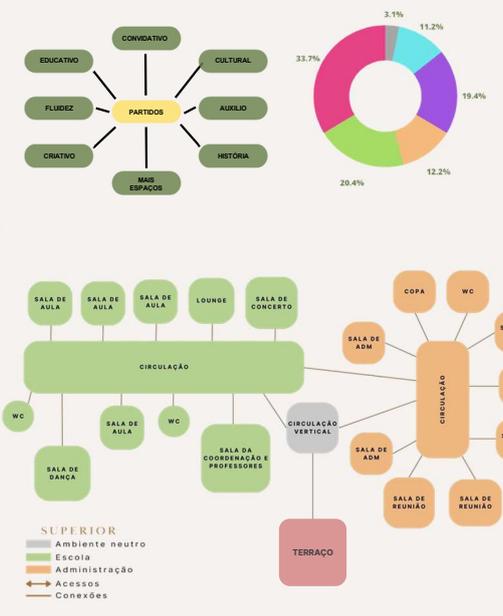
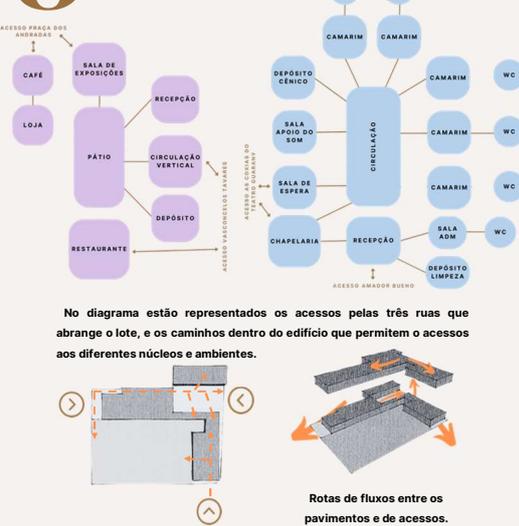
O conceito do projeto é **INTEGRAÇÃO e VALORIZAÇÃO DO EDIFÍCIO HISTÓRICO**. Em busca de espaços que permitam a permeabilidade de acesso entre as ruas Praça dos Andradas e Vasconcelos Tavares, além de criar caminhos intuitivos e convidativos dentro do edifício. Assim como, proporcionar a valorização do Teatro Guarany ao seu lado, através de vedações transparentes e rasgos verticais, criando aberturas zenitais.



## 7. PARTIDO

O projeto tem como partido as **condicionantes climáticas**, como os ventos que estão a sudeste, logo o edifício terá suas maiores aberturas nas faces sul e leste, contendo uma abertura zenital central cortando todo o edifício para permitir a circulação dos ventos e iluminação. Além de buscar a **integração** entre os espaços de convivência do café (já existente) e da ampliação. Quanto ao **gabarito** foi determinante para que não destoasse do seu entorno, mas de forma que seja notável que ali há algo novo.

## 8. FLUXOGRAMA DE USOS E ACESSOS



# AMPLIAÇÃO DO TEATRO GUARANY



VISTA ÁREA DE EXPOSIÇÃO



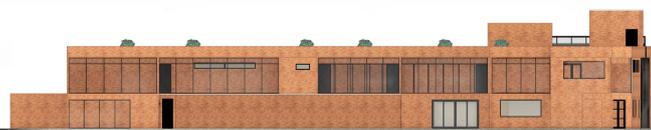
ÁTRIO CENTRAL



LOUNGE



FACHADA OESTE



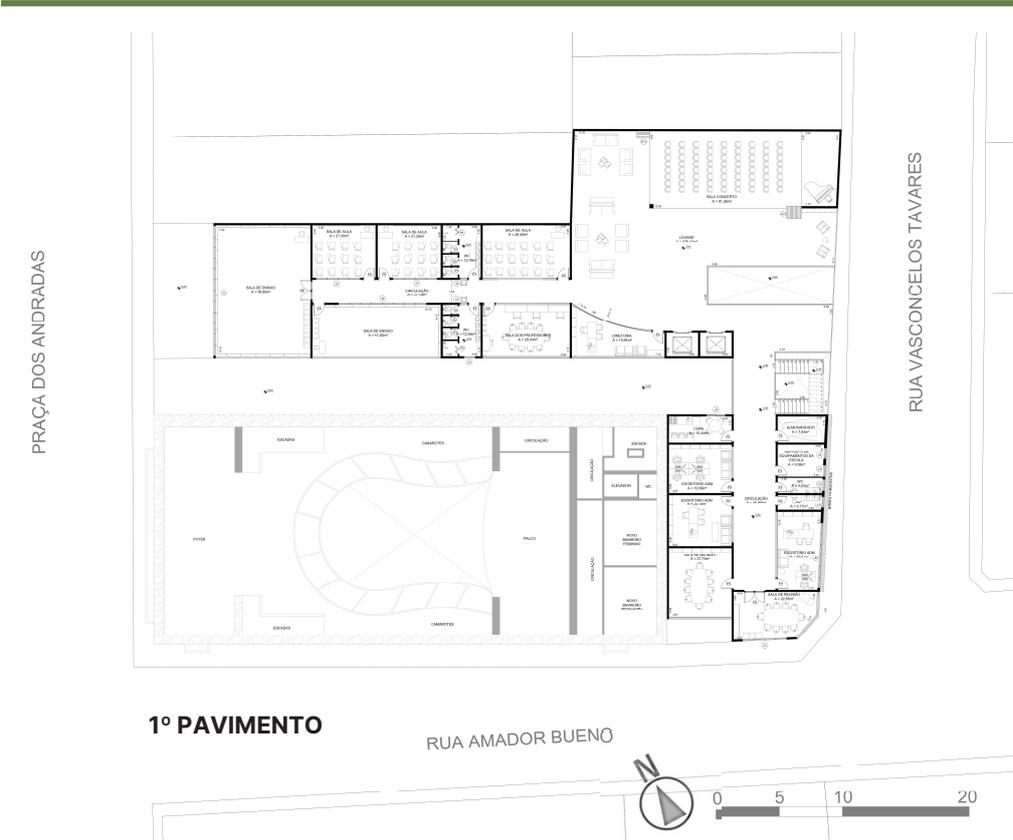
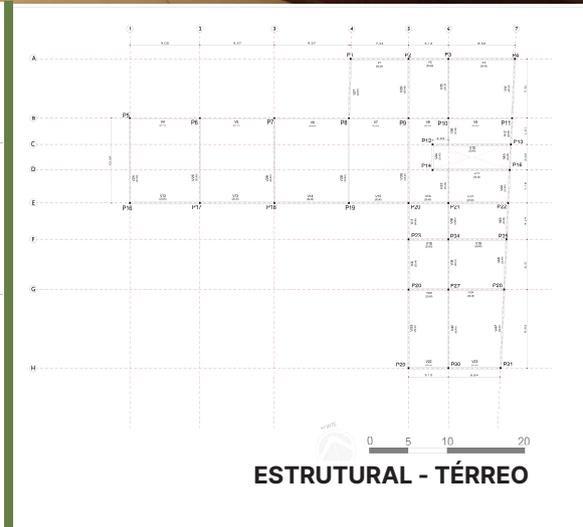
FACHADA SUL



# AMPLIAÇÃO DO TEATRO GUARANY



LOUNGE



# AMPLIAÇÃO DO TEATRO GUARANY



ACESSOS PRIVATIVOS



ÁTRIO NO LOUNGE

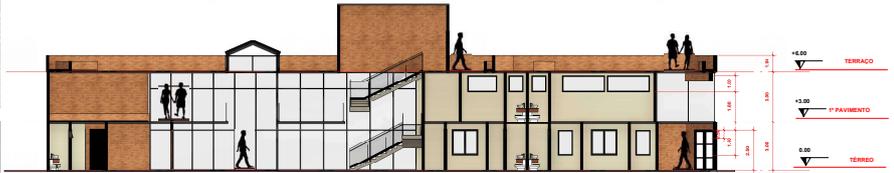


TERRAÇO

TERRAÇO



CORTE AA



CORTE BB



CORTE CC



PRAÇA DOS ANDRADAS

RUA VASCONCELOS TAVARES

RUA AMADOR BUENO



0 5 10 20

TERRAÇO

# MEMORIAL DE ÁREAS DO EDIFÍCIO NOVO

# AMPLIAÇÃO DO TEATRO GUARANY

| SEÇÕES          | AMBIENTE                     | QUANT. | METRAGEM TOTAL UTILIZADA |
|-----------------|------------------------------|--------|--------------------------|
| CORPO ARTÍSTICO | CAMARIM COLETIVO 1           | 1      | 15,57m²                  |
|                 | SANITÁRIO CAMARIM 1          | 1      | 2,50m²                   |
|                 | CAMARIM COLETIVO 2           | 1      | 16,95m²                  |
|                 | SANITÁRIO CAMARIM 2          | 1      | 4,17m²                   |
|                 | CAMARIM COLETIVO 3           | 1      | 11,11m²                  |
|                 | SANITÁRIO CAMARIM 3          | 1      | 4,24m²                   |
|                 | CAMARIM COLETIVO 4           | 1      | 17,10m²                  |
|                 | SANITÁRIO CAMARIM 4          | 1      | 4,52m²                   |
|                 | CAMARIM INDIVIDUAL           | 1      | 10,44m²                  |
|                 | SANITÁRIO CAMARIM INDIVIDUAL | 1      | 4,00m²                   |
|                 | SANITÁRIO PNE                | 1      | 6,52m²                   |
|                 | DEPÓSITO CÊNICO              | 1      | 14,26m²                  |
|                 | SALA APOIO ADM               | 1      | 6,92m²                   |
|                 | RECEPÇÃO                     | 1      | 21,74m²                  |
| SERVIÇO         | SANITÁRIO DO ADM             | 1      | 3,06m²                   |
|                 | SALA DE APOIO AO SOM         | 1      | 7,64m²                   |
|                 | ANTESALA DOS CARARINS        | 1      | 24,64m²                  |
|                 | ELEVADOR                     | 2      | 9,60m²                   |
|                 | SALA RECEPÇÃO                | 1      | 16,32m²                  |
|                 | DEPÓSITO                     | 1      | 5,00m²                   |

| SEÇÕES     | AMBIENTE                           | QUANT. | METRAGEM TOTAL UTILIZADA |
|------------|------------------------------------|--------|--------------------------|
| COMUNIDADE | PÁTIO                              | 1      | 190,72m²                 |
|            | SALÃO DO CAFÉ                      | 1      | 35,67m²                  |
|            | COZINHA DO CAFÉ                    | 1      | 7,66m²                   |
|            | DEPÓSITO DO CAFÉ                   | 1      | 2,21m²                   |
|            | LIXO DO CAFÉ                       | 1      | 2,16m²                   |
|            | SANITÁRIO                          | 1      | 2,04m²                   |
|            | SALÃO RESTAURANTE                  | 1      | 75,31m²                  |
|            | LIXO DO RESTAURANTE                | 1      | 3,37m²                   |
|            | SANITÁRIO FUNCIONÁRIOS             | 1      | 2,58m²                   |
|            | DESPENSA RESTAURANTE               | 1      | 6,15m²                   |
|            | ACESSO DE ALIMENTOS E FUNCIONÁRIOS | 1      | 8,43m²                   |
|            | COZINHA                            | 1      | 31,37m²                  |
|            | SALA NUTRICIONISTA E ADM           | 1      | 9,87m²                   |
|            | SANITÁRIO                          | 1      | 1,93m²                   |
| ESCOLA     | SANITÁRIO PNE                      | 1      | 2,28m²                   |
|            | ÁREA EXTERNA                       | 1      | 288,35m²                 |
|            | LOJA SOUVENIR                      | 1      | 14,25m²                  |
|            | DECK                               | 1      | 26,88m²                  |
|            | ÁREA DE EXPOSIÇÃO                  | 1      | 204,07m²                 |

| SEÇÕES    | AMBIENTE                           | QUANT.   | METRAGEM TOTAL UTILIZADA |
|-----------|------------------------------------|----------|--------------------------|
| ADM       | SALA DE REUNIÃO 1                  | 1        | 22,65m²                  |
|           | SALA DE REUNIÃO 2                  | 1        | 27,73m²                  |
|           | ESCRITÓRIO INDIVIDUAL ADM 1        | 1        | 20,61m²                  |
|           | SANITÁRIO FEMININO                 | 1        | 4,17m²                   |
|           | SANITÁRIO MASCULINO                | 1        | 4,24m²                   |
|           | DEPÓSITO DE EQUIPAMENTOS DA ESCOLA | 1        | 9,38m²                   |
|           | ALMOXARIFADO                       | 1        | 7,38m²                   |
|           | ESCRITÓRIO INDIVIDUAL ADM 2        | 1        | 20,18m²                  |
|           | ESCRITÓRIO COLETIVO ADM 1          | 1        | 19,58m²                  |
|           | COPA                               | 1        | 10,44m²                  |
| ESCOLA    | CIRCULAÇÃO ADM                     | 1        | 46,88m²                  |
|           | SALA DE DANÇA                      | 1        | 78,90m²                  |
|           | VESTIÁRIO FEMININO                 | 1        | 12,78m²                  |
|           | VESTIÁRIO MASCULINO                | 1        | 12,36m²                  |
|           | SALA DE CONCERTO                   | 1        | 91,26m²                  |
| LOUNGE    | 1                                  | 236,34m² |                          |
| DIRETORIA | 1                                  | 19,64m²  |                          |

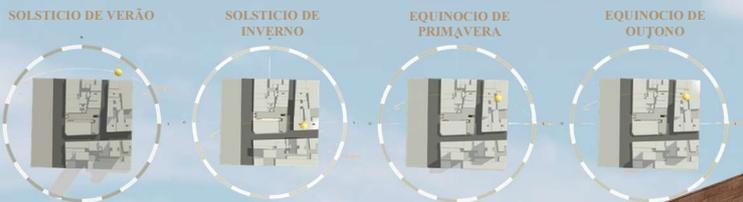
| SEÇÕES  | AMBIENTE              | QUANT. | METRAGEM TOTAL UTILIZADA |
|---------|-----------------------|--------|--------------------------|
| ESCOLA  | SALA DE PROFESSORES   | 1      | 29,43m²                  |
|         | SALA DE AULA          | 1      | 29,40m²                  |
|         | SALA DE AULA          | 2      | 29,30m²                  |
|         | SALA DE ENSAIO        | 1      | 41,82m²                  |
|         | ELEVADOR              | 2      | 9,60m²                   |
| TERRAÇO | ELEVADOR              | 2      | 9,60m²                   |
|         | CAIXA DE ESCADA       | 1      | 29,46m²                  |
|         | TERRAÇO               | 1      | 836,56m²                 |
|         | RESERVATÓRIO SUPERIOR | 1      | 29,46m²                  |



## MOODBOARD



## VOO DE PÁSSARO DO EDIFÍCIO



## DADOS DO PROJETO:

Obra: Ampliação do Teatro Guarany

Endereço: Praça dos Andradas nº100 - Centro - Santos/SP

Zona de Uso: ZC I e APC I

Uso: cultural e educacional

Testada do terreno: A = 10,84m (Praça dos Andradas)

B = 10,34m (Rua Amador Bueno)

C = 39,03m (Rua Vasconcelos Tavares)

Área do terreno: 992,78m<sup>2</sup>

Área existente: 745,70m<sup>2</sup> (área do Teatro)

Área a construir: 937,29m<sup>2</sup>

Taxa de Ocupação: 937,29m<sup>2</sup>

Coefficiente de Aproveitamento: 1.846,88m<sup>2</sup>

- Térreo = 908,38m<sup>2</sup>
- 1º Pavimento = 888,93m<sup>2</sup>
- Terraço = 20,11m<sup>2</sup>
- Reservatório = 29,46m<sup>2</sup>

# 1. MEMORIAL DESCRITIVO

## ALVENARIA DE VEDAÇÃO:

As vedações serão em Tijolo Provence Cassis conforme especificações abaixo:

- Marca: Palimanan

- Dimensões: Tijolo - 6,7 x 21,5 cm (e-1,0)cm

Cantoneira - 6,7 x 21,5 cm x 10,0

(e-2,0)cm

- O material deverá ser impermeabilizado com silicone hidrofugante, devido a exposição externa de intempéries.



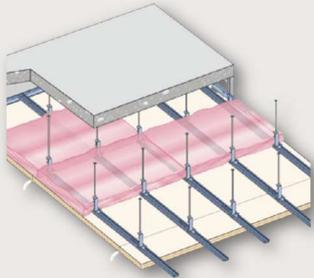
## LAJE:

Será executado uma laje pré-moldada, por ser uma edificação de médio porte, esta laje possui resistência moderada e uma capacidade média de vencer vãos, e não possui altos custo, é fabricado fora do local, garantindo maior precisão dimensional e qualidade do produto, produzido com concreto armado, ainda proporciona agilidade na execução da obra.

## FORRO:

1. Chapisco: aplicado nas duas lajes (piso e cobertura) com argamassa preparada em canteiro, na composição 1:3 (cimento: areia média), com 0,5cm de espessura.

2. Forro acústico: após o chapisco finalizado, será aplicado em todos os ambientes afim, de diminuir a transmitância de sons entre ambientes, além de absorver os sons internos, controlando a reverberação. Além de sua proteção com ação do fogo e deixar o acabamento uniforme nos ambientes.



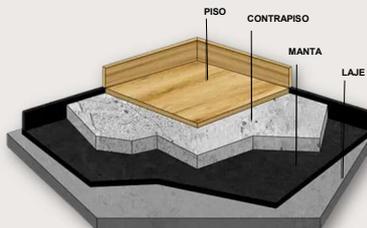
3. Nuvem acústica: aplicada após o forro, possuem boa absorção acústica, fixada no teto por cabos de aço e fabricas de Lã de Pet, uma lã proveniente de reciclagem de garrafas Pet, podendo ser quadradas, retangulares ou hexagonais, produto 100% reciclável, superfície lisa texturizada com bordas retas, densidade aprox. 50kg/m<sup>3</sup>, espessura de 20mm, atende as normas técnicas do corpo de bombeiros, suporta temperatura até 80°C



## REVESTIMENTOS:

### - PISO

1. Contrapiso: a) externo: será executado lastro de brita 25cm, após o contrapiso de concreto armado. Após isso deverá ser executada a regularização da base com contrapiso de argamassa traço 1:4 (cimento e areia) com espessura de 3cm, estando preparado para receber o piso cerâmico especificado. b) internos: será executado após a laje terá uma manta acústica, para absorver os impactos e sons entre pavimentos, logo após virá o lastro de brita 25cm, após o contrapiso de concreto armado de espessura mínima de 7cm com superfície nivelada, e com acabamento para receber o piso cerâmico e a adição de uma camada impermeabilizadora, o concreto deve ter espessura mínima de 5cm e conter um impermeabilizante.



2. Revestimentos de piso: serão aplicados 5 acabamentos de pisos diferentes, conforme projeto e especificações a seguir:

- Deck de madeira: localizado no térreo, o espaço receberá um piso de madeira Cumaru, pois é um material mais duro, resistente a ataque de fungos e cupins e versátil, será utilizado o modelo boleado, aplicado na posição reta e com acabamento Bona Decking Oil.

- Áreas molhadas: para essa área será executado porcelanato, modelo House Silver da marca Villagres, formato 123 x 123 cm, espessura 9mm, acabamento natural, coeficiente de atrito  $\geq 0,4$ . Indicado uma junta mínima de acabamento de 1,5mm



- Áreas internas: para essa área será executado porcelanato, modelo Colosseo da marca Villagres, formato 123 x 123 cm, espessura 9mm, acabamento externo.



- Áreas externas: para essa área será executado piso Ceral Triton bege HD, dimensões de 61 x 61cm, para uso externo.



- Salas de ensaio: o espaço receberá um assoalho de madeira Cumaru, será utilizado o modelo reto, aplicado na posição reta e com acabamento Bona Decking Oil.

# AMPLIAÇÃO DO TEATRO GUARANY

## - PAREDE

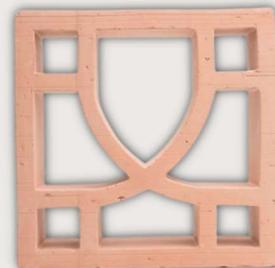
1. Chapisco e emboço: aplicado nas paredes internas que receberão pintura (salas de aula, sala de dança, uma das paredes dos escritórios e camarins, cozinha do café e restaurante, loja souvenir) ou azulejo (banheiros e vestiários).
2. Reboco: nas paredes internas que receberão pintura.
3. Azulejos: as paredes internas dos ambientes molhados terão azulejos em meia parede, exceto o box, cabines sanitárias dos banheiros e vestiários que terão revestimento até o teto, com porcelanato 90,5 x 90,5, espessura de 9mm, modelo Antique off white, marca Villagres.



4. Cobogó: elemento vazado de argila ou cimento será aplicado na divisória entre o espaço de exposição e áreas abertas, conforme definição em projeto

- Proporção 25cm x 25cm;

- Marca e tipo: Top Mármore, tipo cobogó arabesco.



5. Pintura: A) Tinta Acrílica: na cor escolhida, em duas demãos, sobre o selador acrílico pigmentado, em todas as alvenarias rebocadas. B) Pintura Esmalte: em duas demãos, sobre o fundo antioxidante, na cor escolhida, em todas as superfícies metálicas (janelas e porta de ferro).

## ESQUADRIAS:

1 Portas: Serão de alumínio na cor preta, com puxador de inox, contendo vidro para as portas P8, P9 e P10. Deverão ter acabamento adequado, com encabeçamento, rebaixo e guarnição para fixação dos vidros.

2 Janelas: Serão de alumínio na cor preta, com puxador de aço na cor preta, contendo vidros transparente. Os espaços entre os ferros, para o vidro, deverão ser o mínimo possível por medida de segurança.

## TERRAÇO VERDE:

O terraço além de um espaço de convivência para os usuários do edifício, amenizará o calor, pois se torna um isolante térmico, diminuindo as trocas de calor e ajudará na diminuição de enchentes, pois absorve cerca de 40% da água recebida, e o resto é escoado gradualmente.

